

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL -- 2025

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO/ CAMPUS BH - UEMG**

BELO HORIZONTE – 2025

SUMÁRIO

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	3
1.1 – Comissão Própria de Avaliação CPA – FAE/CBH	
1.2 – Colaboração	
1.3 – Faculdade de Educação - Belo Horizonte – MG	
 II. RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DOS DISCENTES MODALIDADE PRESENCIAL	 4
 III. RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DOS DISCENTES MODALIDADE ENSINO À DISTÂNCIA (EAD)	 32
 IV. RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DOS DOCENTES.....	 41
 V. RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.....	 68
 VI. PLANEJAMENTO DE AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA.....	 90

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1- Comissão Própria de Avaliação CPA- FACULDADE DE EDUCAÇÃO/UEMG

Coordenadora da Comissão

Zaira Rodrigues Vieira

Representantes dos docentes

Sérgio Murilo Rodrigues

Daniel Ribeiro de Almeida Chacon

Zaira Rodrigues Vieira

Representante dos servidores técnico-administrativos

Júnia Benigna Miranda Camillozzi

Representante dos discentes

Lívia Rossi Santos

Representante da sociedade civil

Bruno de Sena Marçal

1.2- Colaboração

Maria Auxiliadora Miguel Jacob (docente FAE/UEMG)

1.3- Faculdade de Educação - Belo Horizonte/MG

A Faculdade de Educação, campus BH, possui atualmente os seguintes cursos de Graduação na modalidade presencial: Pedagogia (matutino e noturno), Psicologia (matutino) e História (noturno) e na modalidade de ensino à distância (EaD): Pedagogia e Letras-Libras/Língua Portuguesa e suas Literaturas. Possui também o curso de Mestrado e Doutorado em Educação e Formação Humana (pós-graduação *stricto sensu*).

A comunidade acadêmica é composta de um total de 702 discentes na Graduação Presencial; 830 discentes na Graduação EaD; 50 discentes no Mestrado em Educação e Formação Humana;
77 docentes e 23 servidores técnico-administrativos.

II. RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DOS DISCENTES MODALIDADE PRESENCIAL – CPA/UEMG – FACULDADE DE EDUCAÇÃO/CBH 2025

A avaliação institucional (2025) foi composta de um questionário organizado em cinco eixos. O **primeiro eixo** diz respeito ao Planejamento e Avaliação Institucional, composto pela dimensão Planejamento e Avaliação. O **segundo eixo** diz respeito ao Desenvolvimento Institucional, que por sua vez se dividiu em (02) duas dimensões: a) Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e b) Responsabilidade Social da Instituição. O **terceiro eixo** diz respeito às Políticas Acadêmicas e se dividiu (05) cinco dimensões: a) Políticas para o Ensino – Desempenho Docente, Coordenador de Curso, Curso; b) Políticas para a Pesquisa; c) Políticas para a Extensão; d) Comunicação com a Sociedade e e) Política de Atendimento aos Discentes. O **quarto eixo** diz respeito às Políticas de Gestão e se dividiu em (03) dimensões: a) Políticas de Pessoal; b) Organização e Gestão da Instituição e c) Sustentabilidade Financeira. O **quinto eixo** diz respeito à Infraestrutura Física, composto pela dimensão Infraestrutura.

Participaram da avaliação institucional 361 discentes da modalidade presencial de um total de 702 estudantes matriculados nessa modalidade, representando aproximadamente 51,4% da população de discentes na modalidade presencial da Unidade Faculdade de Educação, campus BH.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

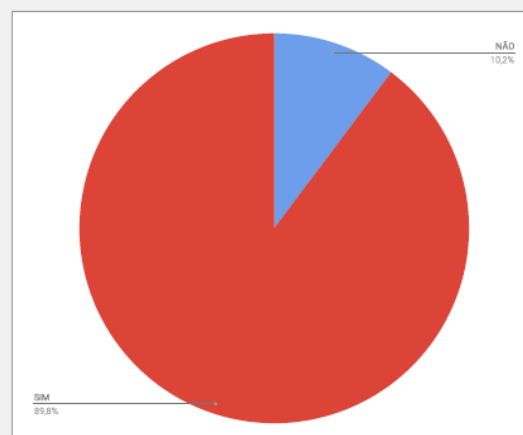
Introdução do eixo

O Eixo 1 diz respeito ao **Planejamento e Avaliação Institucional**. Contempla a dimensão *Planejamento e Avaliação*, abordando a necessidade de haver um sistema de avaliação e o interesse nos resultados do processo avaliativo.

57 - É necessário que haja um sistema de avaliação das ações da Universidade?

NÃO	37
SIM	324

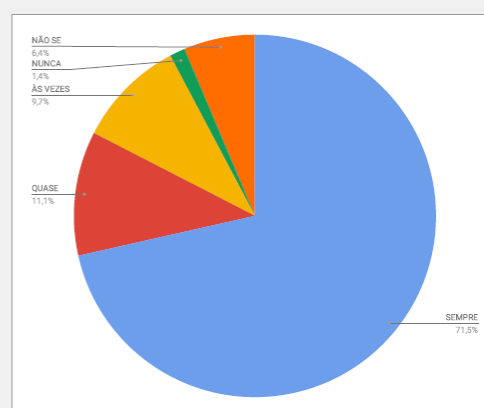
RESPOSTAS	361
------------------	------------



58 - Há interesse em conhecer o resultado deste processo avaliativo?

SEMPRE	258
QUASE SEMPRE	40
ÀS VEZES	35
NUNCA	5
NÃO SE APLICA	23

RESPOSTAS	361
------------------	------------



Análise dos dados e interpretação analítica

Quanto à primeira questão (Gráfico 57), 89,8% dos estudantes consideram necessário que haja um sistema de avaliação das ações da universidade e apenas 10,2% consideram desnecessário. Na segunda questão (Gráfico 58) que interroga se há interesse em conhecer o resultado desse processo avaliativo, 71,5% responderam que sempre e apenas 1,4% responderam nunca. O que não deixa dúvidas a respeito do interesse dos discentes sobre a avaliação e sobre a necessidade de que a mesma ocorra.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

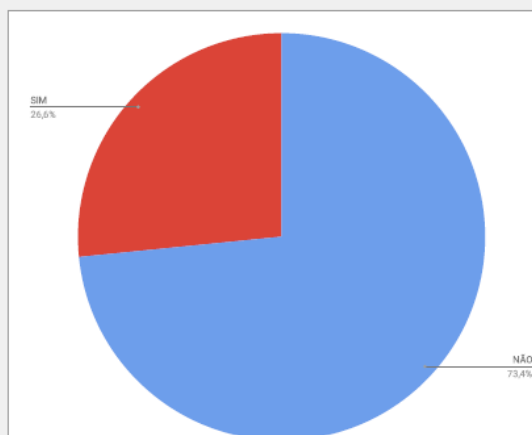
Introdução do eixo

O Eixo 2 aborda o **Desenvolvimento Institucional**, centrando-se na missão e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) bem como na responsabilidade social da universidade. O objetivo é verificar se os discentes conhecem o PDI, se percebem clareza nos objetivos institucionais e se observam coerência entre as ações praticadas e a missão da UEMG.

1 - Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEMG

NÃO	265
SIM	96

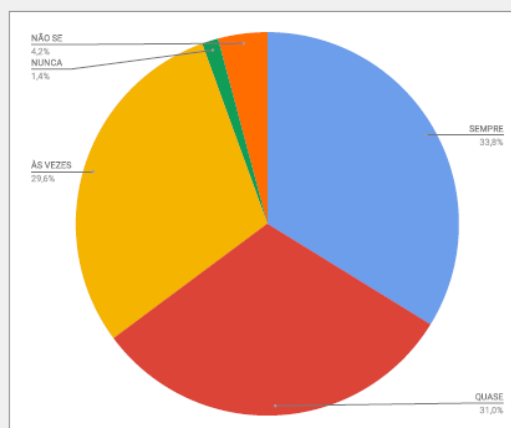
RESPOSTAS	361
------------------	------------



2 - Existe uma formulação clara dos objetivos e finalidades da UEMG?

SEMPRE	122
QUASE SEMPRE	112
ÀS VEZES	107
NUNCA	5
NÃO SE APLICA	15

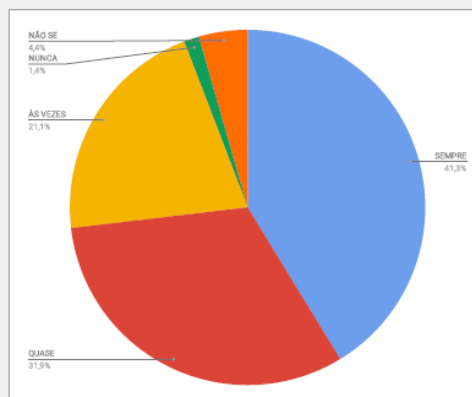
RESPOSTAS	361
------------------	------------



3 - Existe coerência entre as ações praticadas pela UEMG e o proposto em sua missão?

SEMPRE	149
QUASE SEMPRE	115
ÀS VEZES	76
NUNCA	5
NÃO SE APLICA	16

RESPOSTAS	361
------------------	------------



Análise dos dados e interpretação analítica

Entre os principais resultados, destacam-se que embora o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) da UEMG seja conhecido por apenas 26,6% dos discentes/presencial que responderam ao questionário (Gráfico 1), essa avaliação é contrabalançada pelas outras duas (Gráficos 2 e 3), especialmente pela terceira, que avalia a coerência entre as ações praticadas pela UEMG e o proposto em sua missão. Ambas demonstram relativa satisfação com os objetivos propostos pela instituição e suas ações. Mesmo não havendo, portanto, amplo conhecimento do PDI, as ações praticadas são consideradas coerentes com os objetivos propostos pela instituição de modo geral.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

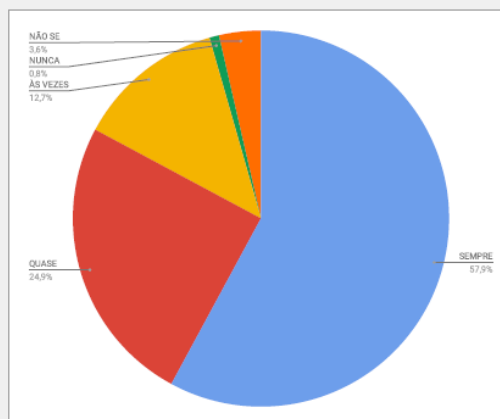
Introdução do eixo

O Eixo 3 examina as **Políticas Acadêmicas**, envolvendo dimensões como políticas para o ensino, pesquisa e extensão, comunicação com a sociedade e atendimento aos discentes. Abrange questões relativas à correspondência do curso com as expectativas dos estudantes, envolvimento em pesquisa e extensão, integração dessas atividades, ações de inclusão, fluxo de informações, conhecimento das atividades institucionais e política de atendimento aos discentes.

4 - O coordenador do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso?

SEMPRE	209
QUASE SEMPRE	90
ÀS VEZES	46
NUNCA	3
NÃO SE APLICA	13

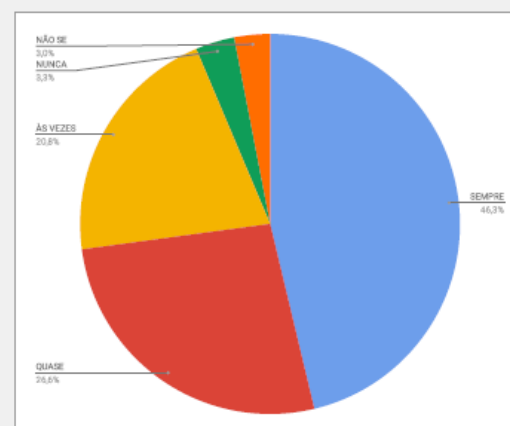
RESPOSTAS **361**



5 - Encaminha soluções para os problemas surgidos no Curso?

SEMPRE	167
QUASE SEMPRE	96
ÀS VEZES	75
NUNCA	12
NÃO SE APLICA	11

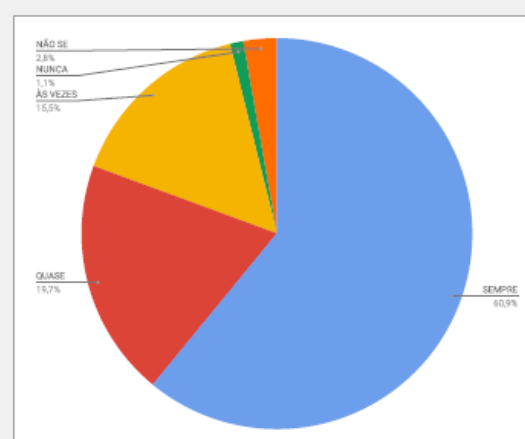
RESPOSTAS **361**



6 - Relaciona-se bem com os discentes e docentes e abre possibilidades para o diálogo?

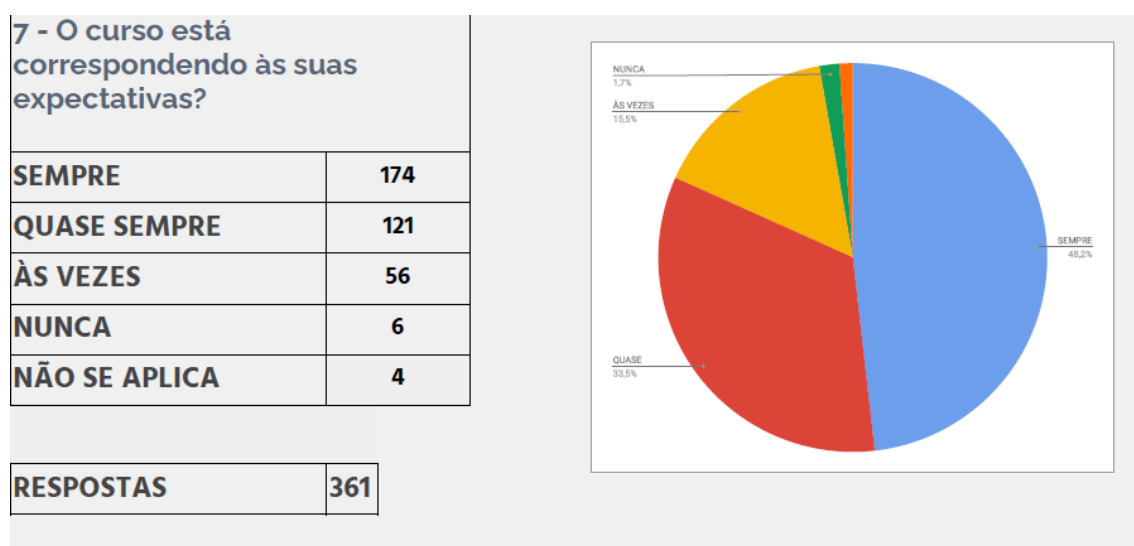
SEMPRE	220
QUASE SEMPRE	71
ÀS VEZES	56
NUNCA	4
NÃO SE APLICA	10

RESPOSTAS **361**



Análise dos dados e interpretação analítica

A primeira dimensão avaliada nesse eixo foi a de Políticas para o Ensino – Desempenho Docente, Coordenador de Curso. As questões 4, 5 e 6 dizem respeito às coordenações de curso. Com relação ao empenho do coordenador em relação à qualidade do curso (Gráfico 4), o percentual de respostas sempre (57,9%) e quase sempre (24,9%) demonstra uma avaliação positiva a esse respeito quando comparada à avaliação nunca (0,8%), às vezes (12,7%) ou não se aplica (3,6%). Ainda mais positiva foi a avaliação do encaminhamento de soluções para os problemas surgidos no curso (Gráfico 5), as respostas sempre (46,3%) e quase sempre (26,6%) superando grandemente as respostas nunca (3,3%), às vezes (20,8%) e não se aplica (3%). A mesma concordância é observada sobre o relacionamento do coordenador com os discentes e docentes e a abertura de possibilidades de diálogo (Gráfico 6), predominando também, nesse caso, os que consideram sempre (60,9%) e quase sempre (19,7%).

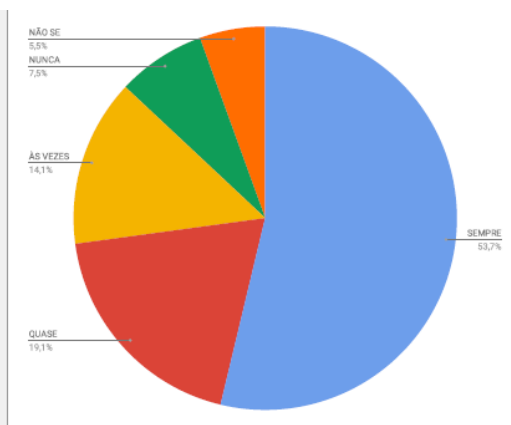


O Gráfico 7 diz respeito à correspondência do curso com as expectativas dos estudantes. As respostas sempre (48,2%) e quase sempre (33,5%) também predominaram, denotando um bom atendimento de expectativas a esse respeito, mesmo se tal correspondência aos anseios dos discentes possa ser melhorada e reforçada.

8 - Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso?

SEMPRE	194
QUASE SEMPRE	69
ÀS VEZES	51
NUNCA	27
NÃO SE APLICA	20

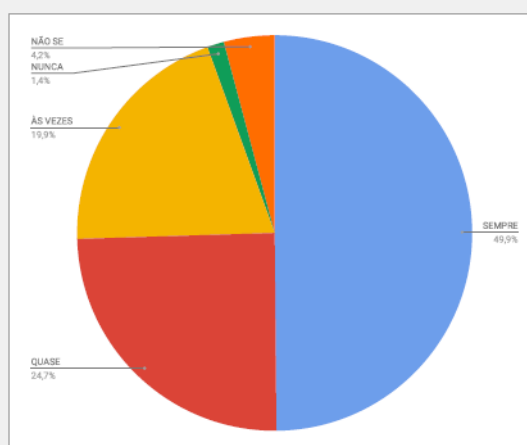
RESPOSTAS	361
------------------	------------



9 - O curso oferece atividades de prática profissional ou acadêmica compatíveis com o proposto no Projeto Pedagógico do Curso?

SEMPRE	180
QUASE SEMPRE	89
ÀS VEZES	72
NUNCA	5
NÃO SE APLICA	15

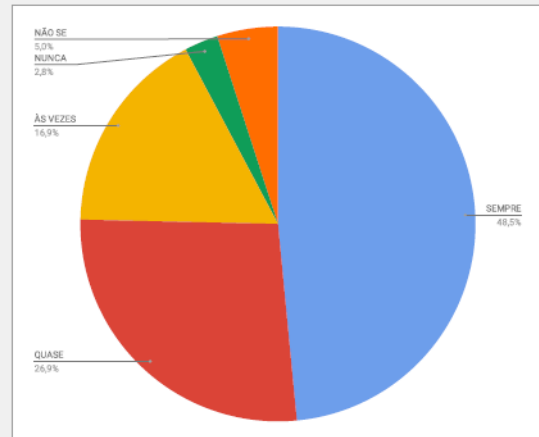
RESPOSTAS	361
------------------	------------



Os Gráficos 8 e 9 avaliam questões sobre o Projeto Pedagógico do Curso. 53,7% (sempre) e 19,1% (quase sempre) dos discentes presencial conhecem de alguma forma o PPC da Unidade acadêmica, o que demonstra uma boa divulgação a esse respeito. Quanto à oferta de atividades de prática profissional ou acadêmica compatíveis com o Projeto Pedagógico do Curso, 49,9% responderam sempre e 24,7 quase sempre. Tais percentuais acrescidos de 19,9% que responderam “às vezes”, também refletem majoritária concordância sobre o aspecto avaliado.

12 - As atividades disponibilizadas no AVA/Moodle refletem os conteúdos dos materiais didáticos utilizados no curso?

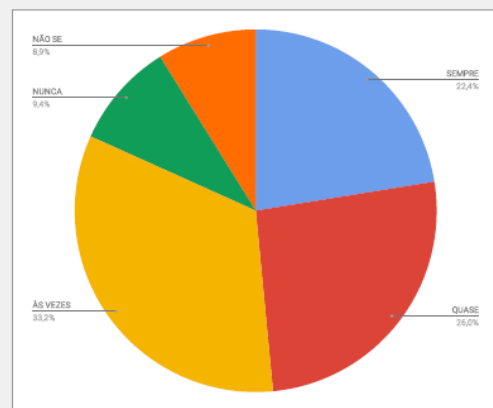
SEMPRE	175
QUASE SEMPRE	97
ÀS VEZES	61
NUNCA	10
NÃO SE APLICA	18



RESPOSTAS **361**

18 - As demandas relacionadas à problemas de acesso à Plataforma Moodle são resolvidas com agilidade utilizando os canais de comunicação disponibilizados pela Coordenadoria de Ensino a Distância?

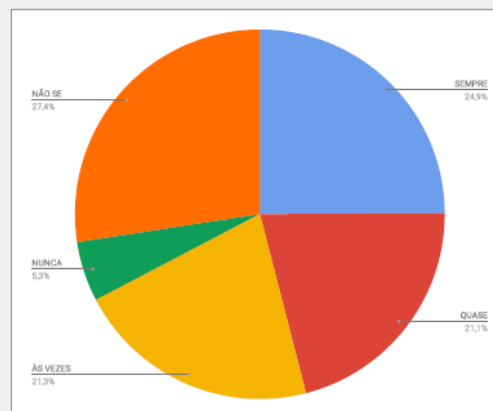
SEMPRE	81
QUASE SEMPRE	94
ÀS VEZES	120
NUNCA	34
NÃO SE APLICA	32



RESPOSTAS **361**

19 - Os horários de tutoria presencial e de tutoria a distância são planejados e atendem as necessidades do estudante?

SEMPRE	90
QUASE SEMPRE	76
ÀS VEZES	77
NUNCA	19
NÃO SE APLICA	99



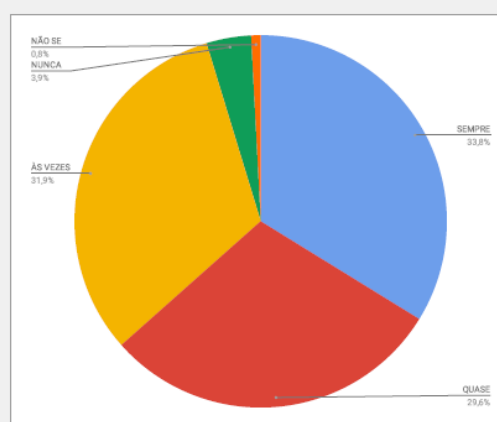
RESPOSTAS **361**

Os Gráficos 12, 18 e 19 são relativos às políticas para o ensino relacionadas ao Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA/Moodle. Dentre os principais resultados encontram-se que, para a maioria dos pesquisados – sempre (48,5%) e quase sempre (26,9%) – as atividades disponibilizadas no ambiente AVA/Moodle refletem os conteúdos dos materiais didáticos utilizados no curso, superando o percentual dos que responderam às vezes (16,9%), nunca (2,8%) e não se aplica (5%). Já sobre a percepção de eficiência dos canais de comunicação para resolução de problemas da Plataforma Moodle, apenas 22,4% responderam que sempre, 26% quase sempre e 33,2% às vezes, o que transmite uma percepção de avaliação mediana sobre o aspecto, mesmo se apenas 9,4% discentes responderam “nunca”. Tal avaliação é coerente com a seguinte, sobre o planejamento e atendimento dos horários de tutoria presencial e à distância. Sobre esse aspecto, 24,9% responderam sempre, 21,1% quase sempre e 21,3% às vezes; tendo predominado a resposta não se aplica (27,4%), o que é coerente com o fato de que a tutoria à distância é aplicável apenas aos discentes da modalidade EaD.

13 - O cronograma de avaliações é disponibilizado para os estudantes com antecedência?

SEMPRE	122
QUASE SEMPRE	107
ÀS VEZES	115
NUNCA	14
NÃO SE APLICA	3

RESPOSTAS	361
------------------	------------

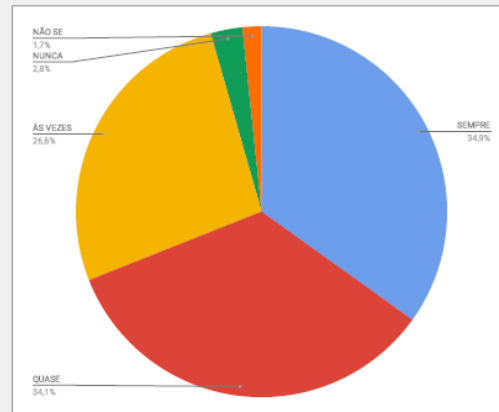


A disponibilização do cronograma de avaliações com antecedência foi avaliada como positiva por um total de 63,4% dos discentes da modalidade presencial. Embora 31,9% tenha considerado “às vezes”, apenas 3,9% dos discentes avaliaram que a disponibilização do cronograma nunca acontece.

14 - As atividades da disciplina/curso proporcionam aos estudantes a oportunidade de desenvolver projetos compartilhados com a utilização de diversas mídias

SEMPRE	126
QUASE SEMPRE	123
ÀS VEZES	96
NUNCA	10
NÃO SE APLICA	6

RESPOSTAS	361
------------------	------------

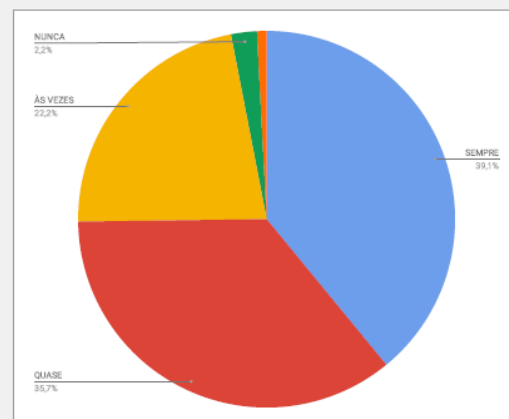


O gráfico 14 refere-se à relação das atividades das disciplinas com a possibilidade de desenvolvimento de projetos com a utilização de diversas mídias. O resultado da avaliação resulta positivo na medida em que sempre e quase sempre perfazem um total de 69% das respostas, às vezes 26,6% e nunca apenas 2,8%.

15 - O material didático da disciplina abrange de forma sistemática e organizada o conteúdo previsto no Plano de Ensino/Programa de Disciplina?

SEMPRE	141
QUASE SEMPRE	129
ÀS VEZES	80
NUNCA	8
NÃO SE APLICA	3

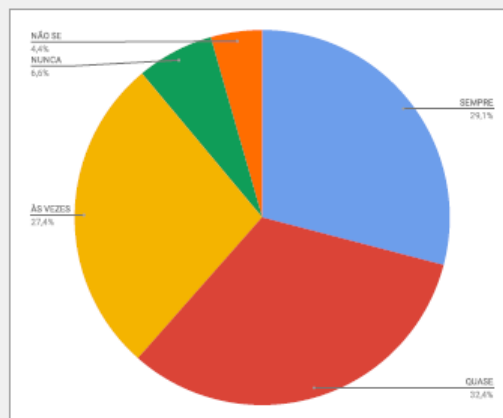
RESPOSTAS	361
------------------	------------



16 - O material didático detalha que competências cognitivas, habilidades e atitudes o estudante deverá alcançar ao fim de cada unidade, módulo, disciplina, oferecendo-lhe oportunidades sistemáticas de auto-avaliação?

SEMPRE	105
QUASE SEMPRE	117
ÀS VEZES	99
NUNCA	24
NÃO SE APLICA	16

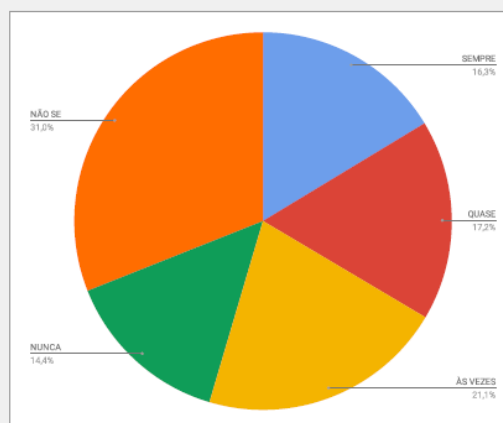
RESPOSTAS	361
------------------	------------



17 - O material didático dispõe de adequações para atendimento de estudantes com deficiência

SEMPRE	59
QUASE SEMPRE	62
ÀS VEZES	76
NUNCA	52
NÃO SE APLICA	112

RESPOSTAS	361
------------------	------------



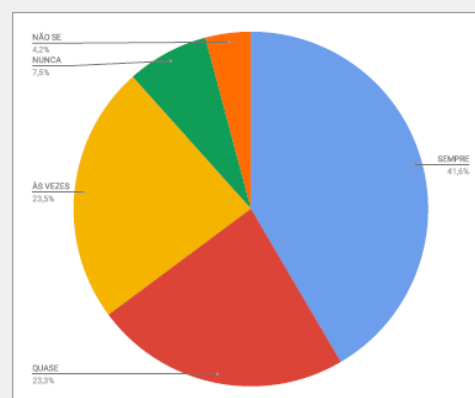
Os gráficos 15, 16 e 17 abordam temas sobre o material didático. A relação do material didático das disciplinas com o conteúdo previsto no Plano de Ensino é percebida como consistente para 74,8% (sempre: 39,1%, quase sempre: 35,7%), em contraposição aos que a entendem de forma relativa, às vezes: 22,2% ou negativa: 2,2%. Predomina uma percepção também positiva quanto à relação do material didático com as competências e habilidades a serem alcançadas na disciplina e com as oportunidades sistemáticas de auto-avaliação. As respostas sempre e quase sempre representam, nesse caso, 61,5%, tendo respondido às vezes: 27,4% e nunca: 6,6%.

Por sua vez, a disposição de adequações para atendimento a estudantes com deficiência parece, num primeiro momento, contrabalançar a avaliação positiva acima, na medida em que sempre e quase sempre somam apenas 33,5% das respostas. No entanto, o percentual de 31% entendendo que a questão “não se aplica” reestabelece certo equilíbrio na avaliação do tema.

21 - Os estudantes são informados desde o início do curso sobre nomes, horários, canais de contato com docentes, tutores e pessoal de apoio?

SEMPRE	150
QUASE SEMPRE	84
ÀS VEZES	85
NUNCA	27
NÃO SE APLICA	15

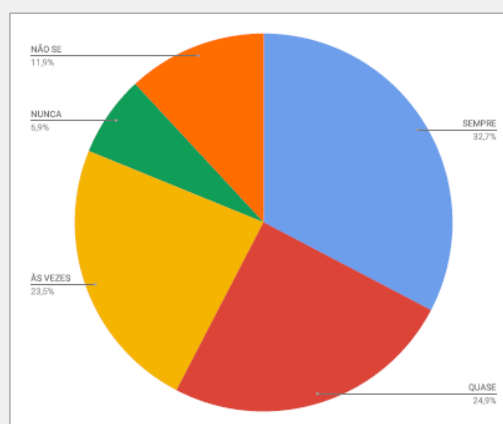
RESPOSTAS	361
------------------	------------



23 - É assegurado espaço para representação de discentes, em órgãos colegiados de decisão, de modo a receber feedback e aperfeiçoar os processos acadêmicos?

SEMPRE	118
QUASE SEMPRE	90
ÀS VEZES	85
NUNCA	25
NÃO SE APLICA	43

RESPOSTAS	361
------------------	------------

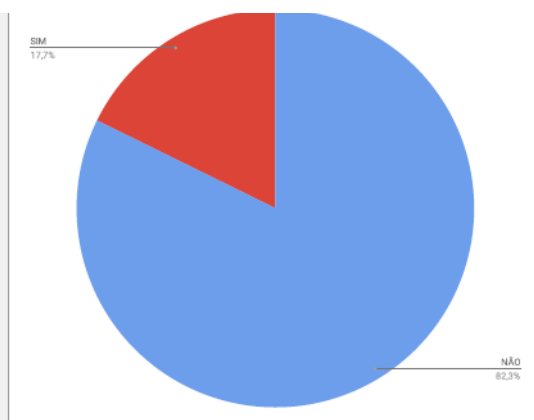


Os Gráficos 21 e 23 referem-se à política de atendimento aos discentes. Sobre o oferecimento de informação aos estudantes a respeito dos canais de contato com docentes, tutores e pessoal de apoio, a avaliação resulta satisfatória para a maioria, sempre: 41,6%, quase sempre: 23,3%. Quanto ao gráfico seguinte, que avalia a garantia de representação discente em órgãos colegiados, as respostas sempre: 32,7% e quase sempre: 24,9% perfazendo 57,6% das respostas também indicam avaliação positiva, na medida em que supera amplamente o total dos que atestam às vezes ou nunca: 30,4%.

24 - Você está envolvido com alguma atividade de pesquisa?

NÃO	297
SIM	64

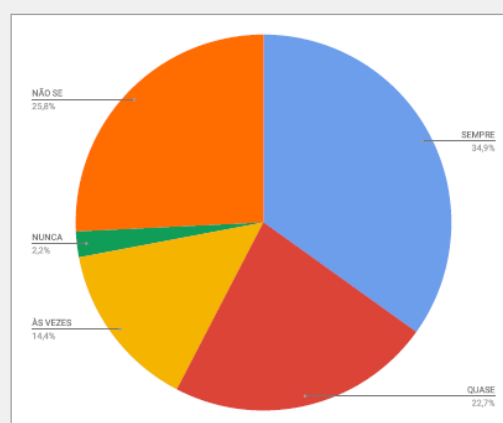
RESPOSTAS	361
------------------	------------



25 - As atividades de pesquisa são integradas ao ensino e à extensão?

SEMPRE	126
QUASE SEMPRE	82
ÀS VEZES	52
NUNCA	8
NÃO SE APLICA	93

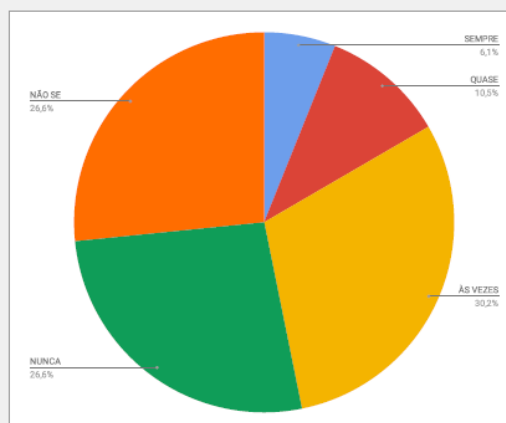
RESPOSTAS	361
------------------	------------



26 - O número de bolsas para pesquisa é suficiente?

SEMPRE	22
QUASE SEMPRE	38
ÀS VEZES	109
NUNCA	96
NÃO SE APLICA	96

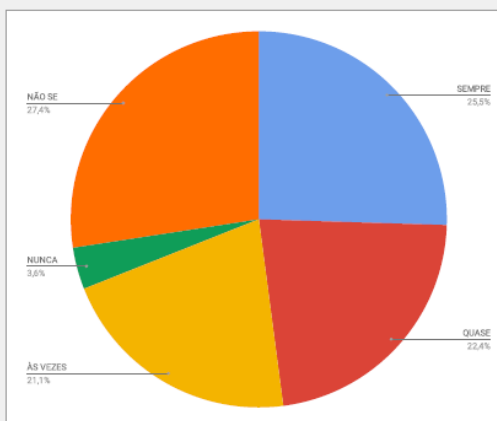
RESPOSTAS **361**



27 - A relação entre orientadores e discentes interessados em desenvolver projetos de pesquisa é adequada?

SEMPRE	92
QUASE SEMPRE	81
ÀS VEZES	76
NUNCA	13
NÃO SE APLICA	99

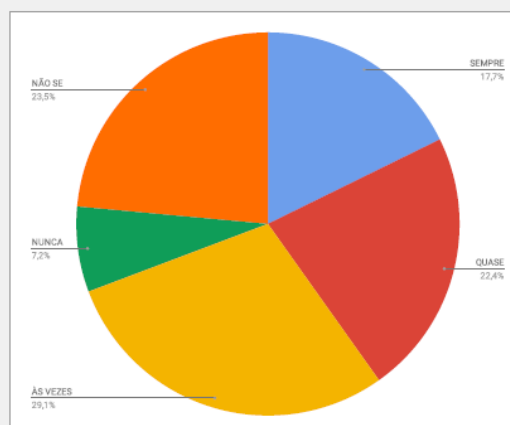
RESPOSTAS **361**



28 - Há disponibilidade de equipamentos, materiais (computadores, lupas, microscópios, vidrarias, reagentes e materiais de consumo) e/ou bibliografia disponível para o atendimento das pesquisas?

SEMPRE	64
QUASE SEMPRE	81
ÀS VEZES	105
NUNCA	26
NÃO SE APLICA	85

RESPOSTAS **361**



Os Gráficos acima (24, 25, 26, 27 e 28) avaliam as políticas para a pesquisa. O primeiro diz respeito ao envolvimento do/a discente com alguma atividade de pesquisa. 82,3% de respostas negativas e 17,7% de respostas positivas indicam a necessidade de avanços nessa área, com a oferta de condições que possibilitem o envolvimento de mais discentes, como bolsas de pesquisa. A variável tempo disponível para essa atividade também deve ser levada em consideração, na medida em que a unidade acadêmica atende a um público majoritariamente constituído de trabalhadores e trabalhadoras. A necessidade de maior investimento em bolsas de pesquisa resulta evidente do Gráfico 26. A questão respondida: se o número de bolsas para a pesquisa é suficiente recebeu apenas 6,1% de respostas “sempre”; 10,5% quase sempre e 30,2% às vezes. O alto percentual de respostas não se aplica (26,6%) sendo coerente tanto com o pequeno envolvimento dos discentes com a pesquisa quanto com o fato de se tratar de estudantes que também trabalham.

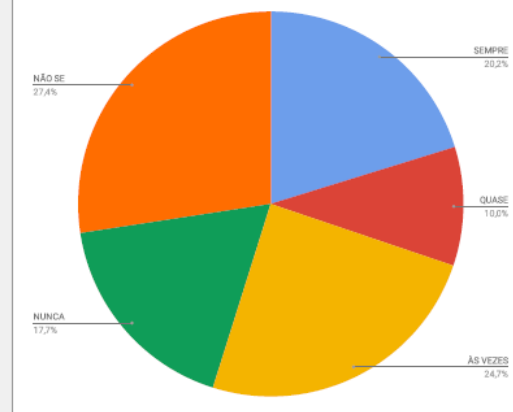
Sobre a integração da pesquisa com o ensino e a extensão (gráfico 25), a percepção resulta positiva, já que as respostas sempre 34,9% e quase sempre 22,7% perfazem o total de 57,6%, enquanto “às vezes” corresponde a 4,4%, não se aplica: 25,8% e nunca: 2,2%. A relação dos orientadores com discentes interessados em desenvolver projetos de pesquisa (Gráfico 27) é vista como adequada sempre e quase sempre por 47,9%, às vezes 21,1% e nunca por 3,5%; o alto percentual (27,4%) de não se aplica podendo novamente indicar possíveis dificuldades para a dedicação a esta área por parte expressiva dos discentes. Os dados desse tópico reforçam, portanto, a necessidade de incentivo e fomento às políticas e apoio para a pesquisa.

Quanto à disponibilidade de equipamentos, materiais e bibliografia para a pesquisa (Gráfico 28), as respostas sempre e quase sempre perfazem o total de 40,1%, sendo expressivos os percentuais de respostas às vezes: 29,1% e não se aplica 23,5%, o que resulta coerente com os demais gráficos sobre políticas para a pesquisa analisados.

29 - Você participa de algum projeto de extensão da UEMG?

SEMPRE	73
QUASE SEMPRE	36
ÀS VEZES	89
NUNCA	64
NÃO SE APLICA	99

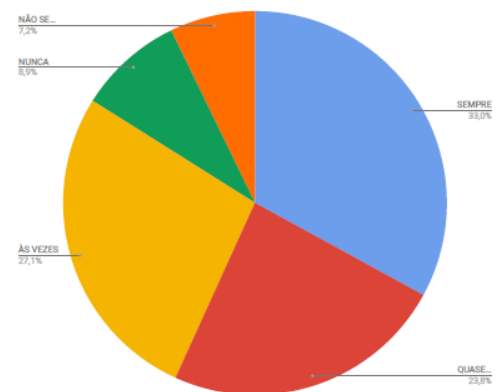
RESPOSTAS	361
------------------	------------



31 - A divulgação das atividades de extensão realizadas pela UEMG é adequada?

SEMPRE	119
QUASE SEMPRE	86
ÀS VEZES	98
NUNCA	32
NÃO SE APLICA	26

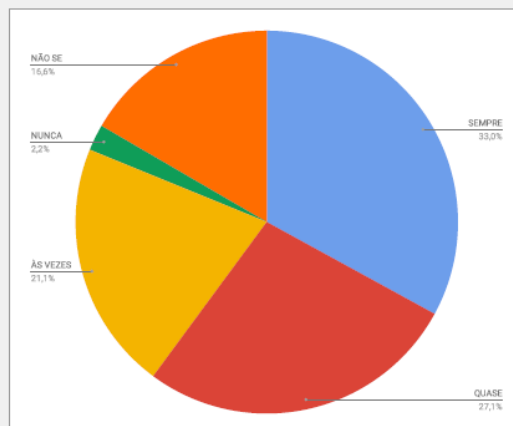
RESPOSTAS	361
------------------	------------



32 - As atividades de extensão são articuladas com o ensino e a pesquisa?

SEMPRE	119
QUASE SEMPRE	98
ÀS VEZES	76
NUNCA	8
NÃO SE APLICA	60

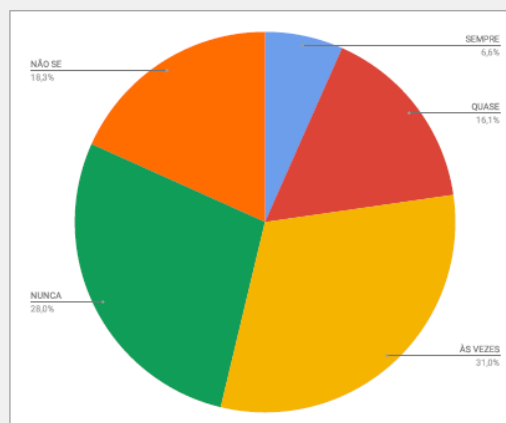
RESPOSTAS	361
------------------	------------



33 - O número de bolsas para extensão é suficiente?

SEMPRE	24
QUASE SEMPRE	58
ÀS VEZES	112
NUNCA	101
NÃO SE APLICA	66

RESPOSTAS	361
------------------	------------



Os Gráficos 29, 31, 32 e 33 referem-se às políticas para a Extensão. O primeiro diz respeito à participação do/a estudante em algum projeto de extensão da UEMG. As respostas sempre (20,2%), quase sempre (10%) permitem entender um envolvimento relativamente baixo dos discentes presencial com as atividades de extensão. O segundo aspecto avaliado (Gráfico 31) é sobre a divulgação das atividades de extensão da UEMG. A política de divulgação foi considerada adequada por um número expressivo de respondentes: 39,3% (sempre) e 28,4% (quase sempre), o que denota boa divulgação dos projetos de extensão na Unidade acadêmica.

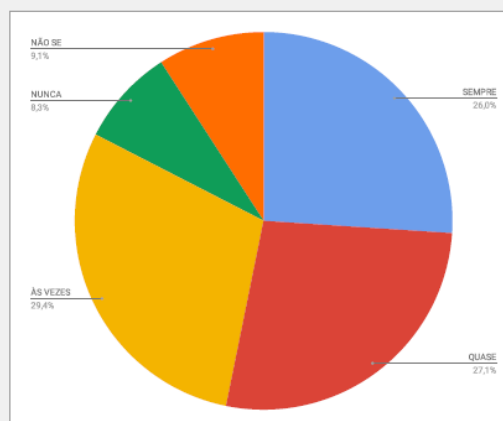
Foi considerada positiva por parte expressiva do corpo discente/presencial também a articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa (Gráfico 32): 33% (sempre) e 27,1% (quase sempre) perfazendo um total de 60,1%. A resposta negativa de apenas 2,2% do universo dos discentes confirmando a percepção de boa articulação entre as atividades de extensão, ensino e pesquisa.

O Gráfico 33, que avalia se o número de bolsas para a extensão é suficiente, exprime percepção de insuficiência para um universo expressivo de discentes, somando 59% os discentes que responderam nunca (28%) ou às vezes (31%), enquanto sempre e quase sempre foram apenas 22,7% das respostas. O resultado é coerente com as conclusões obtidas no ponto anterior, sobre as políticas para a Pesquisa, cujo gargalo que sobressai também é referente à insuficiência do número de bolsas disponíveis e, portanto, de condições de manutenção nessas atividades por parte expressiva da comunidade discente.

34 - Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de discentes em situação econômica desfavorecida na UEMG

SEMPRE	94
QUASE SEMPRE	98
ÀS VEZES	106
NUNCA	30
NÃO SE APLICA	33

RESPOSTAS	361
------------------	------------

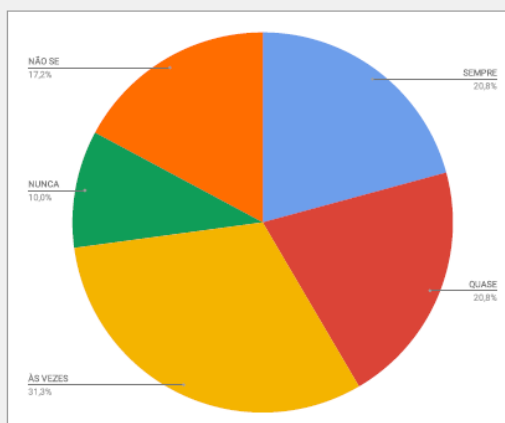


A questão do Gráfico 34 diz respeito às ações da UEMG que favorecem a inclusão e permanência estudantil para discentes em situação econômica desfavorável. 53,1% foi o total de respostas entre sempre e quase sempre. Embora o percentual de resposta às vezes tenha sido expressivo (29,4%), pode-se concluir que as políticas para a inclusão e permanência estudantil são apenas relativamente suficientes e que devem ser fomentadas.

35 - A política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais?

SEMPRE	75
QUASE SEMPRE	75
ÀS VEZES	113
NUNCA	36
NÃO SE APLICA	62

RESPOSTAS	361
------------------	------------



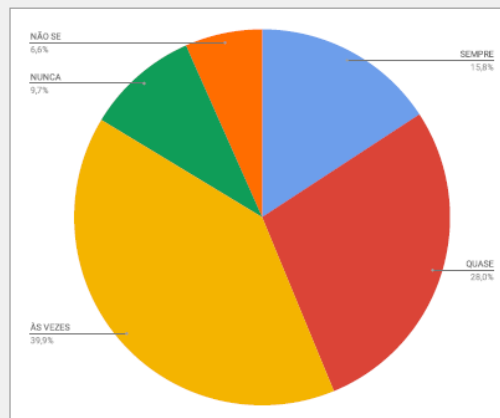
O gráfico acima diz respeito às políticas institucionais para pessoas com deficiência. Do total de respostas dos discentes/presencial, 41,6% entendem que sempre ou quase sempre a política da UEMG favorece a inclusão desse público. Por sua vez, 31,3% dos estudantes entendem que isso acontece “às vezes” e 10% nunca. Pode-se

concluir que tais políticas devem ser aprofundadas, oferecendo-se melhores condições de acesso a esse público.

38 - As informações internas fluem de maneira satisfatória?

SEMPRE	57
QUASE SEMPRE	101
ÀS VEZES	144
NUNCA	35
NÃO SE APLICA	24

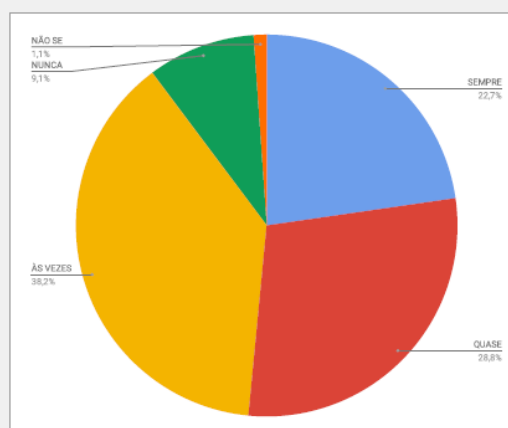
RESPOSTAS	361
------------------	------------



39 - O sistema de informações da UEMG é de boa qualidade e eficiente?

SEMPRE	82
QUASE SEMPRE	104
ÀS VEZES	138
NUNCA	33
NÃO SE APLICA	4

RESPOSTAS	361
------------------	------------

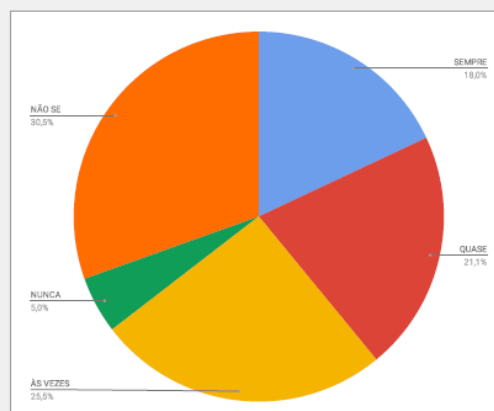


Os Gráficos 38 e 39 referem-se à política de comunicação da UEMG. Em que pese o percentual expressivo da resposta “às vezes” em ambos os casos, o sistema de informações da instituição foi avaliado como sendo relativamente eficiente e carecendo de melhorias. Ressalta-se como importante, assim, o aperfeiçoamento e maior agilidade na circulação das informações.

40 - A ouvidoria funciona segundo os padrões de qualidade claramente estabelecidos?

SEMPRE	65
QUASE SEMPRE	76
ÀS VEZES	92
NUNCA	18
NÃO SE APLICA	110

RESPOSTAS	361
------------------	------------

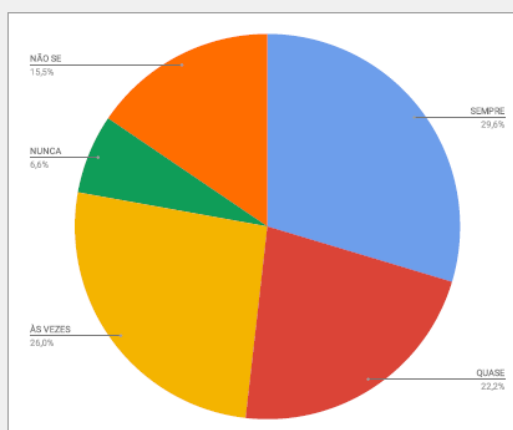


O Gráfico 40 diz respeito ao funcionamento da Ouvidoria de acordo com os padrões de qualidade. O percentual de sempre (18%) e quase sempre (21,1%) é contrabalançado pela parte expressiva dos que responderam não se aplica (30,5%) e às vezes (25,5%). Resulta uma avaliação do órgão que é, portanto, relativamente positiva, especialmente se se leva em conta que apenas 5% responderam “nunca”. O percentual expressivo de não se aplica podendo indicar um público de estudantes que não necessitou recorrer à Ouvidoria, o que é um bom indicador para a unidade.

59 - O programa de estágio funciona adequadamente?

SEMPRE	107
QUASE SEMPRE	80
ÀS VEZES	94
NUNCA	24
NÃO SE APLICA	56

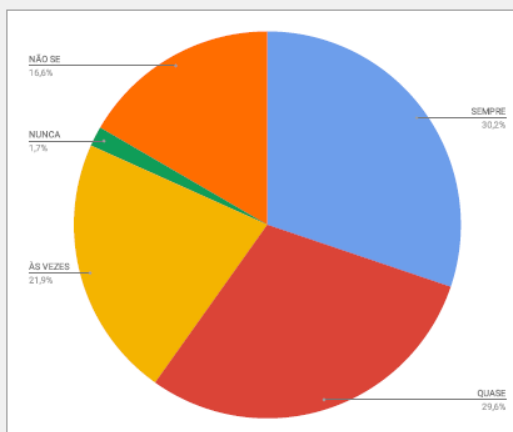
RESPOSTAS	361
------------------	------------



60 - O setor de registros acadêmicos funciona adequadamente?

SEMPRE	109
QUASE SEMPRE	107
ÀS VEZES	79
NUNCA	6
NÃO SE APLICA	60

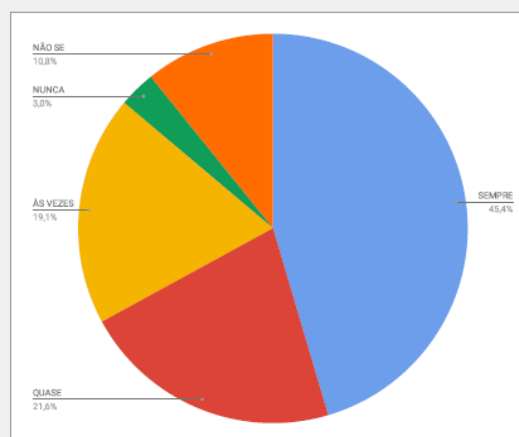
RESPOSTAS **361**



61 - Os discentes têm apoio de um núcleo de apoio ao estudante (NAE)?

SEMPRE	164
QUASE SEMPRE	78
ÀS VEZES	69
NUNCA	11
NÃO SE APLICA	39

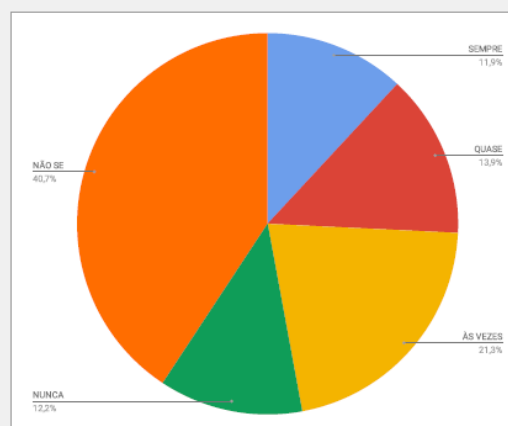
RESPOSTAS **361**



62 - Os programas de intercâmbio atendem a demanda acadêmica?

SEMPRE	43
QUASE SEMPRE	50
ÀS VEZES	77
NUNCA	44
NÃO SE APLICA	147

RESPOSTAS **361**



Os Gráficos acima concernem à política de atendimento aos discentes. O primeiro (Gráfico 59) diz respeito ao programa de estágio. O programa foi considerado como funcionando adequadamente por 51,8% (sempre: 29,6% e quase sempre: 22,2%), às vezes por 26% e nunca por 6,6%. O segundo (Gráfico 60) refere-se ao Setor de Registros Acadêmicos. O mesmo foi considerado como funcionando adequadamente por 59,8% (sempre: 30,2% e quase sempre: 29,6%), às vezes por 21,9% e nunca por apenas 1,7%. Resultando uma avaliação majoritariamente positiva do setor pelo corpo discente.

O apoio por parte do NAE (Núcleo de Apoio ao Estudante) foi bem avaliado por um público ainda maior quando comparado aos gráficos anteriores: 45,4% dos estudantes responderam sempre, 21,6% quase sempre, 19,1% às vezes e apenas 3% responderam nunca.

Sobre os Programas de Intercâmbio (Gráfico 62), a avaliação se altera, na medida em que 25,8% consideram que atendem à demanda (sempre: 11,9% e quase sempre: 13,9%) e 21,3% consideram que atendem às vezes. Contudo, quando se examina o percentual de respostas não se aplica, de 40,7%, mais que uma avaliação negativa, o gráfico permite entender que os programas de intercâmbio ou não são desconhecidos ou não são vislumbrados como possibilidade por parte expressiva dos estudantes.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

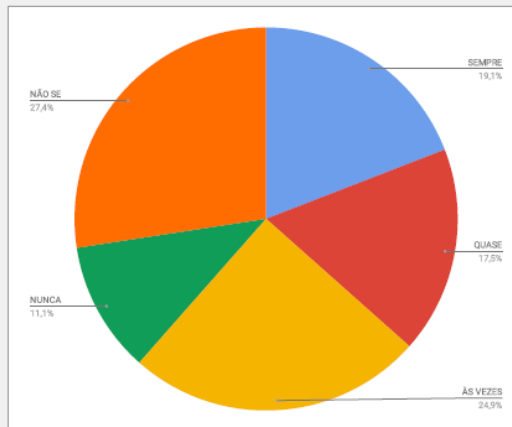
Introdução do eixo

O Eixo 4 refere-se às **Políticas de Gestão**, englobando a dimensão de organização e gestão da instituição. Para o segmento dos discentes, esse eixo contempla aspectos como disponibilidade, interesse em resolver as reivindicações, firmeza e bom senso na condução da gestão por parte da reitoria e da direção da unidade acadêmica.

43 - A disponibilidade do Reitor e dos Pró-Reitores é a desejada?

SEMPRE	69
QUASE SEMPRE	63
ÀS VEZES	90
NUNCA	40
NÃO SE APLICA	99

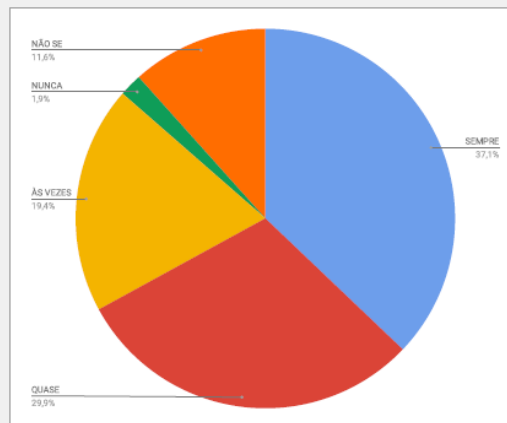
RESPOSTAS **361**



44 - Há firmeza e bom senso na condução da gestão?

SEMPRE	134
QUASE SEMPRE	108
ÀS VEZES	70
NUNCA	7
NÃO SE APLICA	42

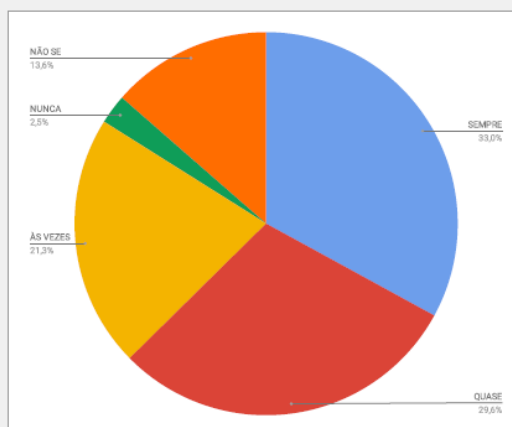
RESPOSTAS **361**



45 - Demonstram interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las?

SEMPRE	119
QUASE SEMPRE	107
ÀS VEZES	77
NUNCA	9
NÃO SE APLICA	49

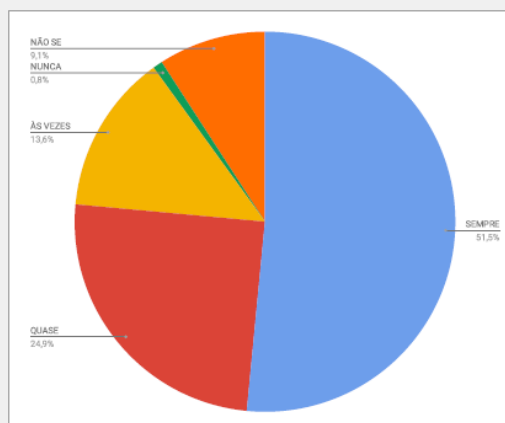
RESPOSTAS **361**



46 - A chefia/diretoria da unidade acadêmica é exercida com firmeza e bom senso?

SEMPRE	186
QUASE SEMPRE	90
ÀS VEZES	49
NUNCA	3
NÃO SE APLICA	33

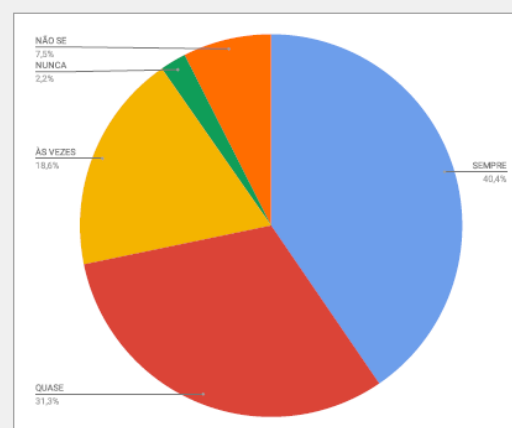
RESPOSTAS **361**



47 - A sua atuação vem correspondendo às expectativas e a sua disponibilidade é a desejada?

SEMPRE	146
QUASE SEMPRE	113
ÀS VEZES	67
NUNCA	8
NÃO SE APLICA	27

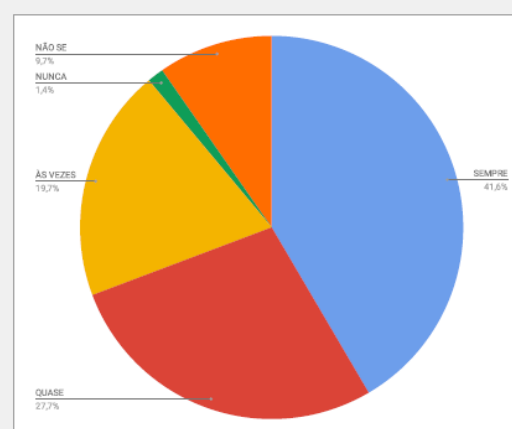
RESPOSTAS **361**



48 - Demonstra interesse pelas reivindicações e age no sentido de atendê-la?

SEMPRE	150
QUASE SEMPRE	100
ÀS VEZES	71
NUNCA	5
NÃO SE APLICA	35

RESPOSTAS **361**



Análise dos dados e interpretação analítica

Os Gráficos 43, 44 e 45 avaliam aspectos relacionados à gestão da Reitoria. A disponibilidade do reitor e dos pró-reitores atende à expectativa de aproximadamente 36,6% dos estudantes que responderam sempre e quase sempre; 24,9% responderam às vezes e 11,1% nunca. O universo de respostas “não se aplica” (27,4%) é representativo, o que termina por equilibrar de alguma forma as respostas, indicando um resultado menos negativo quando se considera a amostra dos que avaliam a questão como pertinente. Quanto às atitudes de firmeza e bom senso dos mesmos gestores (Gráfico 44), 67% responderam sempre e quase sempre, o que demonstra ótima percepção dos discentes a esse respeito.

Sobressai também, na dimensão avaliada, o resultado positivo da avaliação referente ao interesse da reitoria e das pró-reitorias pelas reivindicações e suas ações no sentido de atendê-las (Gráfico 45). Esse importante aspecto da gestão foi bem avaliado por 62,6% dos discentes da modalidade presencial, sendo 33% as respostas sempre, 29,6% quase sempre, 21,3% às vezes e apenas 2,5% responderam “nunca”.

Os Gráficos 46, 47 e 48 se referem à diretoria da Unidade acadêmica. Destaca-se aqui resultado muito positivo (Gráfico 46), na medida em que 51,5% consideram que a direção da unidade é exercida com firmeza e bom senso sempre e 24,9% consideram que isso acontece quase sempre, totalizando 76,4% de avaliação positiva. As outras duas dimensões, a disponibilidade e atendimento às expectativas do público discente (Gráfico 47) e o aspecto relativo à atitude da direção da Faculdade de Educação no sentido de atender as reivindicações (Gráfico 48), receberam respostas muito próximas e coerentes entre si, tendo a primeira recebido a somatória de sempre e quase sempre de 71,7% e a segunda de 69,3%, o que indica ótima avaliação de ambos os aspectos.

Eixo 5 – Infraestrutura Física

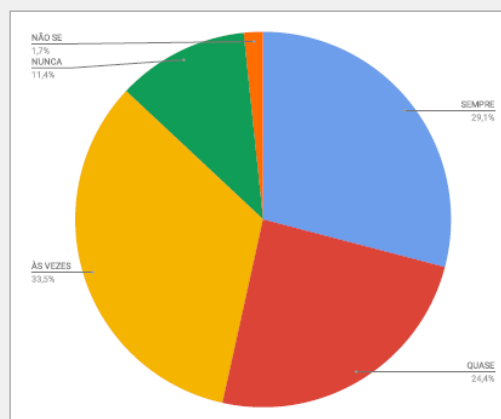
Introdução do eixo

O Eixo 5 abrange a **Infraestrutura Física** da instituição, avaliando condições de acesso e segurança, ambientes de aula, manutenção e limpeza das instalações, recursos instrucionais, serviços de cantina, acessibilidade e atendimento da biblioteca.

51 - O ambiente para as aulas é apropriado?

SEMPRE	105
QUASE SEMPRE	88
ÀS VEZES	121
NUNCA	41
NÃO SE APLICA	6

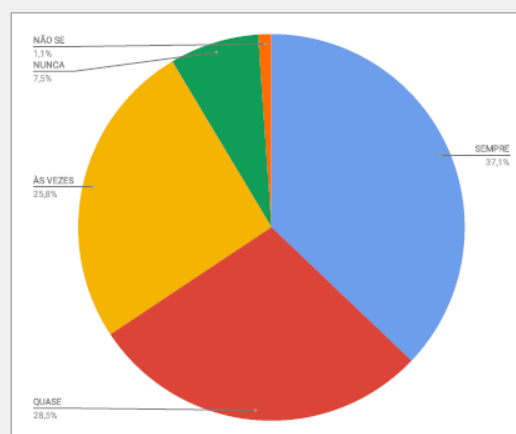
RESPOSTAS **361**



52 - A manutenção, conservação e limpeza das instalações físicas são satisfatórias?

SEMPRE	134
QUASE SEMPRE	103
ÀS VEZES	93
NUNCA	27
NÃO SE APLICA	4

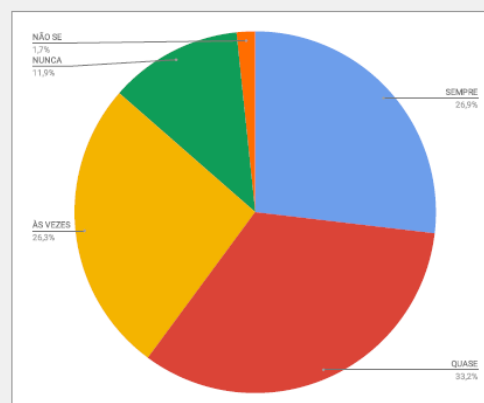
RESPOSTAS **361**



53 - Os recursos instrucionais (TV, vídeo, DVD, retroprojeto, multimídia) são em número suficiente?

SEMPRE	97
QUASE SEMPRE	120
ÀS VEZES	95
NUNCA	43
NÃO SE APLICA	6

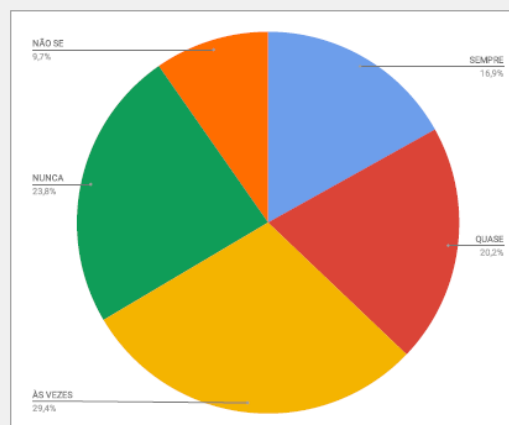
RESPOSTAS **361**



54 - A cantina oferece instalações e serviços satisfatórios?

SEMPRE	61
QUASE SEMPRE	73
ÀS VEZES	106
NUNCA	86
NÃO SE APLICA	35

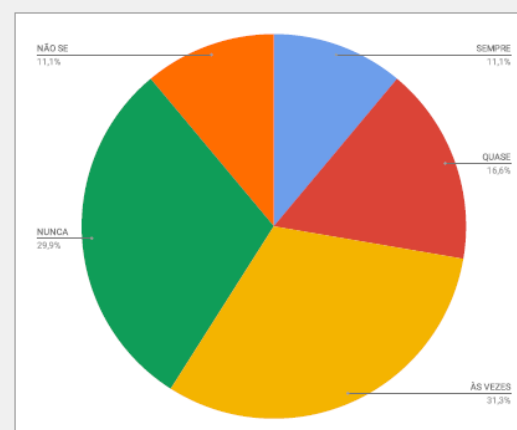
RESPOSTAS	361
------------------	------------



55 - As instalações são adequadas aos portadores de necessidades especiais?

SEMPRE	40
QUASE SEMPRE	60
ÀS VEZES	113
NUNCA	108
NÃO SE APLICA	40

RESPOSTAS	361
------------------	------------



Análise dos dados e interpretação analítica

O ambiente para as aulas (Gráfico 51) foi considerado apropriado por 53,5% (sempre: 29,1% e quase sempre: 24,4%), às vezes por 33,5%, o que resulta numa avaliação favorável. A manutenção e limpeza das instalações físicas (Gráfico 52) foram consideradas satisfatórias por um total de 65,6% dos discentes (sempre: 37,1% e quase sempre: 28,5%). Ambos os aspectos receberam, portanto, boa avaliação da maioria dos votantes.

Os recursos instrucionais (TV, vídeo, DVD, retroprojektor, multimídia) foram considerados em número suficiente (Gráfico 53) sempre por 26,9%, quase sempre por 33,2% e às vezes por 26,3%, perfazendo um percentual entre sempre e quase sempre de

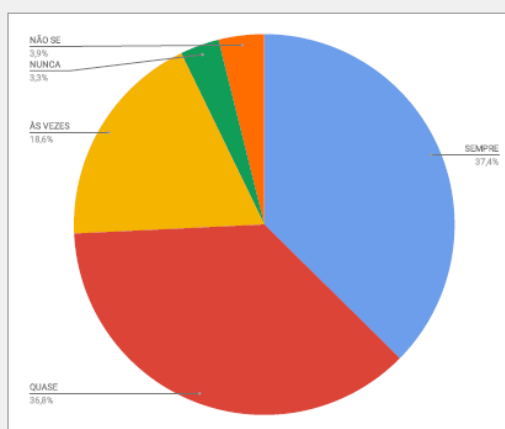
60,1%, o que também resulta positivo, embora possa ser melhorado na medida em que se tratam de recursos indispensáveis nos tempos atuais.

A avaliação do serviço e das instalações da cantina (Gráfico 54), por sua vez, aponta insatisfação e necessidade de melhorias, sendo considerada satisfatória sempre por apenas 16,9%, quase sempre por 20,2% e nunca por 23,8% dos estudantes. Da mesma forma, a adequação das instalações ao público com deficiência (Gráfico 55) foi considerada sempre por 11,1%, quase sempre por 16,6%, às vezes 31,3% e nunca por 29,9%, o que denota necessidade de investimento e melhorias nesse quesito.

56 - O serviço de biblioteca atende aos anseios da comunidade acadêmica e dispõe dos livros básicos e periódicos recomendados nas unidades curriculares?

SEMPRE	135
QUASE SEMPRE	133
ÀS VEZES	67
NUNCA	12
NÃO SE APLICA	14

RESPOSTAS	361
------------------	------------



Sobre os serviços prestados pela Biblioteca, 74,2% dos discentes em modalidade presencial consideram que a Biblioteca atende aos anseios da comunidade acadêmica e dispõe dos livros e periódicos necessários, o que expressa uma avaliação bastante positiva desse setor.

III- RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DOS DISCENTES MODALIDADE ENSINO À DISTÂNCIA (EAD) – CPA/UEMG – FACULDADE DE EDUCAÇÃO/CBH 2025

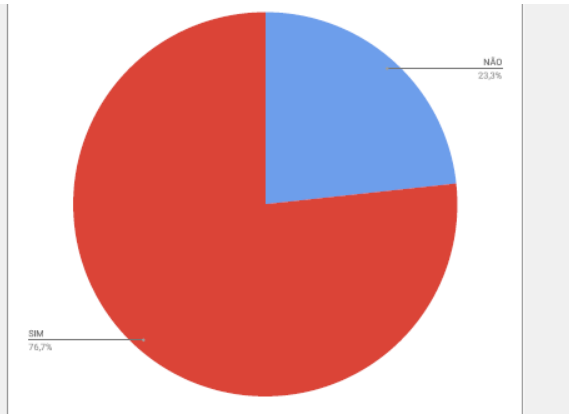
Participaram da avaliação institucional 189 discentes de um total de 862 estudantes matriculados na modalidade EaD, representando aproximadamente de 22,0% da população de discentes na modalidade EaD da Unidade Faculdade de Educação, campus BH. No momento, temos dois cursos de graduação na modalidade EAD, sendo: licenciatura em Pedagogia com 742 estudantes e licenciatura em Libras e Língua Portuguesa com 120 estudantes.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Introdução do eixo

O Eixo 1 trata do **Planejamento e Avaliação Institucional**. Contempla a dimensão *Planejamento e Avaliação*, abordando a necessidade de haver um sistema de avaliação e o interesse nos resultados do processo avaliativo.

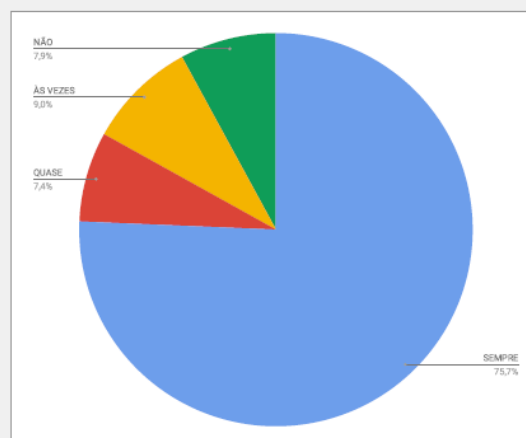
58 - É necessário que haja um sistema de avaliação das ações da Universidade?	
NÃO	44
SIM	145
RESPOSTAS	189



59 - Há interesse em conhecer o resultado deste processo avaliativo?

SEMPRE	143
QUASE SEMPRE	14
ÀS VEZES	17
NÃO APLICA	15

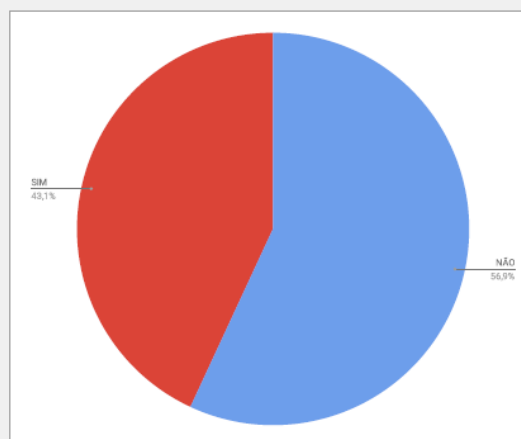
RESPOSTAS **189**



1 - Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEMG

NÃO	107
SIM	81

RESPOSTAS **188**



Análise dos dados e interpretação analítica

Sobre planejamento e avaliação Institucional, as Tabelas 58 e 59 mostram os valores absolutos referentes ao sistema de avaliação das ações da Universidade. Os mesmos resultados são apresentados nos Gráficos 58 e 59, demonstrando a variação dos valores absolutos, fornecidas pelos estudantes de graduação modalidade EAD.

Os respondentes concordam em 76,7% que é necessário que haja um sistema de avaliação das ações da Universidade (Gráfico 58). Na sequência 75,7% dos estudantes da modalidade EAD, manifestaram ter interesse em conhecer os resultados deste processo avaliativo (Gráfico 59). Quando questionados se conhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEMG, 59,6% responderam que NÃO e 43,1%, responderam SIM (Gráfico 1).

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

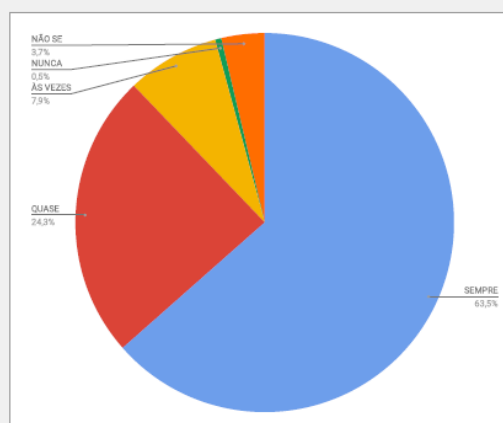
Introdução do eixo

O Eixo 2 aborda o **Desenvolvimento Institucional**, centrando-se na missão e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) bem como na responsabilidade social da universidade. O objetivo é verificar se os discentes conhecem o PDI, se percebem clareza nos objetivos institucionais e se observam coerência entre as ações praticadas e a missão da UEMG. Dentre os principais resultados, destacam-se os apontados nos Gráficos 2 e 3.

2 - Existe uma formulação clara dos objetivos e finalidades da UEMG?

SEMPRE	120
QUASE SEMPRE	46
ÀS VEZES	15
NUNCA	1
NÃO SE APLICA	7

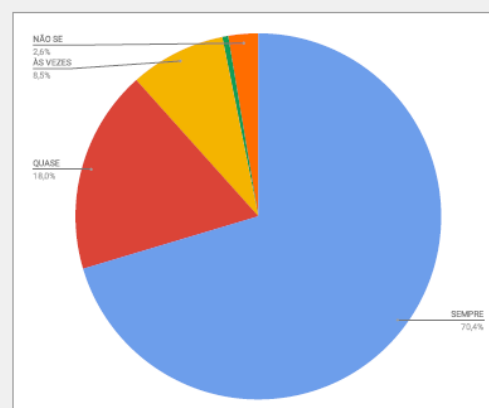
RESPOSTAS	189
-----------	-----



3 - Existe coerência entre as ações praticadas pela UEMG e o proposto em sua missão?

SEMPRE	133
QUASE SEMPRE	34
ÀS VEZES	16
NUNCA	1
NÃO SE APLICA	5

RESPOSTAS	189
-----------	-----



Análise dos dados e interpretação analítica

As abordagens das questões se referem respectivamente: se há formulação clara dos objetivos e finalidades da UEMG, 63,5% responderam que sempre há (Gráfico 2). Na sequência, para a questão que investigava se há coerência entre as ações praticadas

pela UEMG e o proposto em sua missão, 70,4% dos respondentes concordam que sempre há coerência (Gráfico 3).

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

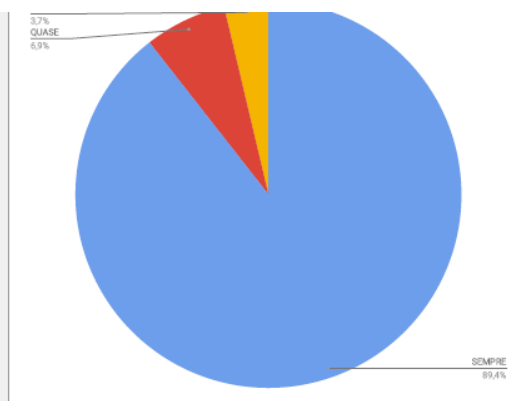
Introdução do eixo

O Eixo 3 examina as **Políticas Acadêmicas**, envolvendo dimensões como políticas para o ensino, pesquisa e extensão, comunicação com a sociedade e atendimento aos discentes. Abrange questões relativas à correspondência do curso com as expectativas dos estudantes, envolvimento em pesquisa e extensão, integração dessas atividades, ações de inclusão, fluxo de informações, conhecimento das atividades institucionais e política de atendimento aos discentes.

4 - O coordenador do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso?

SEMPRE	169
QUASE SEMPRE	13
ÀS VEZES	7

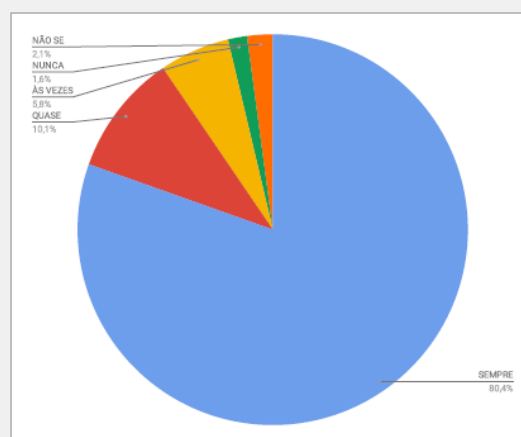
RESPOSTAS	189
------------------	------------



5 - Encaminha soluções para os problemas surgidos no Curso?

SEMPRE	152
QUASE SEMPRE	19
ÀS VEZES	11
NUNCA	3
NÃO SE APLICA	4

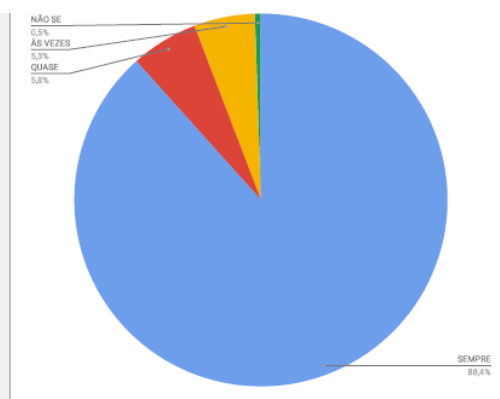
RESPOSTAS	189
------------------	------------



6 - Relaciona-se bem com os discentes e docentes e abre possibilidades para o diálogo?

SEMPRE	167
QUASE SEMPRE	11
ÀS VEZES	10
NÃO SE APLICA	1

RESPOSTAS	189
------------------	------------



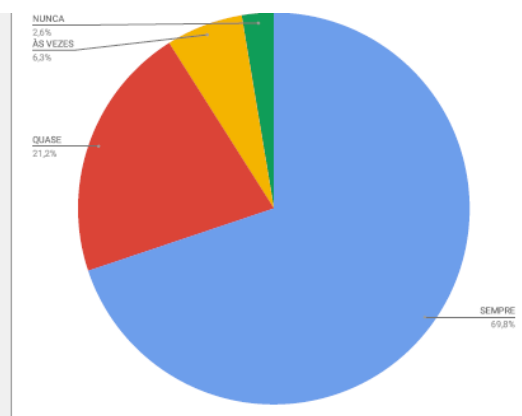
Análise dos dados e interpretação analítica

A primeira dimensão avaliada nesse eixo foi a de “Políticas para o Ensino – Desempenho Docente, Coordenador de Curso, Curso”. As questões dizem respeito às coordenações de curso. Com relação ao empenho do coordenador em relação à qualidade do curso, o percentual de respostas sempre (89,4%) e quase sempre (6,9%) demonstra uma avaliação positiva a esse respeito (Gráfico 4). Quanto a avaliação do encaminhamento de soluções para os problemas surgidos no curso, as respostas sempre (80,4%) e quase sempre (10,1%) superando consideravelmente as respostas nunca (1,6%), às vezes (2,1%), (Gráfico 5). Sobre o relacionamento da coordenação com os discentes EAD, 88,4% responderam sempre, o que demonstra ótima avaliação do quesito (Gráfico 6).

7 - O curso está correspondendo às suas expectativas?

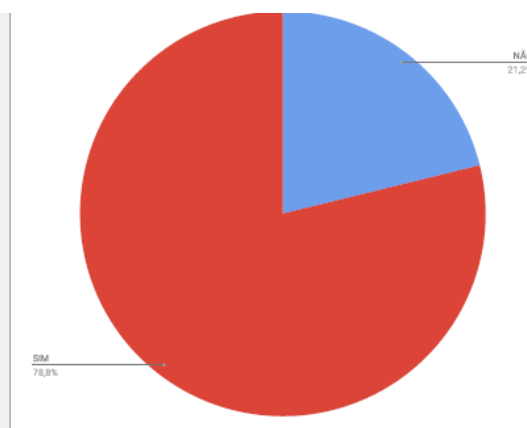
SEMPRE	132
QUASE SEMPRE	40
ÀS VEZES	12
NUNCA	5

RESPOSTAS	189
------------------	------------



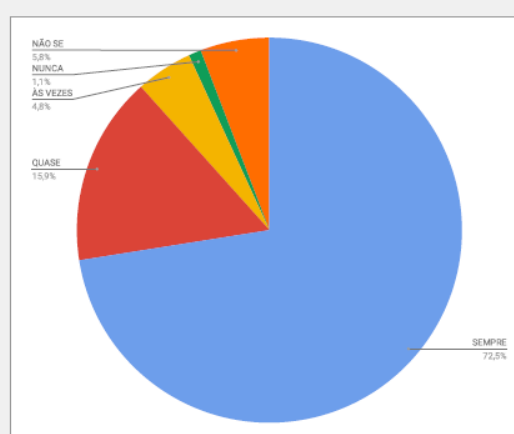
8 - Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso?	
NÃO	40
SIM	149

RESPOSTAS	189
------------------	------------



9 - O curso oferece atividades de prática profissional ou acadêmica compatíveis com o proposto no Projeto Pedagógico do Curso?	
SEMPRE	137
QUASE SEMPRE	30
ÀS VEZES	9
NUNCA	2
NÃO SE APLICA	11

RESPOSTAS	189
------------------	------------



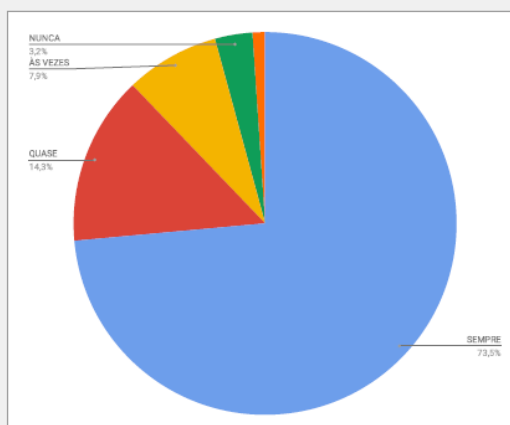
O gráfico 7 diz respeito à correspondência do curso com as expectativas dos estudantes. As respostas sempre (69,8%) e quase sempre (21,2%) também predominaram, denotando um bom atendimento de expectativas a esse respeito, mesmo se tal correspondência aos anseios dos discentes possa ser melhorada e reforçada.

Os gráficos 8 e 9 dizem respeito ao Projeto Pedagógico do Curso. 53,7% (sempre) e 19,1% (quase sempre) conhecem de alguma forma o PPC da Unidade acadêmica, o que demonstra um percentual positivo de divulgação a esse respeito. Quanto à oferta de atividades de prática profissional ou acadêmica compatíveis com o Projeto Pedagógico do Curso, 49,9% responderam sempre e 24,7% quase sempre. Tais percentuais acrescidos de 19,9% que respondeu “às vezes”, também refletem majoritária concordância sobre o aspecto avaliado.

10 - Houve preparo inicial para a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem- AVA/Moodle, com explicações sobre tipos de atividades, recursos tecnológicos e canais de interação?

SEMPRE	139
QUASE SEMPRE	27
ÀS VEZES	15
NUNCA	6
NÃO SE APLICA	2

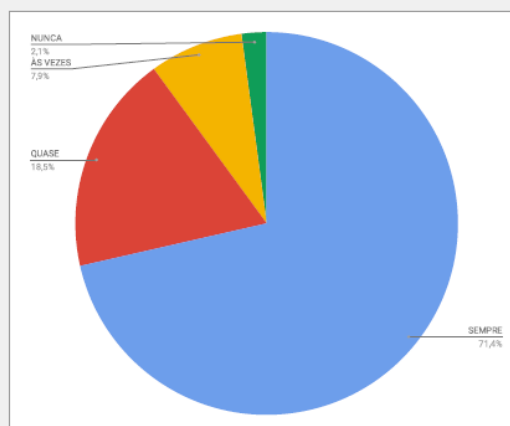
RESPOSTAS	189
------------------	------------



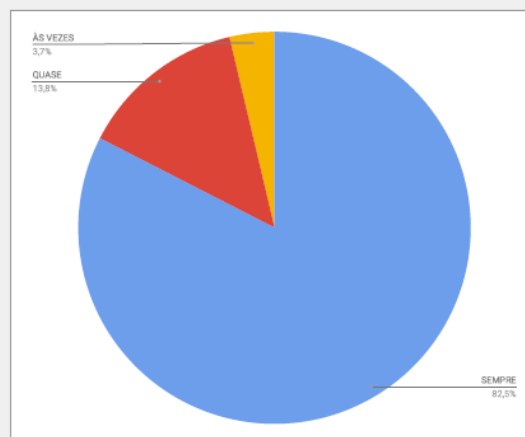
11 - A comunicação entre estudantes, docentes e tutores é favorecida pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem- AVA/Moodle?

SEMPRE	135
QUASE SEMPRE	35
ÀS VEZES	15
NUNCA	4

RESPOSTAS	189
------------------	------------



12 - As atividades disponibilizadas no AVA/Moodle refletem os conteúdos dos materiais didáticos utilizados no curso?	
SEMPRE	156
QUASE SEMPRE	26
ÀS VEZES	7
RESPOSTAS	189



O gráfico 10 diz respeito ao recurso Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA/Moodle. À indagação de se houve preparo inicial dos discentes para a utilização dos recursos disponíveis, atividades e canais de interação, 73,5% dos discentes EAD responderam sempre e 14,3% quase sempre, o que indica uma boa avaliação do preparo realizado com os discentes para o ambiente virtual utilizado.

Os gráficos 11 e 12 avaliam o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA/Moodle sob dois outros aspectos. No que diz respeito à comunicação entre estudantes e tutores (Gráfico 11), 71,4% responderam sempre e 18,5% quase sempre, o que indica uma avaliação positiva da questão. Sobre a relação dos materiais didáticos utilizados com as atividades disponibilizadas (Gráfico 12), os resultados foram ainda mais positivos: 82,5% tendo respondido “sempre” e 13,8%, “quase sempre”. Nesse sentido, a avaliação tanto dos quesitos didáticos e de preparo para o ambiente virtual, quanto da comunicação com os tutores resulta prevalentemente positiva.

Eixo 5 – Infraestrutura Física

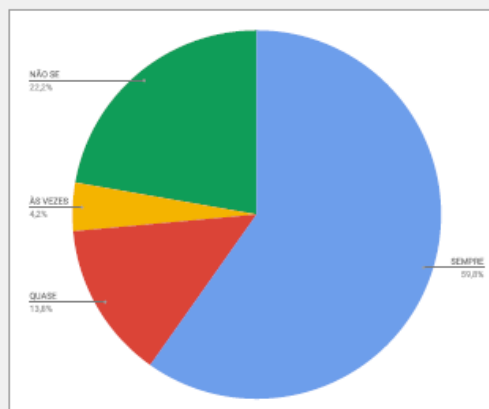
Introdução do eixo

O Eixo 5 abrange a **Infraestrutura** da instituição, avaliando condições de acesso e segurança, ambientes de aula, manutenção e limpeza das instalações e recursos instrucionais.

23 - A infraestrutura do polo de apoio dos cursos EaD ofertados pela UAB/UEMG é adequada para o atendimento dos estudantes e realização das atividades presenciais?

SEMPRE	113
QUASE SEMPRE	26
ÀS VEZES	8
NÃO SE APLICA	42

RESPOSTAS	189
------------------	------------



Análise dos dados e interpretação analítica

Sobre a infraestrutura, a pesquisa revelou que 59,8% dos respondentes consideram a infraestrutura do polo de apoio dos cursos EaD ofertados pela UAB/UEMG sempre adequada para o atendimento dos estudantes e realização das atividades presenciais, outros 13,8% responderam quase sempre. Às vezes e não se aplica totalizaram 26% dos respondentes (Gráfico 23). Conclui-se, portanto, uma boa avaliação do quesito infraestrutura tendo em vista a prevalência das respostas positivas, que totalizaram 73,6%

IV- RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DOS DOCENTES - CPA FACULDADE DE EDUCAÇÃO/CAMPUS BH – 2025

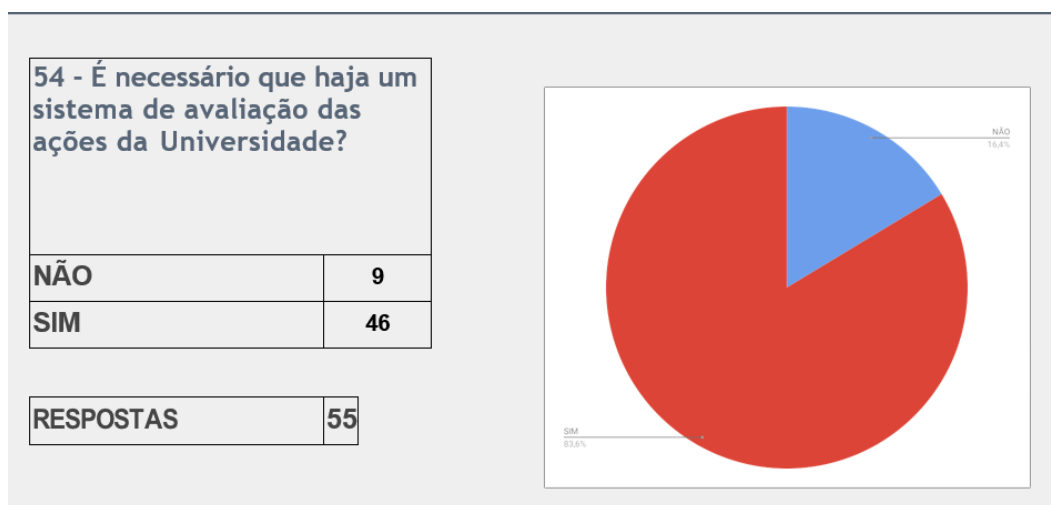
Participaram da avaliação 55 professores e professoras dentre os 77 docentes efetivos da FaE/BH, ou seja, 69,7% do corpo docente efetivo da Unidade. Isso representa uma participação significativa do corpo docente na avaliação institucional.

Foram feitas 57 perguntas ao corpo docente, divididas da seguinte forma: questões 54 a 56 sobre o **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional** (Dimensão: Planejamento e Avaliação), questões de 01 até 03 sobre o **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional** (Dimensões: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Responsabilidade Social da Instituição); questões 04 a 32, mais a questão 53 e 57, sobre o **Eixo 3: Políticas Acadêmicas** (Dimensões: Políticas para o Ensino – Desempenho Docente, Coordenador de Curso, Curso; Políticas para a Pesquisa; Políticas para a Extensão; Comunicação com a Sociedade; Política de Atendimento aos Discentes); questões de 33 até 46 sobre o **Eixo 4: Políticas de Gestão** (Dimensões: Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição; Sustentabilidade Financeira) a internacionalização e questões 47 a 52 sobre o **Eixo 5: Infraestrutura Física** (Dimensão: Infraestrutura).

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Introdução do eixo

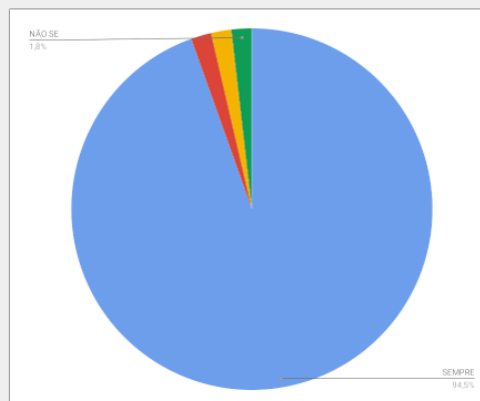
O Eixo 1 trata do **Planejamento e Avaliação Institucional**. Contempla a dimensão *Planejamento e Avaliação*, abordando a necessidade de haver um sistema de avaliação e o interesse nos resultados do processo avaliativo.



55 - Há interesse em conhecer o resultado deste processo avaliativo?

SEMPRE	52
AS VEZES	1
NUNCA	1
NÃO SE APLICA	1

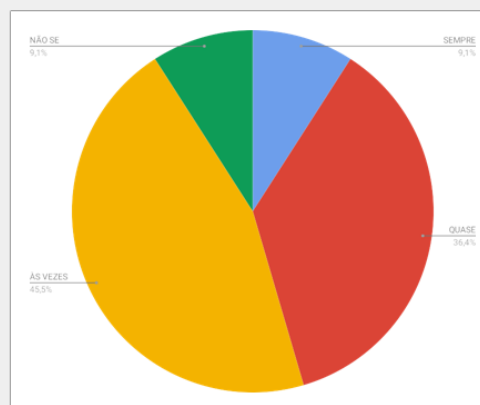
RESPOSTAS 55



56 - Há compatibilidade entre cursos oferecidos e os recursos disponíveis?

SEMPRE	5
QUASE SEMPRE	20
ÀS VEZES	25
NÃO SE APLICA	5

RESPOSTAS 55



Análise dos dados e interpretação analítica

A maioria dos docentes considera como necessária uma avaliação das ações da Universidade. 46 professores e professoras (83,6%) afirmaram essa necessidade e apenas 9 (16,4%) disseram não ser necessária uma avaliação institucional. Da mesma forma, a imensa maioria se disse interessada em conhecer o resultado do processo avaliativo. 52 professores/professoras – 94,5% – disseram estar “sempre” interessados em conhecer o resultado. Em avaliações anteriores, o corpo docente manifestava-se, em sua maioria, contra essas avaliações, considerando, de uma forma excessivamente crítica, os resultados da avaliação como não pertinentes para uma reflexão dos professores e professoras sobre o próprio trabalho, visando alterações de ações, e sobre o funcionamento da Universidade.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

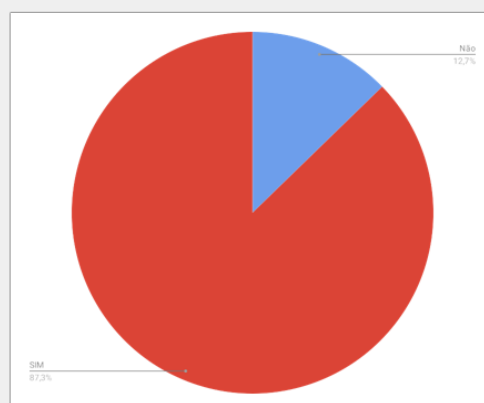
Introdução do eixo

O Eixo 2 aborda o **Desenvolvimento Institucional**, centrando-se na missão e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) bem como na responsabilidade social da universidade. O objetivo é verificar se os discentes conhecem o PDI, se percebem clareza nos objetivos institucionais e se observam coerência entre as ações praticadas e a missão da UEMG.

1 - Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEMG?

Não	7
SIM	48

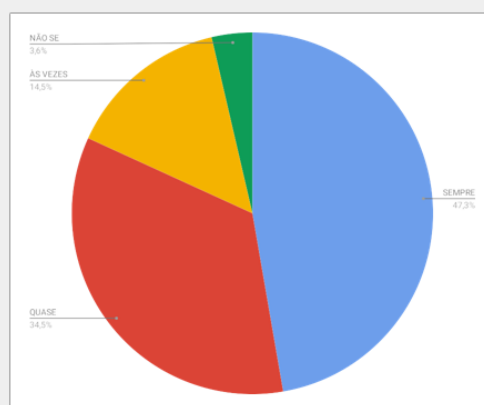
RESPOSTAS **55**

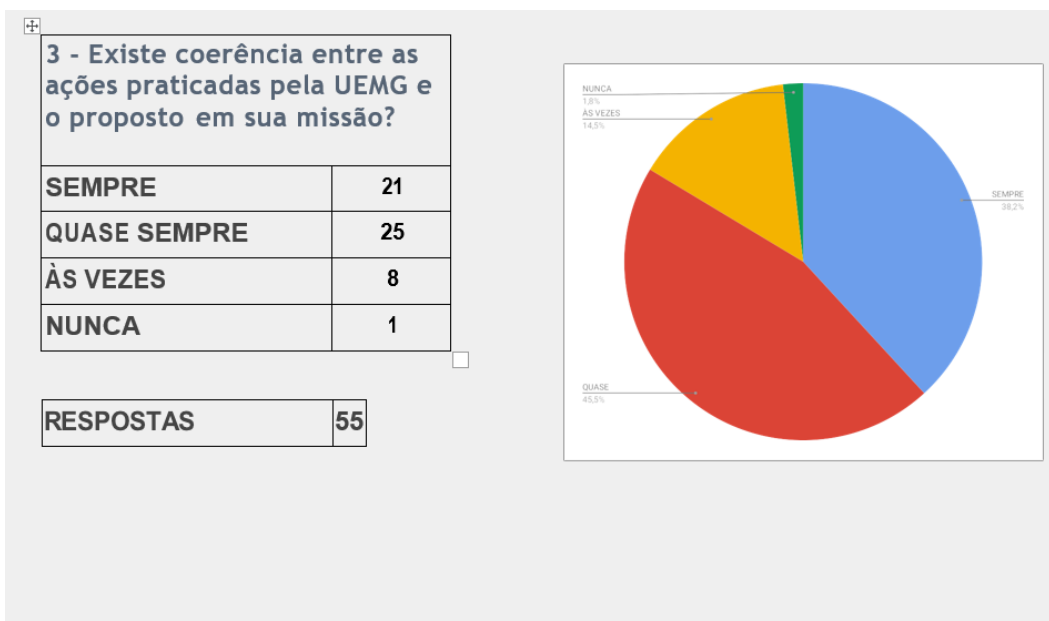


2 - Existe uma formulação clara dos objetivos e finalidades da UEMG?

SEMPRE	26
QUASE SEMPRE	19
ÀS VEZES	8
NÃO SE APLICA	2

RESPOSTAS **55**





Análise dos dados e interpretação analítica

A maioria absoluta dos docentes (48 ou 87,3%) disse conhecer o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEMG, mas mesmo assim, é surpreendente que 7 docentes (12,7%) diga não conhecer o PDI. A maioria também considera haver uma formulação clara dos objetivos e finalidades da UEMG (47,3% “sempre” e 34,5% “quase sempre”), bem como coerência entre as ações praticadas pela UEMG e o proposto em sua missão (38,2% “sempre” e 45,5% “quase sempre”).

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

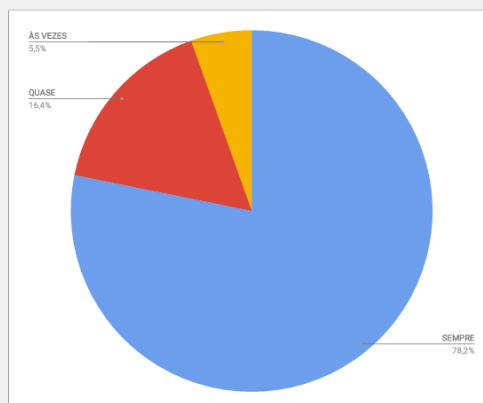
Introdução do eixo

O Eixo 3 examina as **Políticas Acadêmicas**, envolvendo dimensões como políticas para o ensino, pesquisa e extensão, comunicação com a sociedade e atendimento aos discentes. Abrange questões relativas à correspondência do curso com as expectativas dos estudantes, envolvimento em pesquisa e extensão, integração dessas atividades, ações de inclusão, fluxo de informações, conhecimento das atividades institucionais e política de atendimento aos discentes.

4 - O coordenador do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso?

SEMPRE	43
QUASE SEMPRE	9
ÀS VEZES	3

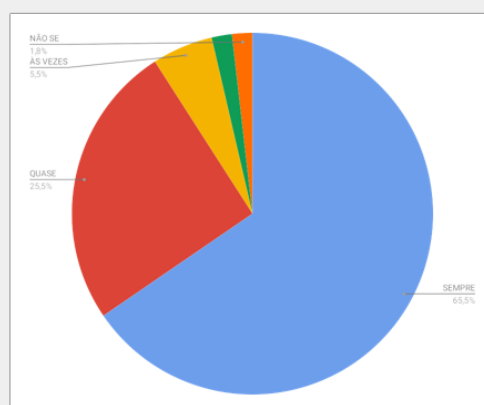
RESPOSTAS **55**



5 - Encaminha soluções para os problemas surgidos no Curso?

SEMPRE	36
QUASE SEMPRE	14
ÀS VEZES	3
NUNCA	1
NÃO SE APLICA	1

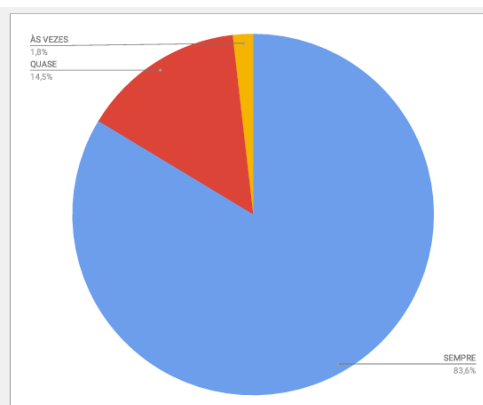
RESPOSTAS **55**



6 - Relaciona-se bem com os discentes e docentes e abre possibilidades para o diálogo?

SEMPRE	46
QUASE SEMPRE	8
ÀS VEZES	1

RESPOSTAS **55**



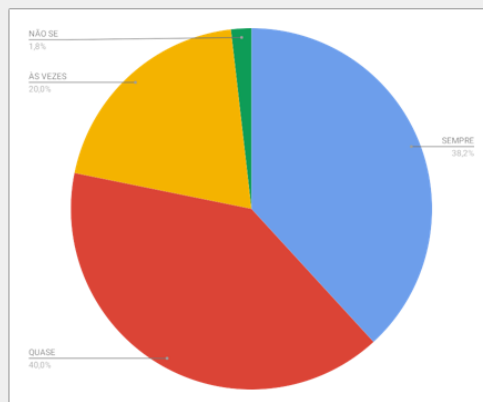
Análise dos dados e interpretação analítica

O corpo docente avaliou de forma muito positiva o desempenho dos Coordenadores de curso na Unidade. A maioria (78,2%) considerou que o coordenador do curso está “sempre” empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso, enquanto que 91% consideraram que os Coordenadores “sempre” (65,5%) e “quase sempre” (25,5%) encaminham soluções para os problemas surgidos no Curso. A mesma coisa na percepção do relacionamento dos Diretores com os discentes e docentes e a abertura de possibilidades para o diálogo. Foram 83,6% de “sempre”, 14,5% de “quase sempre” e apenas 1,8% de “às vezes”.

07 - O curso está correspondendo às suas expectativas?

SEMPRE	21
QUASE SEMPRE	22
ÀS VEZES	11
NÃO SE APLICA	1

RESPOSTAS	55
-----------	----



8 - Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso?

SIM	55
NÃO	0

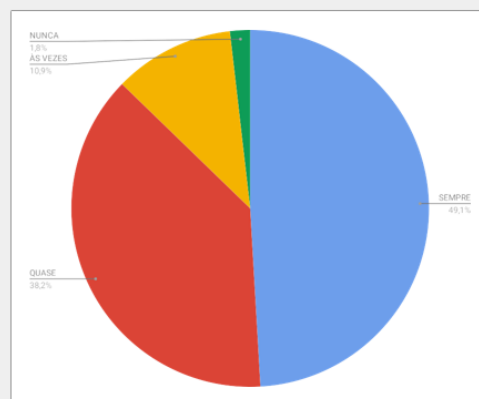
RESPOSTAS	55
-----------	----



9 - O curso oferece atividades de prática profissional ou acadêmica compatíveis com o proposto no Projeto Pedagógico do Curso?

SEMPRE	27
QUASE SEMPRE	21
ÀS VEZES	6
NUNCA	1

RESPOSTAS	55
------------------	-----------

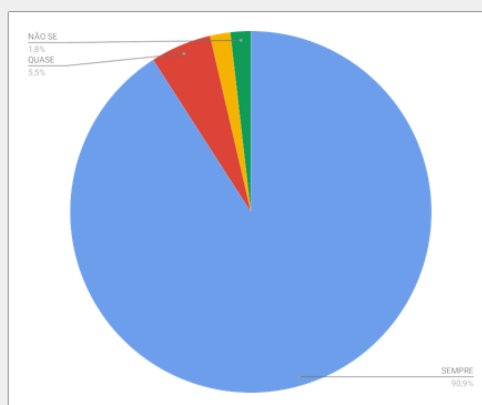


A totalidade dos professores e professoras (55) responderam conhecer o Projeto Pedagógico do curso. E a maioria (49,1% de “sempre” e 38,2% de “quase sempre”) avalia que o curso oferece atividades de prática profissional ou acadêmica compatíveis com o proposto no Projeto Pedagógico do Curso. Um dado muito importante é a maioria absoluta dos professores/professoras considerar que o curso esteja satisfazendo às suas expectativas.

10 - O docente apresenta o plano de ensino da disciplina no início do semestre, domina o conteúdo, é pontual em suas funções e está atualizado?

SEMPRE	50
QUASE SEMPRE	3
ÀS VEZES	1
NÃO SE APLICA	1

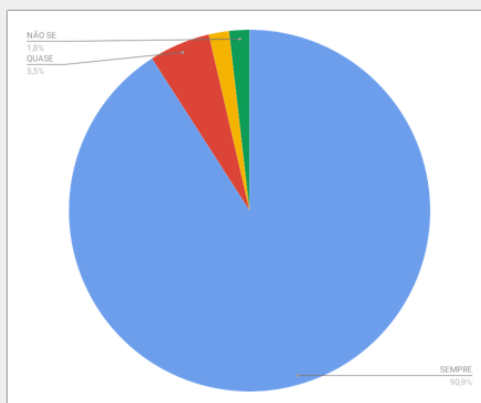
RESPOSTAS	55
------------------	-----------



11 - O docente tem bom relacionamento com os discentes e é aberto ao diálogo?

SEMPRE	50
QUASE SEMPRE	3
ÀS VEZES	1
NÃO SE APLICA	1

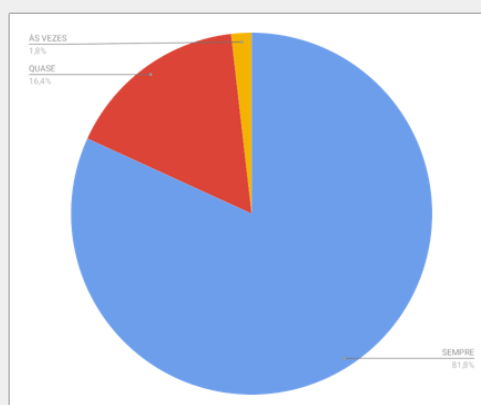
RESPOSTAS 55



12 - A didática do docente contribui para a aprendizagem?

SEMPRE	45
QUASE SEMPRE	9
ÀS VEZES	1

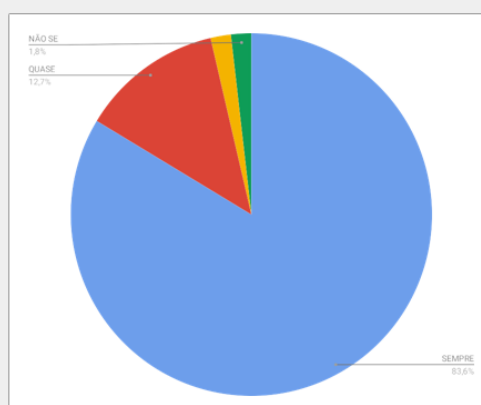
RESPOSTAS 55



13 - A sequência e organização dos conteúdos da disciplina são adequadas?

SEMPRE	46
QUASE SEMPRE	7
ÀS VEZES	1
NÃO SE APLICA	1

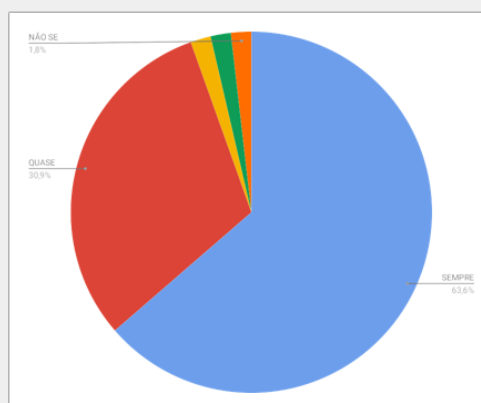
RESPOSTAS 55



14 - Os recursos didáticos utilizados na disciplina são de boa qualidade?

SEMPRE	35
QUASE SEMPRE	17
ÀS VEZES	1
NUNCA	1
NÃO SE APLICA	1

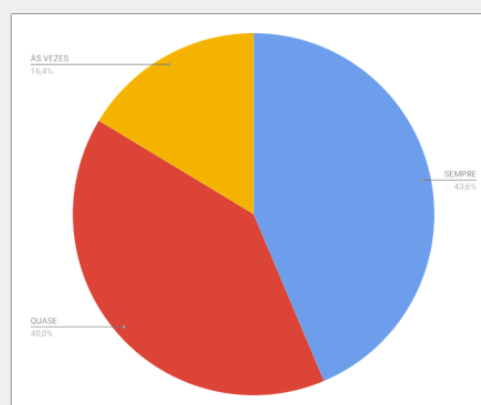
RESPOSTAS 55



15 - A bibliografia para estudo do conteúdo é disponível na biblioteca?

SEMPRE	24
QUASE SEMPRE	22
ÀS VEZES	9

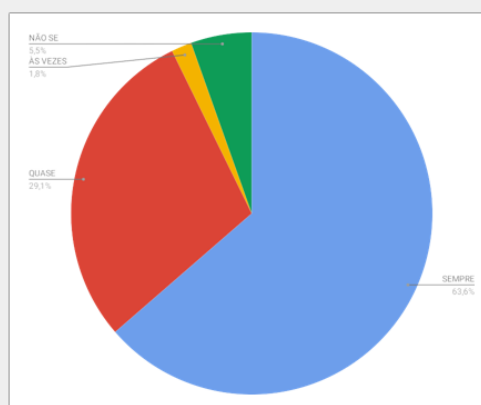
RESPOSTAS 55



16 - Você está satisfeito com a aprendizagem decorrente da disciplina?

SEMPRE	35
QUASE SEMPRE	16
ÀS VEZES	1
NÃO SE APLICA	3

RESPOSTAS 55

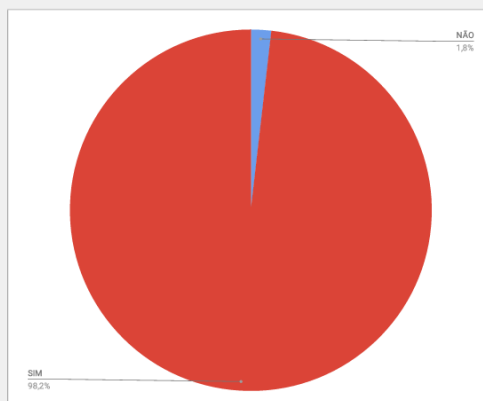


As questões de 10 a 16 se referem ao trabalho do professor e da professora em sala de aula, apresentação do plano de ensino, didática, bibliografia, aprendizagem dos estudantes e, em todas elas, a maioria do corpo docente se autoavaliou de forma positiva (“sempre” e “quase sempre”).

17 - Você está envolvido com alguma atividade de pesquisa?

NÃO	1
SIM	54

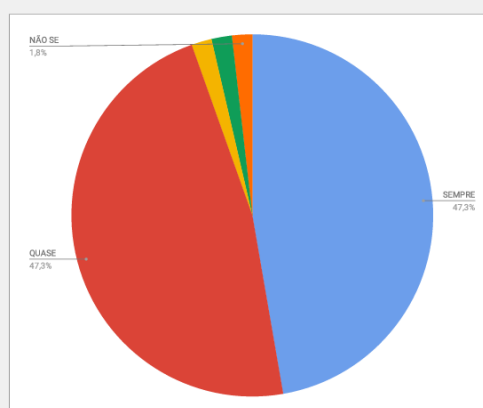
RESPOSTAS **55**



18 - As atividades de pesquisa são integradas ao ensino e à extensão?

SEMPRE	26
QUASE SEMPRE	26
ÀS VEZES	1
NUNCA	1
NÃO SE APLICA	1

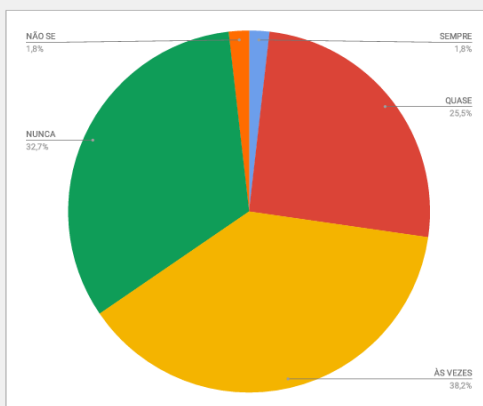
RESPOSTAS **55**



19 - O número de bolsas para pesquisa é suficiente?

SEMPRE	1
QUASE SEMPRE	14
ÀS VEZES	21
NUNCA	18
NÃO SE APLICA	1

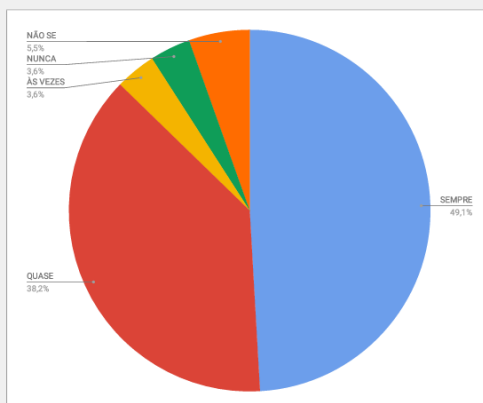
RESPOSTAS **55**



20 - A relação entre orientadores e discentes interessados em desenvolver projetos de pesquisa é adequada?

SEMPRE	27
QUASE SEMPRE	21
ÀS VEZES	2
NUNCA	2
NÃO SE APLICA	3

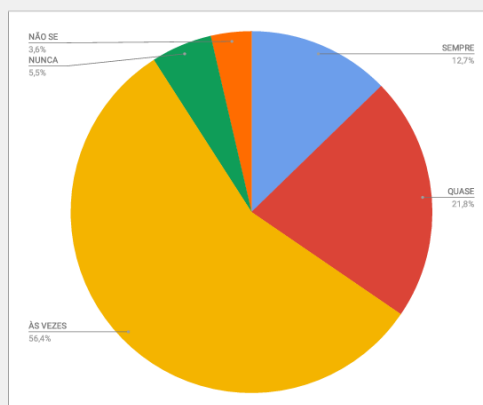
RESPOSTAS **55**



21 - Há disponibilidade de equipamentos, materiais (computadores, lupas, microscópios, vidrarias, reagentes e materiais de consumo) e/ou bibliografia disponível para o atendimento das pesquisas?

SEMPRE	7
QUASE SEMPRE	12
ÀS VEZES	31
NUNCA	3
NÃO SE APLICA	2

RESPOSTAS **55**

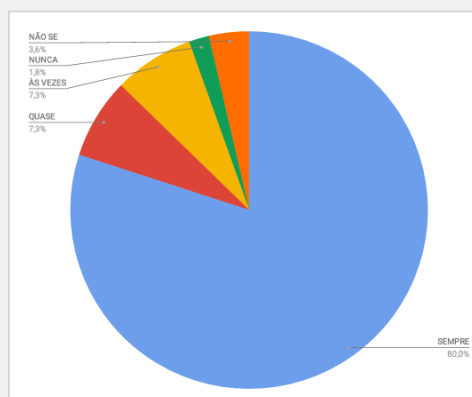


54 professores/professoras disseram estar envolvidos em alguma atividade de pesquisa, apenas 1 disse não estar, o que é um dado extremamente positivo para a Universidade, local de pesquisa, ensino e extensão. 94,6% disseram que as atividades de pesquisa estavam integradas ao ensino e a extensão (47,3% de “sempre” e 47,3% de “quase sempre”). Já em relação aos recursos para a pesquisa (bolsas, material, livros, equipamentos, laboratórios), os docentes foram mais *negativos*, prevalecendo o “quase sempre” e o “às vezes”, no caso das bolsas para pesquisa, se elas seriam suficientes, houve um número expressivo de respostas “nunca” (32,7%).

22 - Você participa de algum projeto de extensão da UEMG ?

SEMPRE	44
QUASE SEMPRE	4
ÀS VEZES	4
NUNCA	1
NÃO SE APLICA	2

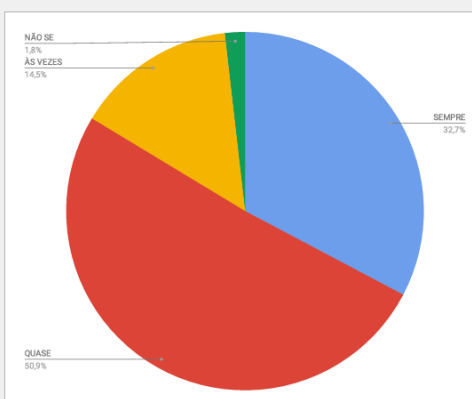
RESPOSTAS **55**



23 - As atividades de extensão atendem às necessidades da comunidade local?

SEMPRE	18
QUASE SEMPRE	28
ÀS VEZES	8
NÃO SE APLICA	1

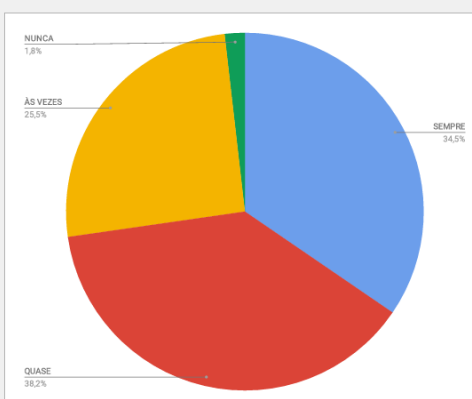
RESPOSTAS **55**



24 - A divulgação das atividades de extensão realizadas pela UEMG é adequada?

SEMPRE	19
QUASE SEMPRE	21
ÀS VEZES	14
NUNCA	1

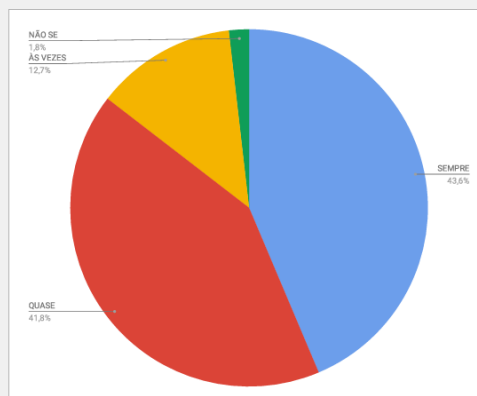
RESPOSTAS **55**



25 - As atividades de extensão são articuladas com o ensino e a pesquisa?

SEMPRE	24
QUASE SEMPRE	23
ÀS VEZES	7
NÃO SE APLICA	1

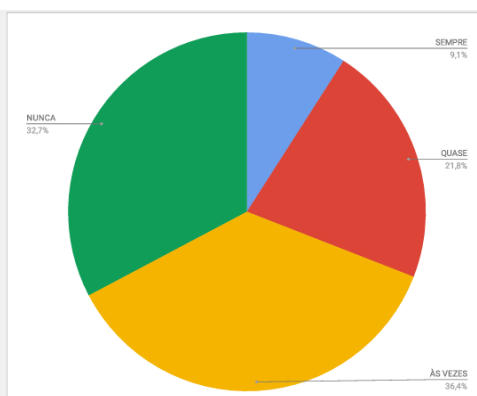
RESPOSTAS **55**



26 - O número de bolsas para extensão é suficiente?

SEMPRE	5
QUASE SEMPRE	12
ÀS VEZES	20
NUNCA	18

RESPOSTAS **55**

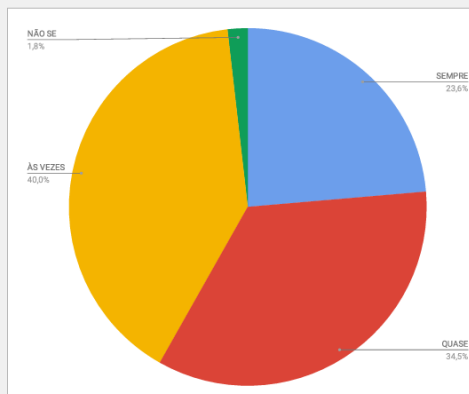


Com relação à extensão, também temos a maioria do corpo docente participando, embora em uma proporção um pouco menor do que na pesquisa. 44 professores/professoras (80%) “sempre” participam de algum projeto de extensão da UEMG. 4 (7,3%) “quase sempre” e 4 (7,3%) “às vezes”. A avaliação *negativa* dos docentes em relação às bolsas de pesquisa se repete em relação às bolsas de extensão. 32,7% disseram ser o número de bolsas para extensão “nunca” suficiente e outros 36,4% responderam “às vezes”.

27 - Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de discentes em situação econômica desfavorecida na UEMG

SEMPRE	13
QUASE SEMPRE	19
ÀS VEZES	22
NÃO SE APLICA	1

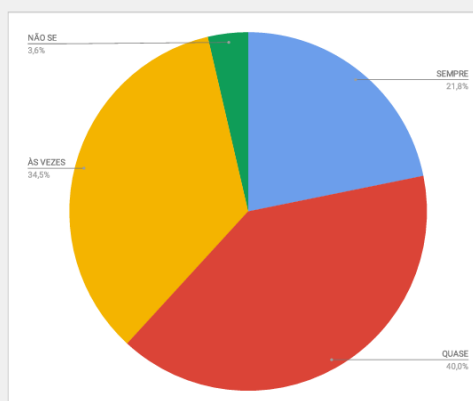
RESPOSTAS **55**



28 - A política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais

SEMPRE	12
QUASE SEMPRE	22
ÀS VEZES	19
NÃO SE APLICA	2

RESPOSTAS **55**

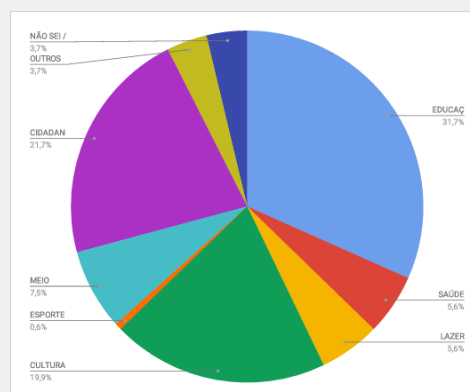


As questões 27 e 28 dizem respeito aos processos e estratégias de inclusão na Unidade e as respostas foram semelhantes: um equilíbrio entre uma avaliação positiva e uma negativa. “Sempre”, 13 respostas (23,6%), “quase sempre”: 19 respostas (34,5%) e “às vezes”: 22 respostas (40%). A resposta “nunca” variou de 1 (questão 27) a 2 (questão 28) respostas.

29 - Assinale as áreas em que as atividades institucionais em interação com o meio social são efetivas?

EDUCAÇÃO	51
SAÚDE	9
LAZER	9
CULTURA	32
ESPORTE	1
MEIO AMBIENTE	12
CIDADANIA	35
OUTROS	6
NÃO SEI / NÃO OPINO	6

RESPOSTAS **161**

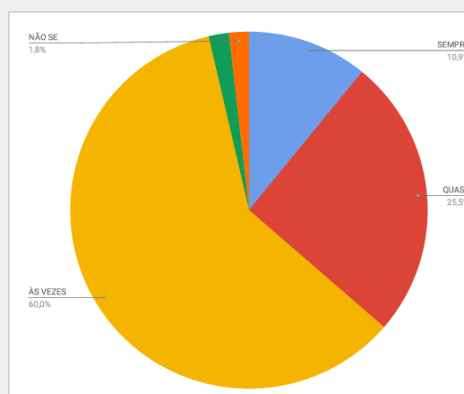


A questão 29 foi para o docente assinalar as áreas em que as atividades institucionais em interação com o meio social são efetivas. Os professores/professoras podiam marcar mais de uma opção, o que explica o número de respostas. As quatro opções mais escolhidas foram EDUCAÇÃO (51 escolhas), CIDADANIA (35), CULTURA (32) e MEIO AMBIENTE (12). Certamente é bem lógico a “educação” ser a opção mais escolhida em uma Faculdade de Educação.

30 - A comunidade externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas pela UEMG?

SEMPRE	6
QUASE SEMPRE	14
ÀS VEZES	33
NUNCA	1
NÃO SE APLICA	1

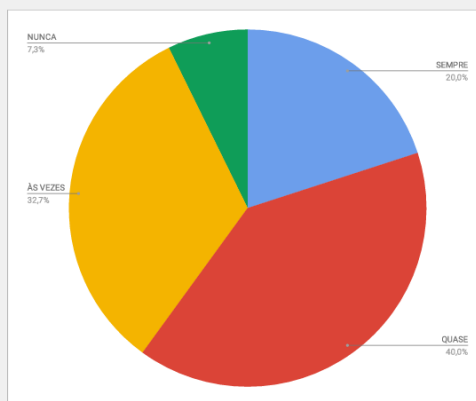
RESPOSTAS **55**



31 - As informações internas fluem de maneira satisfatória?

SEMPRE	11
QUASE SEMPRE	22
ÀS VEZES	18
NUNCA	4

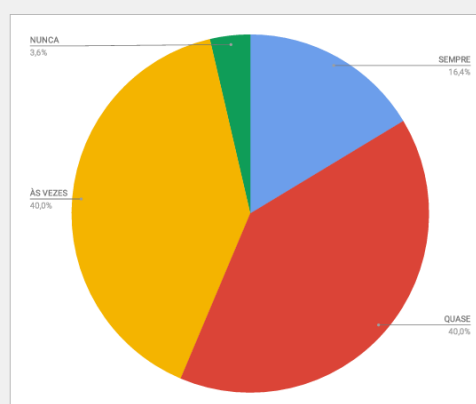
RESPOSTAS **55**



32 - O sistema de informações da UEMG é de boa qualidade e eficiente?

SEMPRE	9
QUASE SEMPRE	22
ÀS VEZES	22
NUNCA	2

RESPOSTAS **55**

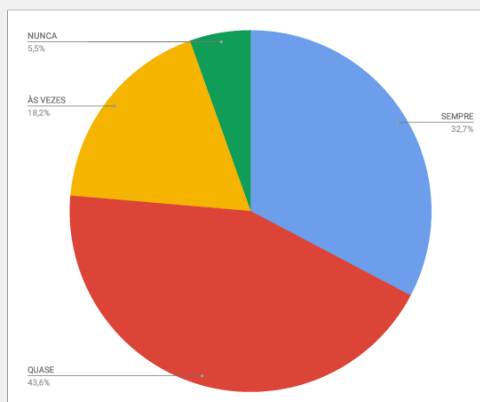


As questões 30 a 32 se referem à comunicação e ao sistema de informações da UEMG com a comunidade externa e interna. Neste caso, seria mais adequado restringir a questão à Unidade ou, pelo menos, reduplicar a questão com relação à Unidade, pois não se tem como identificar se o problema da comunicação está na Universidade ou na Unidade. As respostas tiveram um equilíbrio entre o *positivo* “quase sempre” e o *negativo* “às vezes”. Mostrando que a comunicação não é boa, mas também não é ruim.

53 - O serviço de biblioteca atende aos anseios da comunidade acadêmica e dispõe dos livros básicos e periódicos recomendados nas unidades curriculares?

SEMPRE	18
QUASE SEMPRE	24
ÀS VEZES	10
NUNCA	3

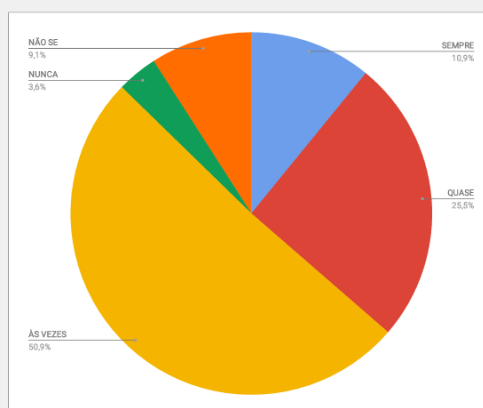
RESPOSTAS **55**



57 - A fundação de apoio contribui satisfatoriamente para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão?

SEMPRE	6
QUASE SEMPRE	14
ÀS VEZES	28
NUNCA	2
NÃO SE APLICA	5

RESPOSTAS **55**



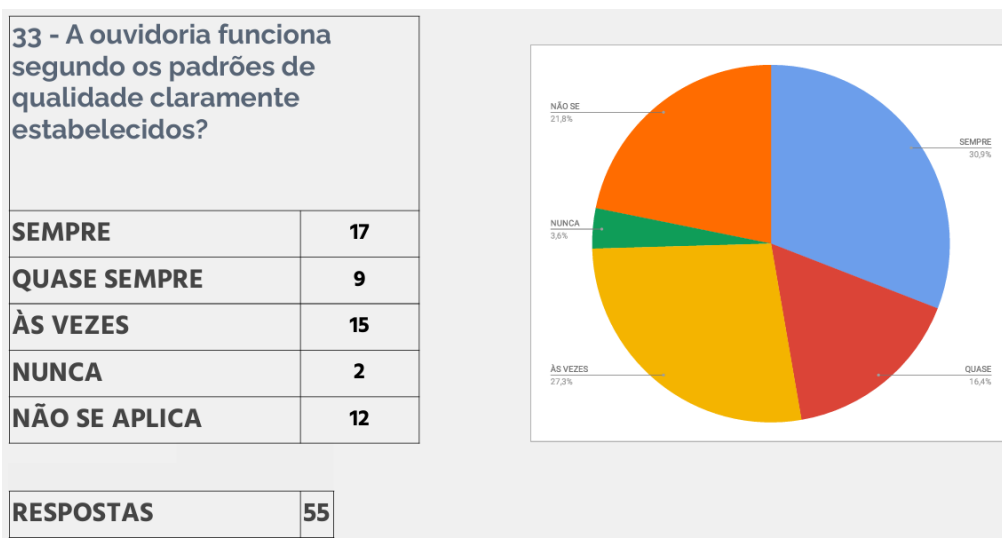
A questão 53 diz respeito ao *serviço da biblioteca*, o que a insere nesse eixo de avaliação, no entanto, por algum equívoco na elaboração do questionário, ela foi separada do bloco de questões do eixo (de 4 até 32). A avaliação docente foi extremamente positiva: para 32,7% o serviço de biblioteca “sempre” atende aos anseios da comunidade acadêmica e a biblioteca “sempre” dispõe dos livros básicos e periódicos recomendados nas unidades curriculares. 43,6% responderam “quase sempre”, 18,2% “às vezes” e 5,5% responderam “nunca”. Outra questão “deslocada” é a 57, que avalia as “fundações de apoio”. Trata-se de uma questão clara de “política acadêmica” relegada ao último lugar. A sugestão é que ela seja alocada junto com as outras questões do Eixo 3 (04 a 32) e que se pergunte antes se os professores/professoras conhecem as “fundações de apoio”. Na questão, a fundação de apoio contribui satisfatoriamente para o desenvolvimento das

atividades de ensino, pesquisa e extensão, metade do corpo docente respondeu “às vezes” (50,9%), uma resposta “vaga” em termos avaliativos.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Introdução do eixo

O Eixo 4 refere-se às Políticas de Gestão, englobando as dimensões: políticas de pessoal, organização e gestão da instituição e sustentabilidade financeira.



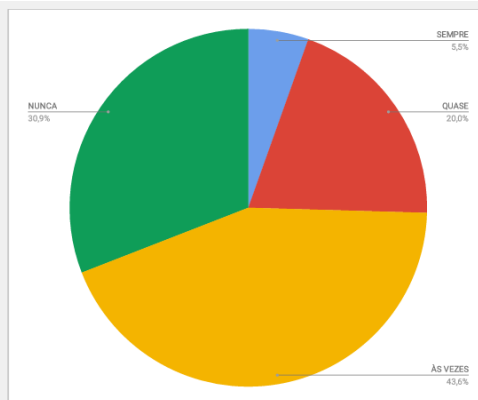
Análise dos dados e interpretação analítica

Com relação ao funcionamento e eficácia da Ouvidoria, foi muito positivo o baixo número de docentes, apenas 02 (3,6%), que disseram “nunca” (A ouvidoria funciona segundo os padrões de qualidade claramente estabelecidos?). As demais respostas ficaram bem distribuídas. Aqui, como no relatório do corpo discente, houve um alto percentual de respostas “não se aplica”, o que pode significar um público que nunca teve necessidade de recorrer ao serviço da Ouvidoria.

34 - As condições de trabalho oferecidas pela UEMG são adequadas?

SEMPRE	3
QUASE SEMPRE	11
ÀS VEZES	24
NUNCA	17

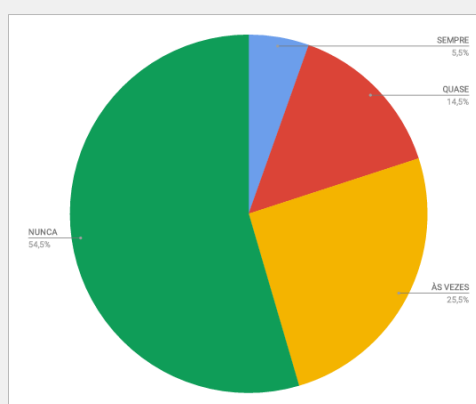
RESPOSTAS **55**



35 - O número de docentes e técnico-administrativos é suficiente para atender satisfatoriamente a UEMG?

SEMPRE	3
QUASE SEMPRE	8
ÀS VEZES	14
NUNCA	30

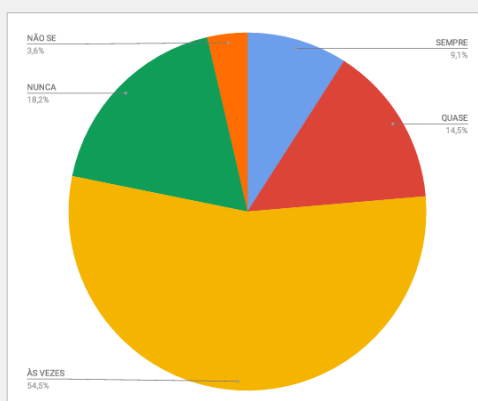
RESPOSTAS **55**



36 - Os servidores recebem apoio para a sua qualificação e há possibilidade de crescimento profissional?

SEMPRE	5
QUASE SEMPRE	8
ÀS VEZES	30
NUNCA	10
NÃO SE APLICA	2

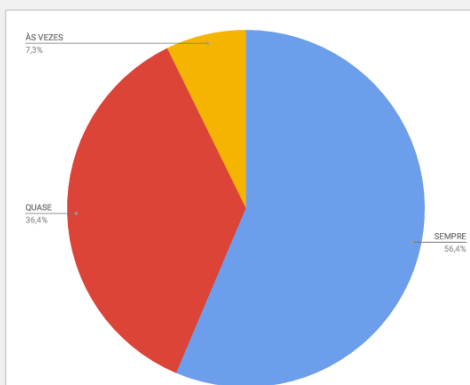
RESPOSTAS **55**



37 - Os servidores desempenham suas tarefas com responsabilidade e organização?

SEMPRE	31
QUASE SEMPRE	20
ÀS VEZES	4

RESPOSTAS **55**

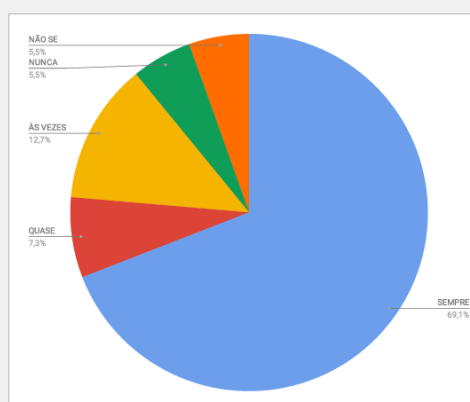


As questões 34, 35, 36 e 37 dizem respeito às condições de trabalho dos docentes, se o número de docentes e servidores técnico-administrativos é suficiente para o bom funcionamento da Universidade e se os servidores recebem apoio para qualificação e melhoria profissional. Nas três questões, a avaliação dos docentes foi bastante negativa: 30,9% de “nunca” na questão 34, 54,5% na questão 35 e 18,2% na questão 36, que teve 54,5% de “às vezes”.

38 - Você conhece o organograma administrativo da UEMG?

SEMPRE	38
QUASE SEMPRE	4
ÀS VEZES	7
NUNCA	3
NÃO SE APLICA	3

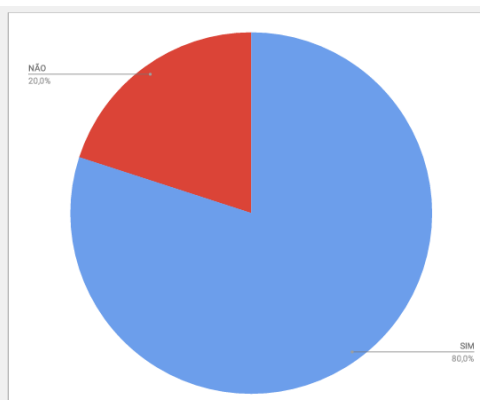
RESPOSTAS **55**



39 - Você conhece os procedimentos administrativos da UEMG?

SIM	44
NÃO	11

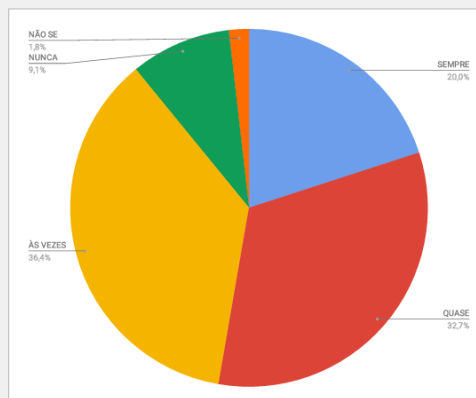
RESPOSTAS **55**



40 - As informações sobre os procedimentos administrativos são de simples localização e estão organizadas

SEMPRE	11
QUASE SEMPRE	18
ÀS VEZES	20
NUNCA	5
NÃO SE APLICA	1

RESPOSTAS **55**

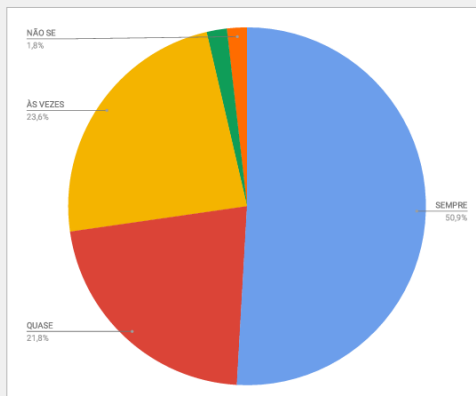


As questões 38, 39 e 40 dizem respeito ao conhecimento do organograma, bem como dos procedimentos, administrativos da UEMG. O corpo docente avaliou ter um bom conhecimento desses tópicos. 69,1% disseram ter “sempre” um conhecimento do organograma administrativo da Universidade, enquanto 80% disseram conhecer os procedimentos administrativos. Com relação às informações sobre os procedimentos administrativos, embora a maioria tenha respondido “às vezes” (36,4%), que é uma avaliação negativa, 52,7% responderam “sempre” e “quase sempre”, avaliações positivas.

41 - A disponibilidade do Reitor e dos Pró-Reitores é a desejada?

SEMPRE	28
QUASE SEMPRE	12
ÀS VEZES	13
NUNCA	1
NÃO SE APLICA	1

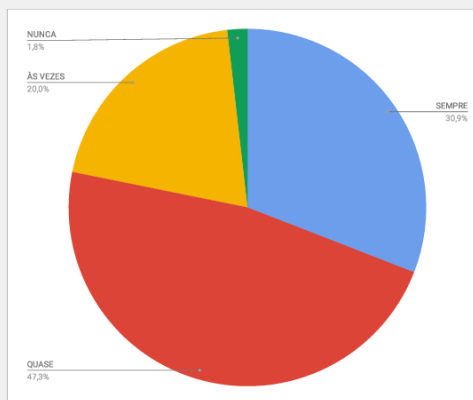
RESPOSTAS **55**



42 - Há firmeza e bom senso na condução da gestão?

SEMPRE	17
QUASE SEMPRE	26
ÀS VEZES	11
NUNCA	1

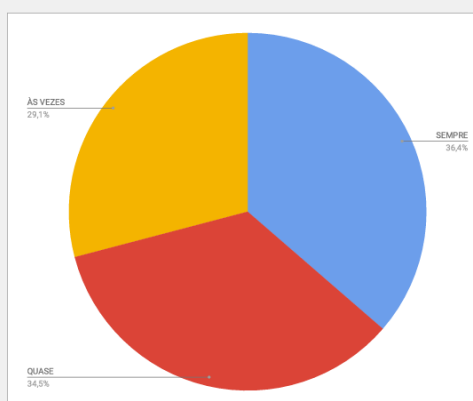
RESPOSTAS **55**



43 - Demonstram interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las?

SEMPRE	20
QUASE SEMPRE	19
ÀS VEZES	16

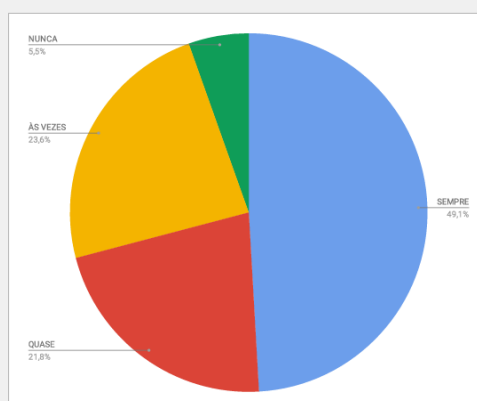
RESPOSTAS **55**



44 - A chefia/diretoria da unidade acadêmica é exercida com firmeza e bom senso

SEMPRE	27
QUASE SEMPRE	12
ÀS VEZES	13
NUNCA	3

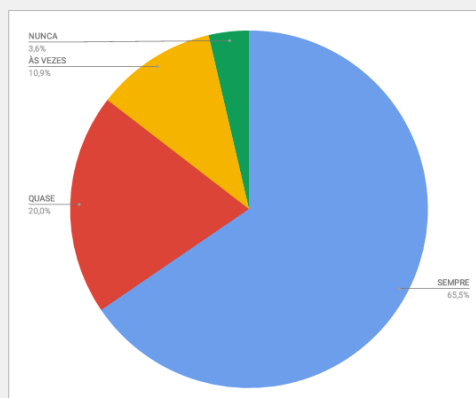
RESPOSTAS **55**



45 - A sua atuação vem correspondendo às expectativas e a sua disponibilidade é a desejada?

SEMPRE	36
QUASE SEMPRE	11
ÀS VEZES	6
NUNCA	2

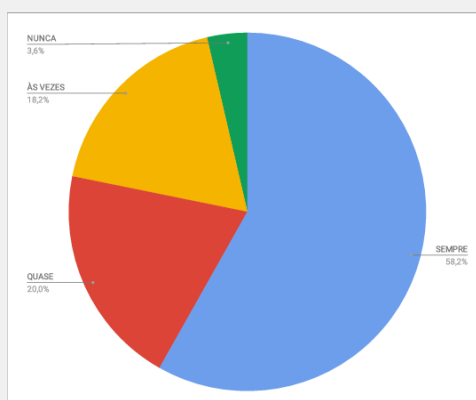
RESPOSTAS	55
------------------	-----------



46 - Demonstra interesse pelas reivindicações e age no sentido de atendê-la?

SEMPRE	32
QUASE SEMPRE	11
ÀS VEZES	10
NUNCA	2

RESPOSTAS	55
------------------	-----------



As questões 41, 42, 43, 44, 45 e 46 falam sobre a ação da Reitora e sua gestão, bem como da Diretoria da Unidade. Professores e professoras avaliaram muito positivamente todas essas questões.

Eixo 5 – Infraestrutura Física

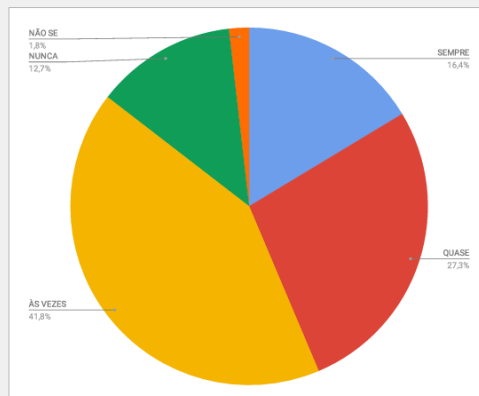
Introdução do eixo

O Eixo 5 abrange a **Infraestrutura Física** da instituição, avaliando condições de acesso e segurança, ambientes de aula, manutenção e limpeza das instalações, recursos instrucionais, serviços de cantina, acessibilidade e atendimento da biblioteca.

47 - O campus/unidade oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança?

SEMPRE	9
QUASE SEMPRE	15
ÀS VEZES	23
NUNCA	7
NÃO SE APLICA	1

RESPOSTAS **55**



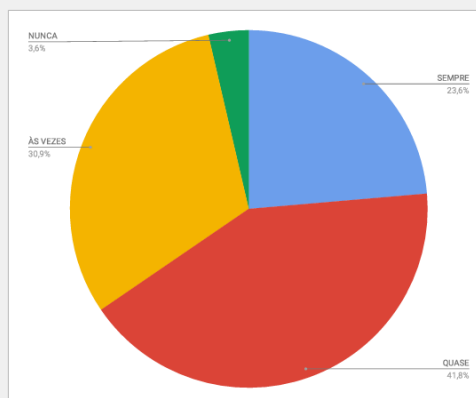
Análise dos dados e interpretação analítica

Nas questões sobre infraestrutura física da Universidade houve uma prevalência de avaliações positivas, mas com um número significativo de avaliações negativas. Embora as avaliações negativas não tenham conseguido alcançar a maioria das respostas, elas alcançaram uma proporção que merece atenção. O campus/unidade oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança? 41,8% de “às vezes” e 12,7% responderam “nunca”.

48 - O ambiente para as aulas é apropriado?

SEMPRE	13
QUASE SEMPRE	23
ÀS VEZES	17
NUNCA	2

RESPOSTAS **55**

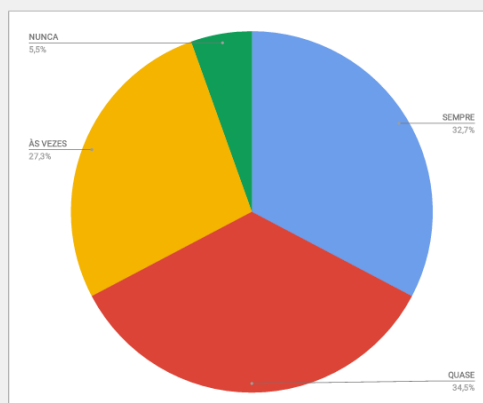


À questão se o ambiente para as aulas é apropriado, as respostas positivas predominaram num total de 65,4% de sempre e quase sempre, 30,9% de “às vezes” e 3,6% de “nunca”.

49 - A manutenção, conservação e limpeza das instalações físicas são satisfatórias?

SEMPRE	18
QUASE SEMPRE	19
ÀS VEZES	15
NUNCA	3

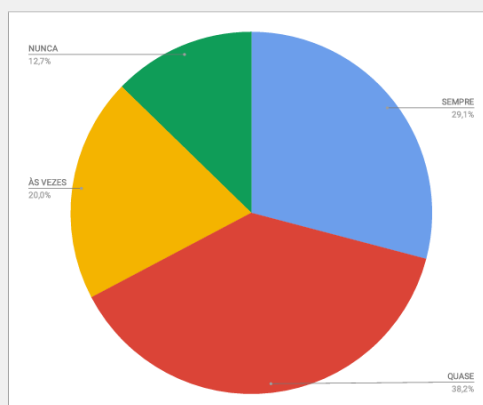
RESPOSTAS **55**



50 - Os recursos instrucionais (TV, vídeo, DVD, retroprojektor, multimídia) são em número suficiente?

SEMPRE	16
QUASE SEMPRE	21
ÀS VEZES	11
NUNCA	7

RESPOSTAS **55**

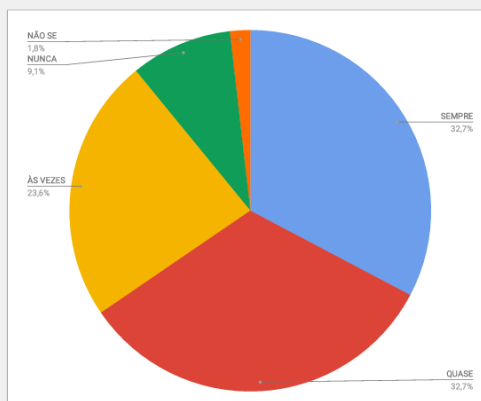


A manutenção, conservação e limpeza das instalações físicas são satisfatórias? 67,2% avaliaram positivamente, 32,8% “às vezes” e “nunca”. A pergunta sobre os recursos instrucionais (TV, vídeo, DVD, retroprojektor, multimídia), se eles são em número suficiente, recebeu praticamente a mesma avaliação que a pergunta anterior, indicando que os docentes estão satisfeitos com os quesitos avaliados, embora a alta proporção de respostas “quase sempre” sugira também que ambos os aspectos podem ser melhorados.

51 - A cantina oferece instalações e serviços satisfatórios?

SEMPRE	18
QUASE SEMPRE	18
ÀS VEZES	13
NUNCA	5
NÃO SE APLICA	1

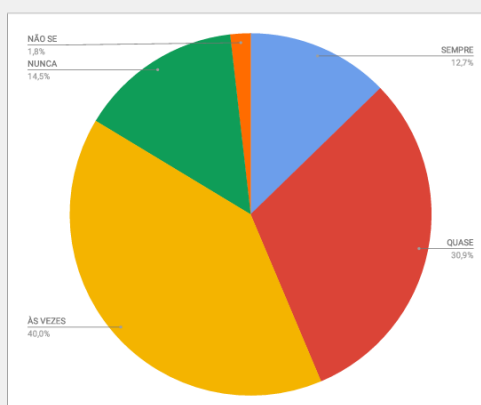
RESPOSTAS **55**



52 - As instalações são adequadas aos portadores de necessidades especiais ?

SEMPRE	7
QUASE SEMPRE	17
ÀS VEZES	22
NUNCA	8
NÃO SE APLICA	1

RESPOSTAS **55**



Com relação aos serviços prestados pela cantina, não houve uma avaliação negativa significativa. E, por último, à questão se as instalações são adequadas às pessoas com deficiência, o resultado de 40% “às vezes” e 14,5% de “nunca” indica um percentual expressivo de insatisfação sobre o aspecto avaliado.

Vale destacar, em primeiro lugar, as questões nas quais a maioria dos docentes responderam *negativamente* à pergunta. A maior discordância dos professores e professoras foi em relação ao “número de docentes e pessoal técnico-administrativos” se eles seriam “suficientes para atenderem satisfatoriamente a UEMG”. 54,5% responderam “nunca” e 25,5% disseram “às vezes”, ou seja, 80% responderam *negativamente* ao questionamento, considerando insuficiente o número de docentes e de pessoal técnico-administrativo para a Universidade. O corpo docente também mostrou uma significativa

insatisfação com relação ao número de bolsas distribuídas para pesquisa e extensão (optaram por “nunca” e “às vezes” 70,9% na questão 19, 69,1% na questão 26), com a comunicação da Universidade, seja para o público externo, seja para o interno (“às vezes” com 60% na questão 30 e 40% na questão 32), com relação às condições de trabalho e com o apoio dado aos funcionários para se qualificarem (“às vezes” e “nunca” com 74,5% na questão 34 e 72,7% na questão 36) e, por último, uma pequena insatisfação com “as condições de acesso e de segurança no campus” (na questão 47 foram 41,8% de respostas “às vezes”, no entanto, apenas 12,7% do corpo docente optou pela resposta “nunca”).

V. RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS – FACULDADE DE EDUCAÇÃO/CBH 2025

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

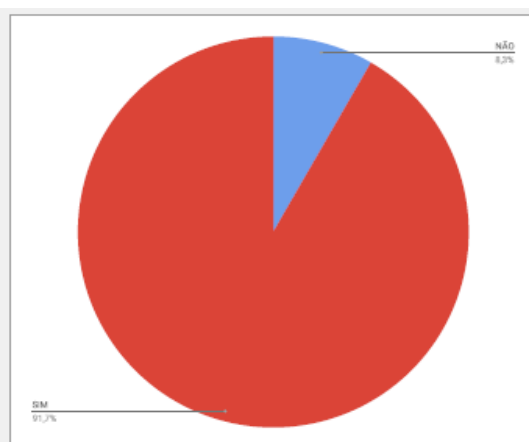
Introdução do eixo

O Eixo 1 trata do **Planejamento e Avaliação Institucional**. Contempla a dimensão *Planejamento e Avaliação*, abordando a necessidade de haver um sistema de avaliação, o interesse nos resultados do processo avaliativo e a compatibilidade entre cursos oferecidos e recursos disponíveis.

40 - É necessário que haja um sistema de avaliação das ações da Universidade?

NÃO	1
SIM	11

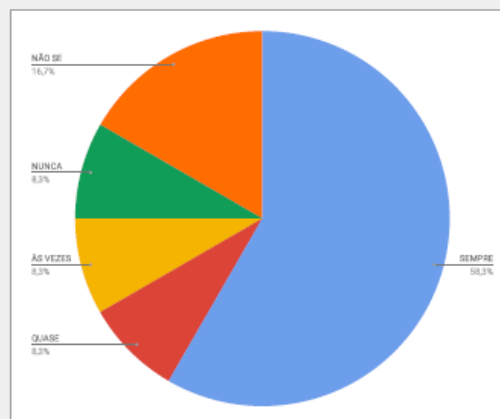
RESPOSTAS	12
-----------	----



41 - Há interesse em conhecer o resultado deste processo avaliativo?

SEMPRE	7
QUASE SEMPRE	1
ÀS VEZES	1
NUNCA	1
NÃO SE APLICA	2

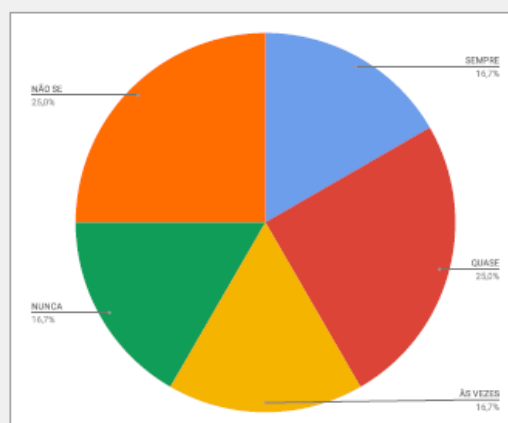
RESPOSTAS	12
-----------	----



42 - Há compatibilidade entre cursos oferecidos e os recursos disponíveis?

SEMPRE	2
QUASE SEMPRE	3
ÀS VEZES	2
NUNCA	2
NÃO SE APLICA	3

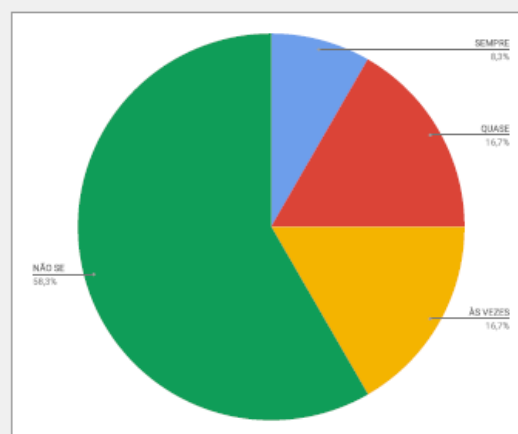
RESPOSTAS **12**



43 -A fundação de apoio contribui, satisfatoriamente, para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão?

SEMPRE	1
QUASE SEMPRE	2
ÀS VEZES	2
NÃO SE APLICA	7

RESPOSTAS **12**



Análise dos dados e interpretação analítica

Os gráficos do segmento técnico-administrativo mostram que, na questão relativa à existência de um sistema de avaliação das ações universitárias, a grande maioria dos respondentes manifestaram concordância; apenas uma pessoa não reconheceu essa necessidade. Quando perguntados sobre o interesse em conhecer o resultado do processo avaliativo, as respostas se distribuíram entre as opções positivas, com predomínio de “sempre” (sete respostas) e número menor de “quase sempre” e “às vezes”. Houve poucas indicações de desinteresse (“nunca”) e algumas respostas de “não se aplica”. A avaliação sobre a compatibilidade entre cursos oferecidos e recursos disponíveis mostrou distribuição mais equilibrada entre “sempre”, “quase sempre”, “às vezes”, “nunca” e “não se aplica”, não havendo claro predomínio de uma única categoria.

A percepção do segmento técnico-administrativo revela consenso quanto à necessidade de manter um sistema de avaliação institucional, indicando que esse público

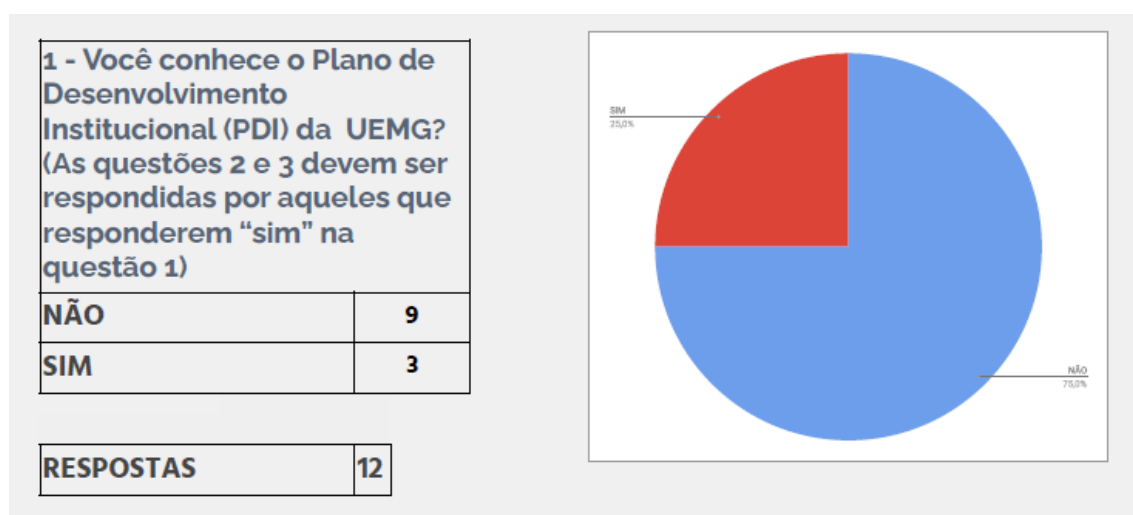
reconhece o papel da avaliação como instrumento de gestão. O interesse em acessar os resultados do processo avaliativo também é elevado, sugerindo disposição em acompanhar e compreender os desdobramentos das ações avaliativas. Em contrapartida, a avaliação da compatibilidade entre cursos e recursos apresenta-se heterogênea: existem percepções positivas, mas também registros de “nunca” e “não se aplica”. Essa dispersão pode refletir diferenças de experiências entre setores ou limitações no acesso a informações sobre os recursos disponíveis.

O Eixo 1 evidencia que os técnicos e analistas valorizam a existência e o acompanhamento de um sistema de avaliação institucional. Contudo, a percepção sobre o alinhamento entre cursos e recursos não é homogênea, demonstrando que parte desse segmento não se sente apta a avaliar esse aspecto ou identifica compatibilidades variáveis.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Introdução do eixo

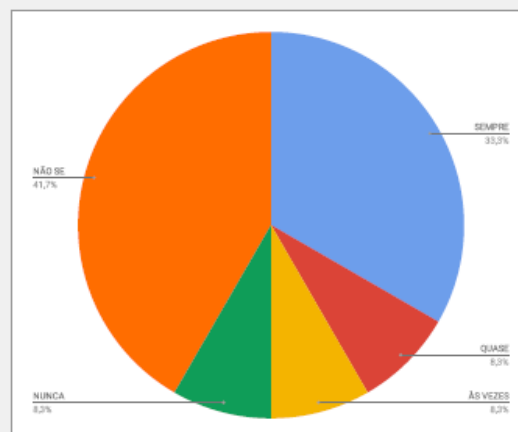
O Eixo 2 aborda o **Desenvolvimento Institucional**, centrando-se na missão e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e na responsabilidade social da universidade. O objetivo é verificar se os servidores conhecem o PDI, se percebem clareza nos objetivos institucionais e se observam coerência entre as ações praticadas e a missão da UEMG.



2 - Existe uma formulação clara dos objetivos e finalidades da UEMG

SEMPRE	4
QUASE SEMPRE	1
ÀS VEZES	1
NUNCA	1
NÃO SE APLICA	5

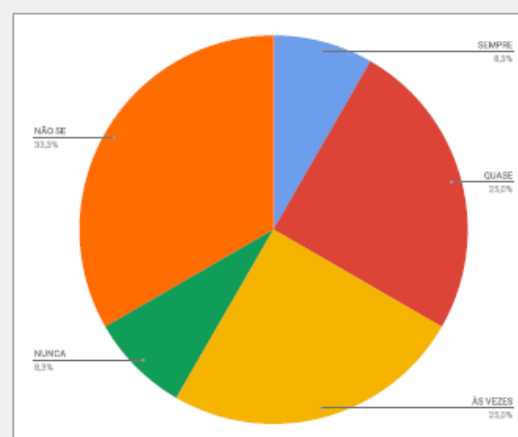
RESPOSTAS **12**



3 - Existe coerência entre as ações praticadas pela UEMG e o proposto em sua missão?

SEMPRE	1
QUASE SEMPRE	3
ÀS VEZES	3
NUNCA	1
NÃO SE APLICA	4

RESPOSTAS **12**



Análise dos dados e interpretação analítica

Na questão sobre o conhecimento do PDI, nove respondentes indicaram não conhecer o documento e apenas três afirmaram conhecê-lo, demonstrando baixo nível de familiaridade com o instrumento de planejamento. Em relação à formulação clara dos objetivos e finalidades da UEMG, quatro pessoas marcaram “sempre”, uma “quase sempre” e uma “às vezes”; houve uma resposta “nunca” e cinco opções “não se aplica”. Sobre a coerência entre as ações praticadas e a missão institucional, as respostas foram diversificadas: três “quase sempre”, três “às vezes”, uma “sempre”, uma “nunca” e quatro “não se aplica”.

Os dados indicam que a maioria dos técnicos e analistas não tem conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional, sugerindo pouca difusão desse documento entre esses colaboradores. A percepção quanto à clareza dos objetivos e finalidades é

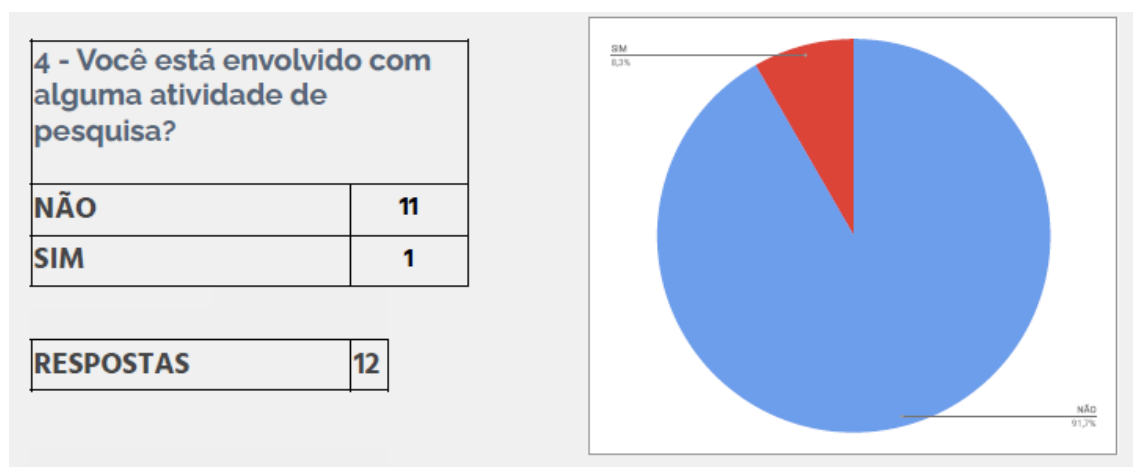
moderadamente positiva entre aqueles que se sentem aptos a responder, mas o elevado número de respostas “não se aplica” aponta para desconhecimento ou afastamento do tema em algumas unidades administrativas. A coerência entre as ações e a missão também é percebida de forma variada, com predomínio de respostas intermediárias e considerável número de não aplicabilidade, reforçando a ideia de que parte do segmento não acompanha ou não se envolve diretamente com as estratégias institucionais.

No âmbito do Eixo 2, observa-se baixo nível de disseminação do PDI entre técnicos e analistas, bem como percepção moderada sobre a clareza dos objetivos e a coerência com a missão. As respostas “não se aplica” evidenciam que muitos servidores não se consideram em posição de avaliar esses aspectos do desenvolvimento institucional.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Introdução do eixo

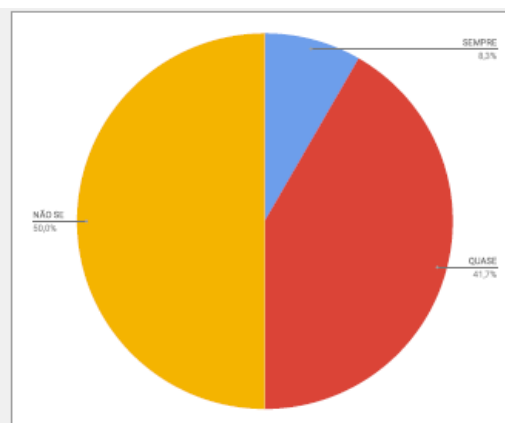
O Eixo 3 examina as **Políticas Acadêmicas**, envolvendo dimensões como políticas para o ensino, pesquisa e extensão, comunicação com a sociedade e atendimento aos discentes. Para o segmento técnico-administrativo, abrange questões relativas ao envolvimento em pesquisa e extensão, integração dessas atividades, ações de inclusão, fluxo de informações e conhecimento das atividades institucionais.



5 - As atividades de pesquisa são integradas ao ensino e à extensão?

SEMPRE	1
QUASE SEMPRE	5
NÃO SE APLICA	6

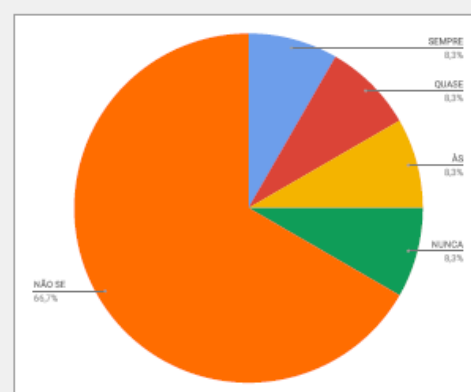
RESPOSTAS **12**



6 - O número de bolsas para pesquisa é suficiente?

SEMPRE	1
QUASE SEMPRE	1
ÀS VEZES	1
NUNCA	1
NÃO SE APLICA	8

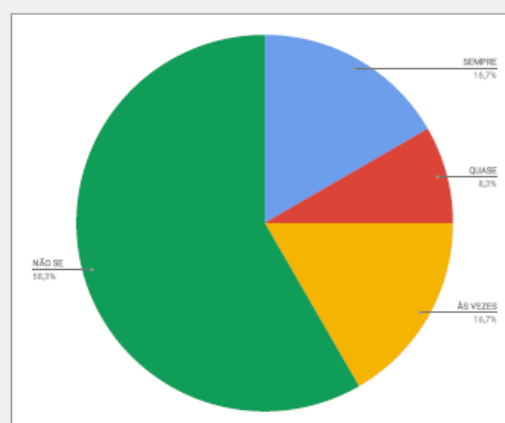
RESPOSTAS **12**



7 - A relação entre orientadores e discentes interessados em desenvolver projetos de pesquisa é adequada

SEMPRE	2
QUASE SEMPRE	1
ÀS VEZES	2
NÃO SE APLICA	7

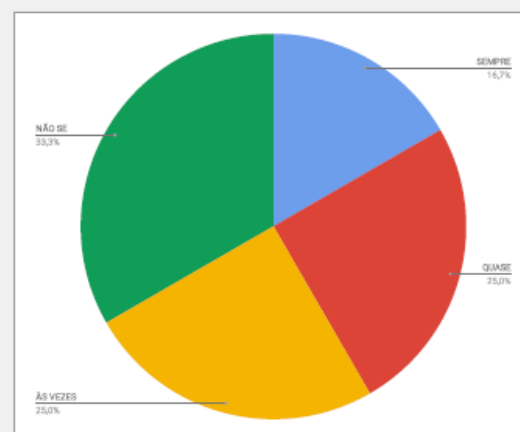
RESPOSTAS **12**



8 - Há disponibilidade de equipamentos, materiais (computadores, lupas, microscópios, vidrarias, reagentes e materiais de consumo) e/ou bibliografia disponível para o atendimento das pesquisas?

SEMPRE	2
QUASE SEMPRE	3
ÀS VEZES	3
NÃO SE APLICA	4

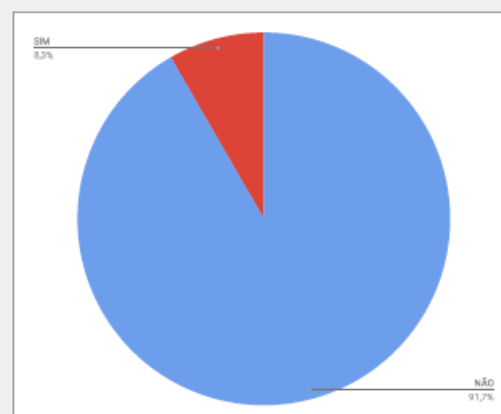
RESPOSTAS	12
------------------	-----------



9 - Você participa de algum projeto de extensão da UEMG?

NÃO	11
SIM	1

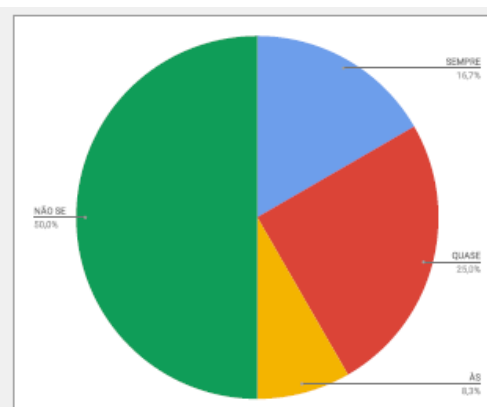
RESPOSTAS	12
------------------	-----------



10 - As atividades de extensão atendem às necessidades da comunidade local?

SEMPRE	2
QUASE SEMPRE	3
ÀS VEZES	1
NÃO SE APLICA	6

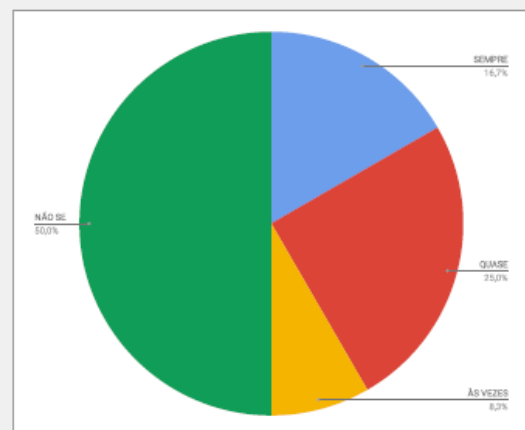
RESPOSTAS	12
------------------	-----------



11 - A divulgação das atividades de extensão realizadas pela UEMG é adequada?

SEMPRE	2
QUASE SEMPRE	3
ÀS VEZES	1
NÃO SE APLICA	6

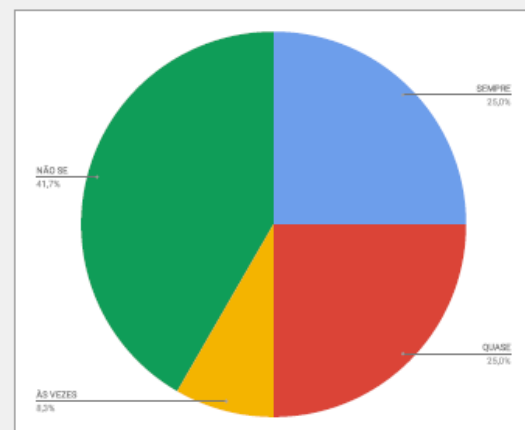
RESPOSTAS **12**



12 - As atividades de extensão são articuladas com o ensino e a pesquisa?

SEMPRE	3
QUASE SEMPRE	3
ÀS VEZES	1
NÃO SE APLICA	5

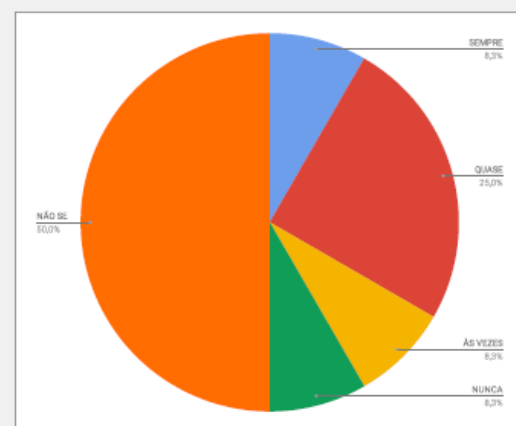
RESPOSTAS **12**



13 - O número de bolsas para extensão é suficiente?

SEMPRE	1
QUASE SEMPRE	3
ÀS VEZES	1
NUNCA	1
NÃO SE APLICA	6

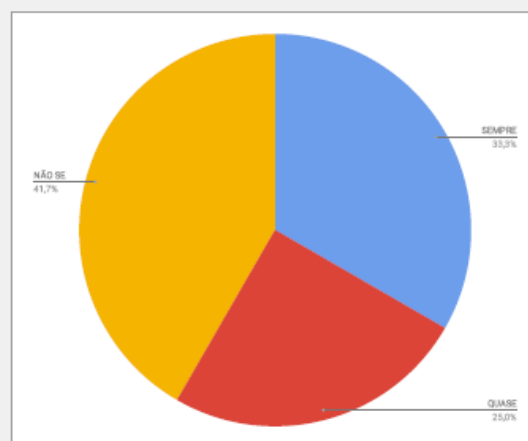
RESPOSTAS **12**



14 - Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de discentes em situação econômica desfavorecida na UEMG?

SEMPRE	4
QUASE SEMPRE	3
NÃO SE APLICA	5

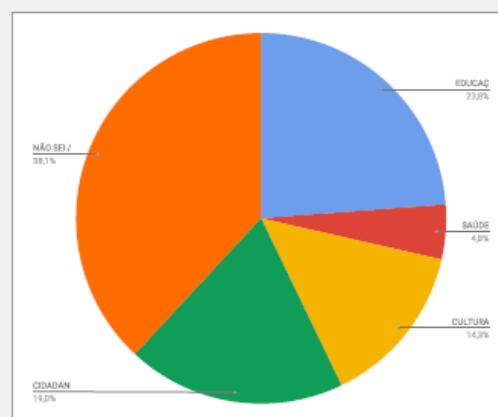
RESPOSTAS **12**



15 - A política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais?(A questão 3 permite mais de uma resposta)

EDUCAÇÃO	5
SAÚDE	1
CULTURA	3
CIDADANIA	4
NÃO SEI / NÃO OPINO	8

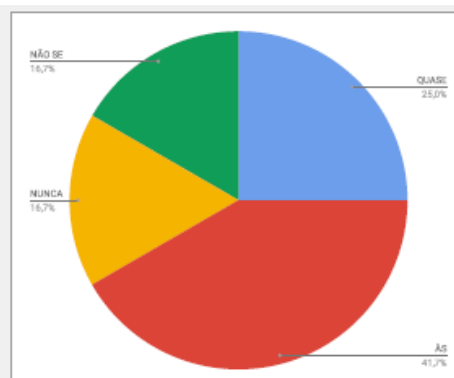
RESPOSTAS **21**



16 - A comunidade externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas pela UEMG?

QUASE SEMPRE	3
ÀS VEZES	5
NUNCA	2
NÃO SE APLICA	2

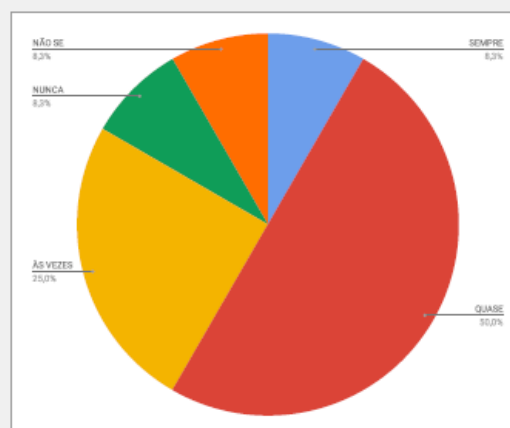
RESPOSTAS **12**



17 - As informações internas fluem de maneira satisfatória?

SEMPRE	1
QUASE SEMPRE	6
ÀS VEZES	3
NUNCA	1
NÃO SE APLICA	1

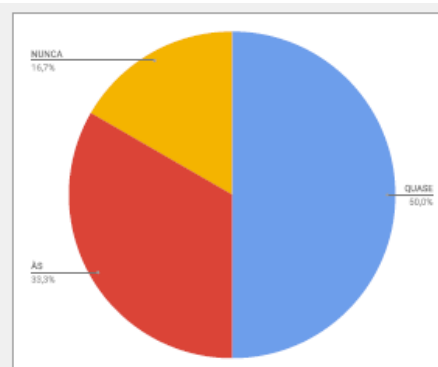
RESPOSTAS 12



18 - O sistema de informações da UEMG é de boa qualidade e eficiente?

QUASE SEMPRE	6
ÀS VEZES	4
NUNCA	2

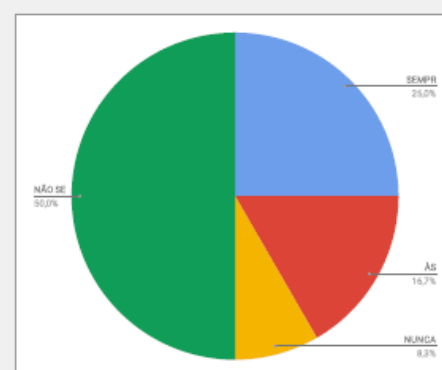
RESPOSTAS 12



19 - A ouvidoria funciona segundo os padrões de qualidade claramente estabelecidos?

SEMPRE	3
ÀS VEZES	2
NUNCA	1
NÃO SE APLICA	6

RESPOSTAS 12



Análise dos dados e interpretação analítica

Na questão sobre participação em atividades de pesquisa, somente um respondente declarou envolvimento, enquanto os demais indicaram não participar. A integração entre pesquisa, ensino e extensão foi avaliada como “quase sempre” por cinco pessoas e “sempre” por uma, mas metade dos respondentes assinalou “não se aplica”.

Sobre a suficiência de bolsas de pesquisa, a maioria considerou a questão não aplicável; entre as respostas válidas houve equilíbrio entre as categorias “sempre”, “quase sempre”, “às vezes” e “nunca”. A relação entre orientadores e discentes interessados em pesquisa também recebeu predominância de “não se aplica”, com poucas respostas distribuídas entre “sempre”, “quase sempre” e “às vezes”. Em relação à disponibilidade de equipamentos e materiais para pesquisa, houve divisão entre respostas “sempre”, “quase sempre”, “às vezes” e “não se aplica”.

No âmbito da extensão, apenas um servidor participa de algum projeto de extensão. As questões sobre atendimento às necessidades da comunidade, divulgação e articulação da extensão com ensino e pesquisa tiveram boa parcela de respostas “sempre” ou “quase sempre”, mas também registraram alta proporção de “não se aplica”. Quanto ao número de bolsas de extensão, prevaleceu “não se aplica”, com poucas respostas em cada categoria. A existência de ações para inclusão e permanência de discentes economicamente desfavorecidos foi avaliada como “sempre” por quatro respondentes e “quase sempre” por três; cinco assinalaram “não se aplica”. Na questão sobre a política institucional de inclusão de pessoas com necessidades especiais, os respondentes puderam selecionar mais de uma área: educação foi marcada cinco vezes, cidadania quatro, cultura três e saúde apenas uma; oito registros correspondiam a “não sei/não opino”.

No que se refere à comunicação e informação, a percepção sobre o conhecimento da comunidade externa das atividades da UEMG concentrou-se nas opções “às vezes” (cinco respostas) e “quase sempre” (três), com registros de “nunca” e “não se aplica”. O fluxo de informações internas foi considerado satisfatório “quase sempre” por seis participantes e “sempre” por um; as demais respostas dividiram-se entre “às vezes”, “nunca” e “não se aplica”. A qualidade e eficiência do sistema de informações foi avaliada principalmente como “quase sempre” (seis respostas), seguido por “às vezes” e “nunca”. Sobre o funcionamento da ouvidoria, houve predominância de “não se aplica”; entre os demais, três consideraram que ela funciona conforme os padrões de qualidade, dois responderam “às vezes” e um “nunca”. Por fim, a contribuição da fundação de apoio para o desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão recebeu cinco respostas válidas distribuídas entre “sempre”, “quase sempre” e “às vezes”; sete servidores assinalaram “não se aplica”.

A baixa participação dos técnicos e analistas em atividades de pesquisa e extensão indica que a inserção dessas políticas no cotidiano administrativo é limitada. Nas questões

que investigam a integração entre pesquisa, ensino e extensão e a suficiência de bolsas, a predominância de “não se aplica” sugere que muitos servidores não se veem vinculados a esses programas ou não têm elementos para avaliá-los. Nos casos em que houve respostas válidas, as percepções tendem a ser moderadamente positivas, com registros de “quase sempre” e “sempre”.

O mesmo padrão se observa nas questões sobre a extensão: a articulação com ensino e pesquisa e a divulgação das ações são consideradas satisfatórias por parte dos respondentes, mas a alta incidência de “não se aplica” revela desconhecimento ou distância dessas atividades. As ações de inclusão para estudantes em situação econômica desfavorecida são vistas positivamente pelos que responderam, enquanto a política de inclusão de pessoas com deficiência registra diversidade de áreas indicadas e um número relevante de respondentes que não opinam, evidenciando percepção fragmentada sobre o tema.

No campo da comunicação, os servidores avaliam que a comunidade externa conhece as atividades da UEMG de forma ocasional ou quase sempre, sinalizando que a visibilidade institucional ainda é percebida como parcial. O fluxo de informações internas e o sistema de informações são avaliados de modo razoavelmente favorável, com predominância de respostas “quase sempre”, embora ainda existam percepções de instabilidade (“às vezes” e “nunca”). O funcionamento da ouvidoria e a atuação da fundação de apoio apresentam muitas respostas de “não se aplica”, indicando que esses canais são pouco conhecidos pelo segmento.

As respostas do segmento técnico-administrativo no Eixo 3 revelam baixa participação direta em pesquisa e extensão e certo afastamento dessas políticas acadêmicas. Quando os respondentes se manifestam, prevalecem avaliações positivas ou intermediárias sobre a integração entre ensino, pesquisa e extensão e sobre a comunicação interna. As iniciativas de inclusão social são reconhecidas, embora a compreensão sobre políticas para pessoas com deficiência seja dispersa. O conhecimento da comunidade sobre as atividades da universidade e o funcionamento de canais como a ouvidoria apresentam percepções moderadas ou limitadas.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Introdução do eixo

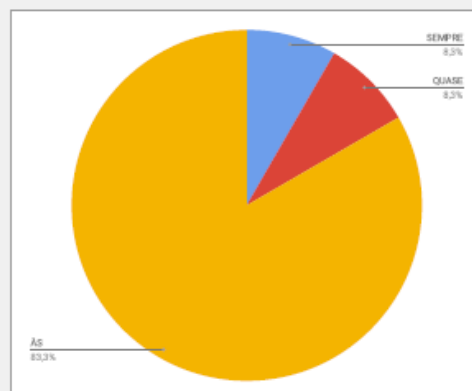
O Eixo 4 refere-se às **Políticas de Gestão**, englobando dimensões de políticas de pessoal, organização e gestão da instituição e sustentabilidade financeira. Para os técnicos

e analistas, contempla aspectos como condições de trabalho, quantitativo de servidores, apoio à qualificação, conhecimento do organograma e avaliação da atuação da gestão.

20 - As condições de trabalho oferecidas pela UEMG são adequadas?

SEMPRE	1
QUASE SEMPRE	1
ÀS VEZES	10

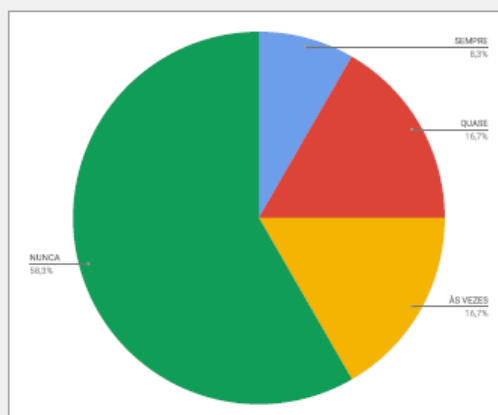
RESPOSTAS **12**



21 - O número de docentes e técnico-administrativos é suficiente para atender satisfatoriamente a UEMG?

SEMPRE	1
QUASE SEMPRE	2
ÀS VEZES	2
NUNCA	7

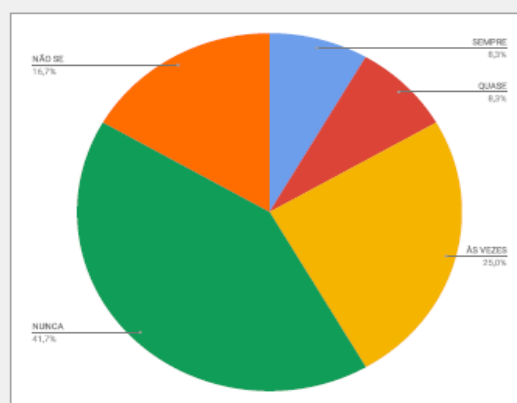
RESPOSTAS **12**



22 - Os servidores recebem apoio para a sua qualificação e há possibilidade de crescimento profissional?

SEMPRE	1
QUASE SEMPRE	1
ÀS VEZES	3
NUNCA	5
NÃO SE APLICA	2

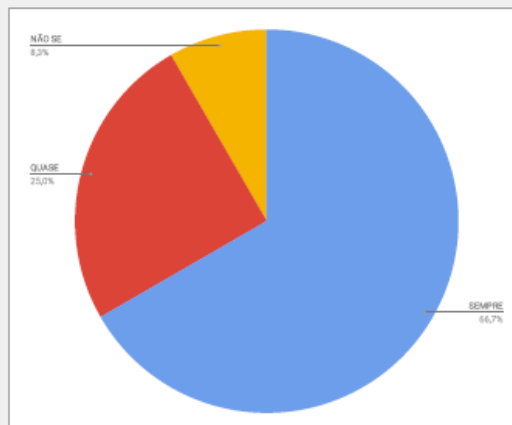
RESPOSTAS **12**



23 - Os servidores desempenham suas tarefas com responsabilidade e organização?

SEMPRE	8
QUASE SEMPRE	3
NÃO SE APLICA	1

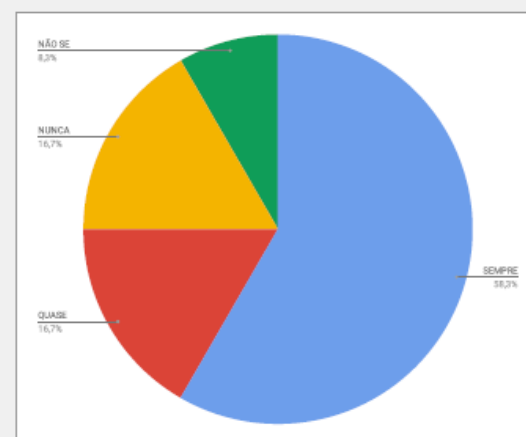
RESPOSTAS **12**



24 - Você conhece o organograma administrativo da UEMG?

SEMPRE	7
QUASE SEMPRE	2
NUNCA	2
NÃO SE APLICA	1

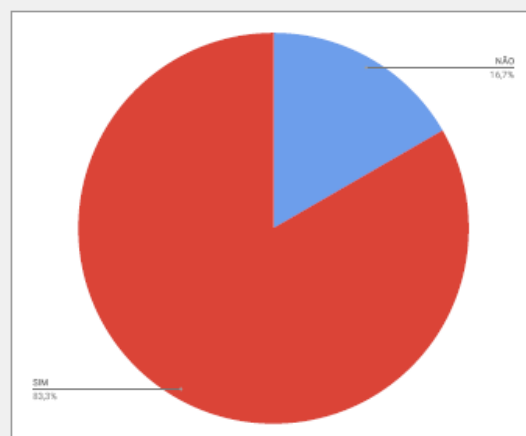
RESPOSTAS **12**



25 - Você conhece os procedimentos administrativos da UEMG?

NÃO	2
SIM	10

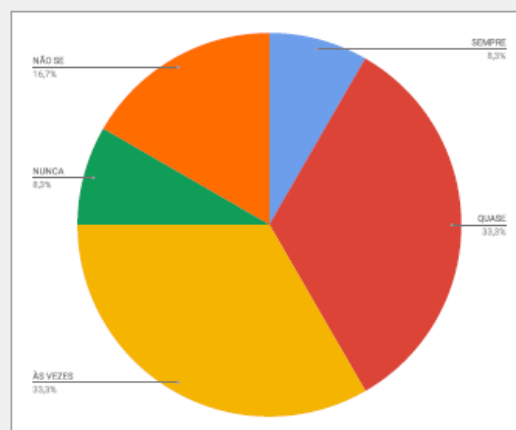
RESPOSTAS **12**



26 - As informações sobre os procedimentos administrativos são de simples localização e estão organizadas?

SEMPRE	1
QUASE SEMPRE	4
ÀS VEZES	4
NUNCA	1
NÃO SE APLICA	2

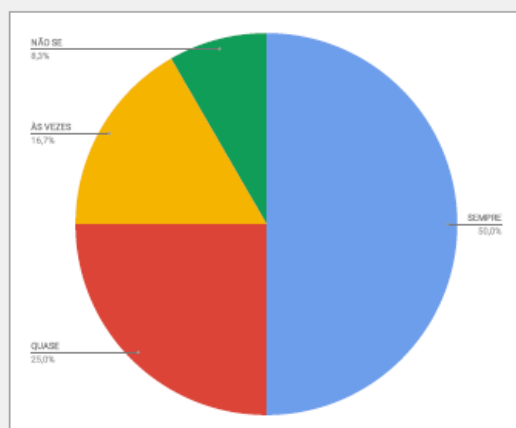
RESPOSTAS **12**



28 - Há firmeza e bom senso na condução da gestão?

SEMPRE	6
QUASE SEMPRE	3
ÀS VEZES	2
NÃO SE APLICA	1

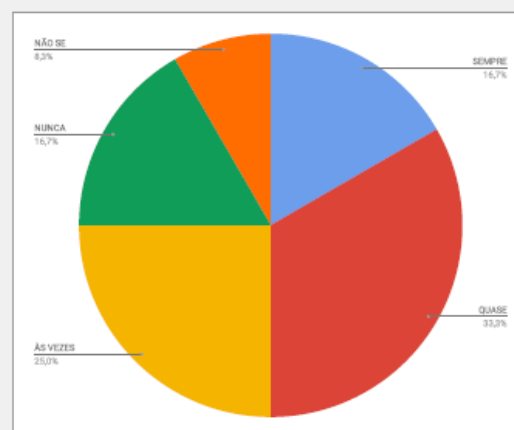
RESPOSTAS **12**



29 - Demonstram interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las?

SEMPRE	2
QUASE SEMPRE	4
ÀS VEZES	3
NUNCA	2
NÃO SE APLICA	1

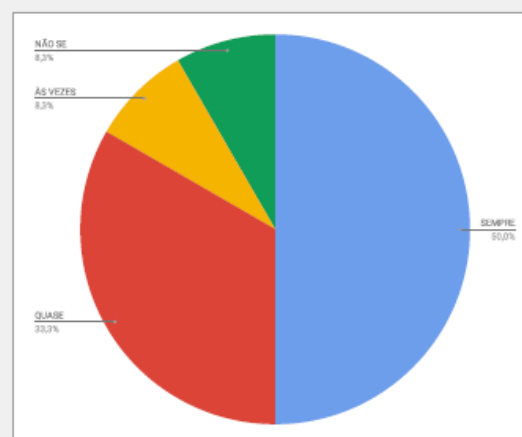
RESPOSTAS **12**



30 - A chefia/diretoria da unidade acadêmica é exercida com firmeza e bom senso?

SEMPRE	6
QUASE SEMPRE	4
ÀS VEZES	1
NÃO SE APLICA	1

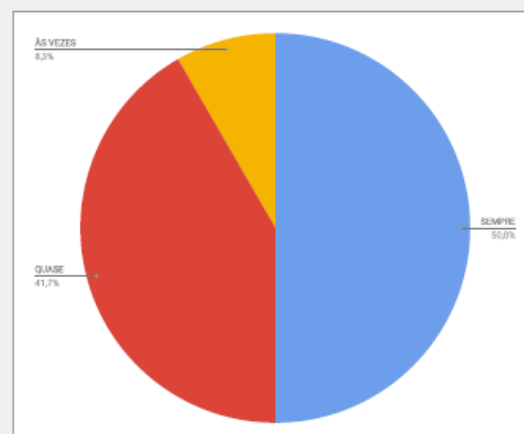
RESPOSTAS **12**



31 - A sua atuação vem correspondendo às expectativas e a sua disponibilidade é a desejada?

SEMPRE	6
QUASE SEMPRE	5
ÀS VEZES	1

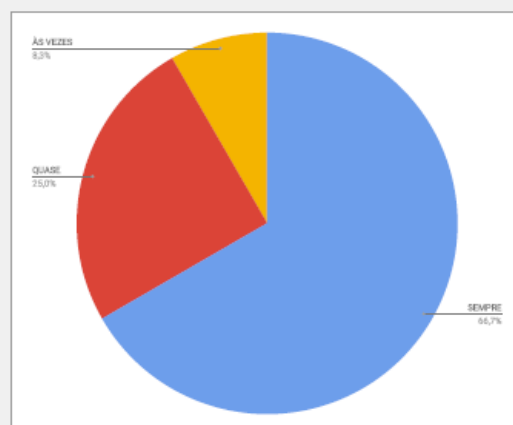
RESPOSTAS **12**



32 - Demonstra interesse pelas reivindicações e age no sentido de atendê-las?

SEMPRE	8
QUASE SEMPRE	3
ÀS VEZES	1

RESPOSTAS	12
------------------	-----------



Análise dos dados e interpretação analítica

Quanto às condições de trabalho oferecidas pela UEMG, a maioria das respostas indicou que essas condições são adequadas apenas “às vezes”; as categorias “sempre” e “quase sempre” foram pouco assinaladas. Na avaliação sobre a suficiência do número de docentes e técnico-administrativos, sete respondentes afirmaram que nunca é suficiente, enquanto as demais opções receberam poucas indicações. O apoio à qualificação e as possibilidades de crescimento profissional foram considerados inexistentes (“nunca”) por cinco pessoas, três marcaram “às vezes” e apenas duas respostas atribuíram “sempre” ou “quase sempre”. Por outro lado, a responsabilidade e organização no desempenho das tarefas foram avaliadas positivamente: oito servidores assinalaram “sempre” e três “quase sempre”.

O conhecimento do organograma administrativo foi elevado, com sete respostas “sempre” e duas “quase sempre”; duas pessoas responderam “nunca” e uma “não se aplica”. O conhecimento dos procedimentos administrativos também foi alto: dez respondentes declararam conhecê-los. A organização e localização das informações sobre esses procedimentos foram avaliadas como “quase sempre” ou “às vezes” por a maioria, com poucas marcações de “sempre” e “nunca”. A disponibilidade do reitor e pró-reitores registrou distribuição equilibrada entre as categorias “sempre”, “às vezes”, “nunca” e “não se aplica”. A percepção de firmeza e bom senso na condução da gestão foi majoritariamente positiva, com seis respostas “sempre” e três “quase sempre”. O interesse da gestão nas reivindicações e a ação para atendê-las recebeu respostas distribuídas: quatro “quase sempre”, três “às vezes”, duas “sempre”, duas “nunca” e uma “não se aplica”. A avaliação sobre a chefia/diretoria da unidade acadêmica foi predominantemente “sempre” ou “quase sempre”. A autoavaliação dos próprios

servidores quanto à correspondência de sua atuação às expectativas e à disponibilidade registrou seis respostas “sempre” e cinco “quase sempre”. De modo semelhante, a percepção de que demonstram interesse pelas reivindicações e agem para atendê-las foi majoritariamente “sempre” e “quase sempre”.

Os dados deste eixo demonstram que, embora os técnicos e analistas se considerem responsáveis e organizados no desempenho de suas tarefas e reconheçam positivamente a atuação das chefias imediatas, a percepção sobre as condições de trabalho e o número de servidores é crítica: a maioria entende que tais condições são adequadas apenas esporadicamente e que o quadro de pessoal é insuficiente. A percepção de apoio à qualificação e crescimento profissional também é majoritariamente negativa, sugerindo que os servidores não se sentem estimulados nem apoiados para aprimorar sua formação.

O conhecimento do organograma e dos procedimentos administrativos é alto, evidenciando familiaridade com a estrutura institucional. Porém, a facilidade de acesso às informações sobre esses procedimentos é avaliada de forma intermediária, o que indica que a organização desses dados ainda pode ser melhor percebida. Quanto à gestão superior, há avaliações positivas sobre a firmeza e o bom senso, mas a disponibilidade e a atenção às reivindicações são percebidas de maneira heterogênea, oscilando entre “sempre”, “às vezes” e “nunca”. A autoavaliação do segmento, quanto à sua atuação e ao atendimento das demandas, é bastante positiva.

O Eixo 4 evidencia que os técnicos e analistas reconhecem sua própria organização e a liderança imediata, bem como conhecem a estrutura administrativa. Entretanto, consideram que o quadro de pessoal e as condições de trabalho são insuficientes e que faltam políticas efetivas de qualificação. A avaliação da gestão superior é variada, oscilando entre percepções positivas e avaliações de disponibilidade limitada.

Eixo 5 – Infraestrutura Física

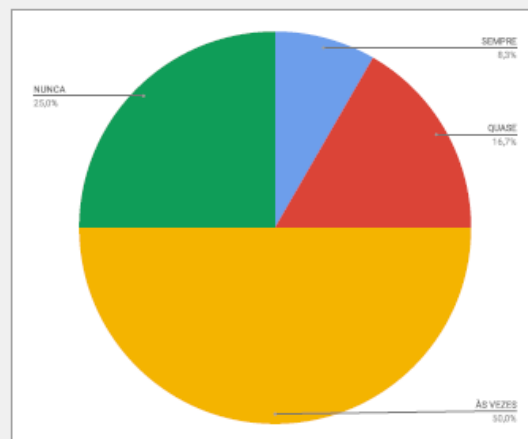
Introdução do eixo

O Eixo 5 abrange a **Infraestrutura Física** da instituição, avaliando condições de acesso e segurança, ambientes de aula, manutenção e limpeza das instalações, recursos instrucionais, serviços de cantina, acessibilidade e atendimento da biblioteca.

33 - O campus/unidade oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança?

SEMPRE	1
QUASE SEMPRE	2
ÀS VEZES	6
NUNCA	3

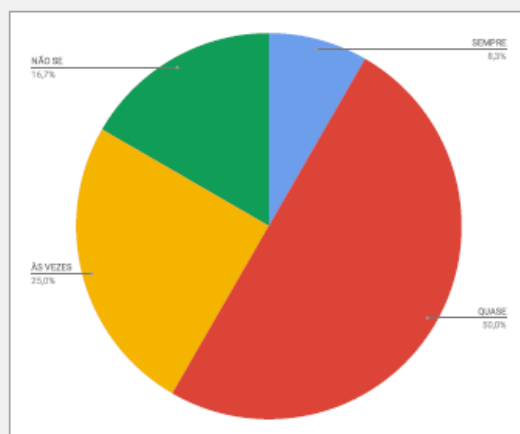
RESPOSTAS **12**



34 - O ambiente para as aulas é apropriado?

SEMPRE	1
QUASE SEMPRE	6
ÀS VEZES	3
NÃO SE APLICA	2

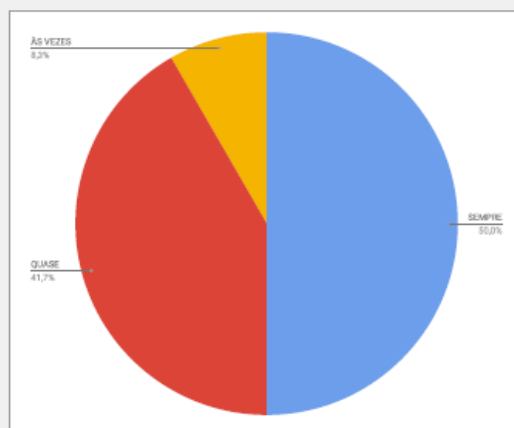
RESPOSTAS **12**



35 - A manutenção, conservação e limpeza das instalações físicas são satisfatórias?

SEMPRE	6
QUASE SEMPRE	5
ÀS VEZES	1

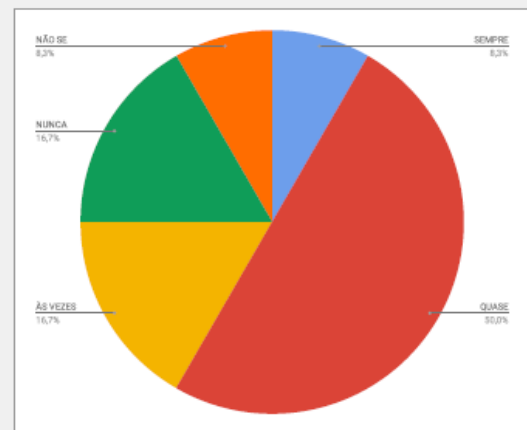
RESPOSTAS **12**



36 - Os recursos instrucionais (TV, vídeo, DVD, retroprojeto, multimídia) são em número suficiente?

SEMPRE	1
QUASE SEMPRE	6
ÀS VEZES	2
NUNCA	2
NÃO SE APLICA	1

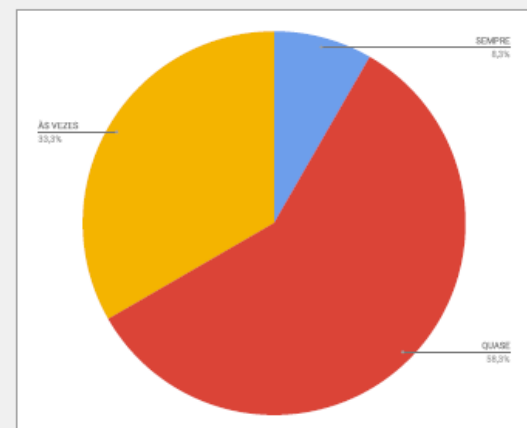
RESPOSTAS **12**



37 - A cantina oferece instalações e serviços satisfatórios?

SEMPRE	1
QUASE SEMPRE	7
ÀS VEZES	4

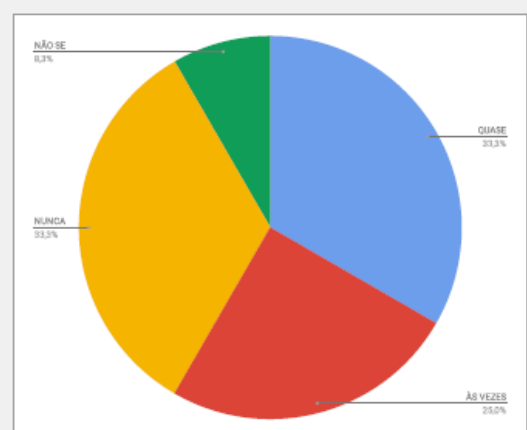
RESPOSTAS **12**



38 - As instalações são adequadas aos portadores de necessidades especiais?

QUASE SEMPRE	4
ÀS VEZES	3
NUNCA	4
NÃO SE APLICA	1

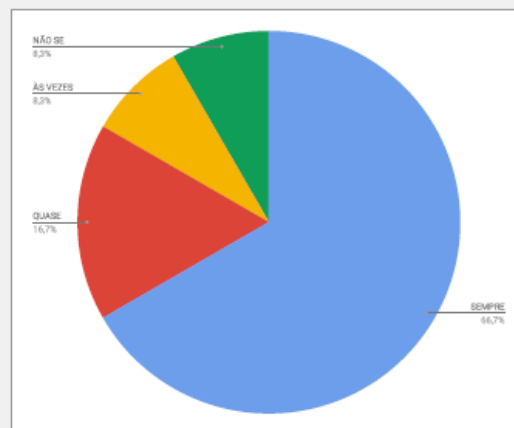
RESPOSTAS **12**



39 - O serviço de biblioteca atende aos anseios da comunidade acadêmica e dispõe dos livros básicos e periódicos recomendados nas unidades curriculares?

SEMPRE	8
QUASE SEMPRE	2
ÀS VEZES	1
NÃO SE APLICA	1

RESPOSTAS	12
------------------	-----------



Análise dos dados e interpretação analítica

No que se refere à facilidade de acesso e segurança nas unidades, as respostas concentraram-se em “às vezes” (seis) e “nunca” (três), com poucas marcações de “quase sempre” e apenas uma de “sempre”. O ambiente para as aulas foi avaliado de maneira mais favorável: seis respostas “quase sempre”, três “às vezes”, uma “sempre” e duas “não se aplica”. A manutenção, conservação e limpeza das instalações físicas receberam avaliações muito positivas, com seis respostas “sempre” e cinco “quase sempre”. Sobre os recursos instrucionais (equipamentos audiovisuais e de multimídia), a maior parte das respostas foi “quase sempre”, seguida por “às vezes” e “nunca”; houve apenas uma indicação de “sempre”. Os serviços da cantina foram considerados satisfatórios “quase sempre” por sete respondentes e “às vezes” por quatro; apenas um registrou “sempre”. A adequação das instalações para pessoas com deficiência mostrou distribuição equilibrada: quatro respostas “quase sempre”, três “às vezes”, quatro “nunca” e uma “não se aplica”. Por fim, o serviço de biblioteca foi bem avaliado: oito respondentes assinalaram “sempre”, dois “quase sempre”, um “às vezes” e um “não se aplica”.

As percepções do segmento técnico-administrativo sobre a infraestrutura física revelam que ambientes internos, como salas de aula, manutenção, limpeza, cantina e biblioteca, são considerados adequados na maior parte do tempo. O elevado número de respostas “sempre” e “quase sempre” em manutenção e biblioteca demonstra um reconhecimento de boa qualidade nessas áreas. Por outro lado, a sensação de segurança e facilidade de acesso é menos positiva, com muitas respostas indicando que esses aspectos são atendidos apenas ocasionalmente ou nunca. A disponibilidade de recursos

instrucionais é avaliada de forma intermediária, refletindo experiências variadas entre unidades. A questão da acessibilidade para pessoas com deficiência apresenta respostas divididas, inclusive com número expressivo de avaliações “nunca”, indicando que a adequação das instalações nem sempre é percebida como satisfatória.

No Eixo 5, os técnicos e analistas manifestam satisfação com a qualidade dos espaços internos, manutenção e serviços oferecidos pela biblioteca e cantina. Em contrapartida, apontam instabilidade nas condições de acesso e segurança e ressaltam que a infraestrutura nem sempre atende plenamente às necessidades de pessoas com deficiência. Os recursos instrucionais, embora geralmente adequados, apresentam margem de melhora conforme a percepção dos respondentes.

VI. PLANEJAMENTO DE AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA

A partir do Relatório elaborado pela CPA da FaE/Campus BH (2025), instaurou-se, no âmbito da comunidade acadêmica, um processo de discussão voltado à definição das ações a serem encaminhadas aos órgãos de gestão da Unidade. Apresentam-se, a seguir, as sugestões identificadas no Relatório de Autoavaliação Institucional da Faculdade de Educação – 2025, consideradas imprescindíveis para o avanço, a consolidação das conquistas já alcançadas, a qualificação dos serviços prestados pela Unidade e a efetiva concretização dos objetivos institucionais e da função social da UEMG:

- 1) Ampliação do processo de divulgação e socialização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEMG. Aprimorar o Desenvolvimento Institucional, ampliando o conhecimento da missão, dos valores e dos objetivos da UEMG. Propõe-se a realização de campanha de socialização do PDI e a integração das metas do PDI às rotinas dos setores.
- 2) O baixo quantitativo de bolsas disponíveis para pesquisa e extensão, o reduzido percentual de discentes envolvidos nessas atividades e os resultados referentes às políticas de permanência estudantil indicam a necessidade de incentivo e fortalecimento das políticas institucionais de pesquisa, extensão e permanência estudantil. Tal demanda envolve a ampliação do número de bolsas, a atualização de seus valores de modo a contemplar estudantes da classe trabalhadora e a melhoria das condições de trabalho e apoio ao corpo docente.
- 3) Fomento de políticas institucionais voltadas às pessoas com deficiência.
- 4) Aperfeiçoamento e maior agilidade na circulação das informações institucionais.

- 5) Melhorias no serviço e nas instalações da cantina. Para além das questões estruturais, trata-se de criar espaços adequados para que docentes, discentes e servidores técnico-administrativos possam realizar suas refeições. A necessidade é especialmente relevante para os estudantes do turno da noite, que frequentemente se deslocam diretamente do trabalho para a universidade e dependem de um ambiente apropriado para aquecerem seus alimentos, sentarem-se e alimentarem-se com tranquilidade.
- 6) Investimento e melhorias na adequação das instalações físicas destinadas ao atendimento de pessoas com deficiência.
- 7) A insuficiência do número de servidores técnico-administrativos, apontada como aspecto negativo avaliado, exige atenção imediata. A contratação e a fixação de profissionais constituem demanda urgente. Somam-se ainda as avaliações negativas relativas às condições de trabalho e ao apoio à qualificação dos funcionários, aspectos que necessitam ser revisados e aperfeiçoados.
- 8) Revisão da organização interna do questionário de autoavaliação institucional. A questão 53, relativa ao serviço da biblioteca, pertence claramente ao Eixo 3, mas se encontra posicionada fora do bloco correspondente. Situação semelhante ocorre com a questão 57, referente às fundações de apoio, igualmente vinculada às políticas acadêmicas, mas alocada ao final do instrumento. A alta incidência de respostas intermediárias indica compreensão insuficiente do tema por parte do corpo docente. Recomenda-se reposicionar essas questões no eixo adequado e esclarecer o papel essencial das fundações de apoio no funcionamento da Universidade.
- 9) Fortalecer o processo de Planejamento e Avaliação Institucional, ampliando a compreensão do sistema avaliativo e garantindo maior clareza sobre a relação entre cursos e recursos. Para tanto, recomenda-se divulgar informes periódicos sobre o planejamento institucional; mapear, junto às chefias, a compatibilidade

entre oferta de cursos e recursos disponíveis; incluir servidores técnico-administrativos em momentos estratégicos de revisão do planejamento.

- 10)** Qualificar as Políticas Acadêmicas, particularmente no que tange à participação em pesquisa e extensão. Recomenda-se a utilização dos canais de comunicação institucional para a divulgação das políticas e dos projetos de pesquisa e extensão.
- 11)** Recomenda-se também a ampliação e diversificação dos canais de divulgação da UEMG; maior visibilidade ao trabalho da ouvidoria por meio de QR Codes e relatórios anuais; promoção de ações integradas entre setores administrativos; fortalecimento das políticas de inclusão e criação de protocolos de atendimento.
- 12)** Aperfeiçoar as Políticas de Gestão, diante da insuficiência de pessoal, das fragilidades nas condições de trabalho e da baixa percepção de apoio à qualificação profissional. Entre as iniciativas recomendadas, destacam-se o estudo institucional sobre necessidades de pessoal; plano de melhoria das condições de trabalho; criação de programa de qualificação profissional dos técnicos com oferta de cursos internos e flexibilização de horários; desenvolvimento de portal único de procedimentos administrativos; reuniões regulares entre gestão superior e técnicos.
- 13)** Investir na Infraestrutura Física da Unidade, especialmente nas áreas de segurança, acessibilidade e recursos instrucionais. Sugere-se reforço das medidas de segurança e controle de acesso; diagnóstico e cronograma de adequações de acessibilidade; renovação gradual dos equipamentos instrucionais; manutenção preventiva periódica das salas de aula; ampliação da comunicação entre biblioteca e servidores com oferta de formação e orientação.
- 14)** Implementar ações transversais de transparência e integração institucional, incluindo a elaboração de manual geral da unidade contendo fluxos, contatos e rotinas.